GUIA DE PROFISSÕES

unesp

UNIVERSIDADE PÚBLICA GRATUITA MAIS PERTO DE VOCÊ

2024



www.unesp.br/guiadeprofissoes

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Reitor: **Pasqual Barretti**
Vice-reitora: **Maysa Furlan**
Pró-reitora de Graduação: **Celia Maria Giacheti**
Pró-reitora de Pós-Graduação: **Maria Valnice Boldrin**
Pró-reitor de Pesquisa: **Edson Cocchieri Botelho**
Pró-reitor de Extensão Universitária e Cultura: **Raul Borges Guimarães**
Pró-reitor de Planejamento Estratégico e Gestão: **Estevão Tomomitsu Kimpara**
Secretário-geral: **Erivaldo Antonio da Silva**
Chefe de gabinete: **Cesar Martins**

Rua Quirino de Andrade, 215
01049-010 São Paulo SP
(11) 5627-0233 – www.unesp.br

FUNDAÇÃO vunesp

CONSELHO CURADOR

Presidente: **Rosemary Adriana C. Marcantonio**
Titulares: **Rosemary Adriana C. Marcantonio, Celia Maria Giacheti, Edson Antonio Capello Sousa, Eduardo Colombari, Mauro Hugo Mathias, Neri Alves, Paulo Alexandre M. de Figueiredo, Pedro Luis da Costa Aguiar Alves, Pedro Luiz Toledo de Arruda Lourenção**

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente: **Antonio Nivaldo Hespanhol**
Superintendente Administrativo: **Antonio Carlos Simões Pião**
Superintendente Acadêmico: **Renato Eugênio da Silva Diniz**
Superintendente de Planejamento: **Henrique Luiz Monteiro**

Rua Dona Germaine Burchard, 515
05002-062 São Paulo SP
(11) 3670-5300 – www.vunesp.com.br

GUIA DE PROFISSÕES unesp 2024

PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA (ACI) DA UNESP

Assessor-chefe de Comunicação e Imprensa: **Marcelo Takeshi Yamashita**
Edição de Texto: **Ricardo Muniz**
Revisão: **Ricardo Muniz e Vivian Whiteman**
Concepção visual: **Marcos Keith Takahashi (Quadratim)**
Designers: **Andréa Cardoso, Augusto Lins Soares e Sandro Soares**
Edição de fotos: **Martha Morais**
Fotografias: acervos ACI-Unesp, Imprensa Oficial e Vunesp
Apoio administrativo: **Alexandre Pazoti**, assessor técnico da Pró-Reitoria de Graduação
Apoio institucional: **Fundação Vunesp**

A reprodução dos textos é livre, desde que sem fins comerciais e citada a fonte: 'Guia de Profissões Unesp 2024'

MENSAGEM DO REITOR

A Unesp é uma Instituição pública, gratuita, inclusiva e plural, reconhecida nacional e internacionalmente como universidade de referência. Destaca-se pela atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. Foi criada em 1976 por meio da incorporação dos institutos isolados de educação superior de excelência do Estado de São Paulo, com o propósito de construir uma universidade comprometida com a democratização do acesso e a expansão do ensino superior no Interior, bem como na busca permanente da formação profissional qualificada.

Nossa Universidade é diversa e multicâmpus. Oferece ensino de excelência para aproximadamente 38 mil alunos de graduação em 34 Unidades Universitárias localizadas em 24 cidades paulistas. São 136 cursos de graduação por meio de 186 opções de entrada pelo Vestibular, nas três grandes áreas do conhecimento (Ciências Biológicas, Exatas e Humanidades), em um rol de 67 profissões. Esse conjunto de cursos favorece o desenvolvimento pessoal para além da sala de aula, contribuindo com o exercício da cidadania. Na Unesp você poderá engajar-se em projetos de ensino, pesquisa e extensão, com nossos docentes, e, ainda, experimentar a vivência do mundo do trabalho em empresas juniores e impactar a realidade das comunidades vizinhas aos câmpus universitários ao envolver-se em projetos e atividades curriculares de extensão universitária.

Em 2014 a Unesp foi pioneira no Estado de São Paulo ao implantar o Sistema de Reserva de Vagas para a Educação Básica Pública (SRVEBP). Foram reservadas 15% das vagas para alunos oriundos de escola pública, incluindo os pretos, pardos e indígenas (PPI). A partir de então, reservou-se de maneira gradual: 25%, em 2015; 35%, em 2016; 45%, em 2017; e a meta de 50% de vagas para o SRVEBP, das quais 35% para PPI foi atingida em 2018. Os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica podem solicitar auxílios de permanência estudantil durante a sua formação acadêmica.

Na Unesp, os alunos poderão participar de vivências interculturais e programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, cursos de idiomas e cursar disciplinas virtuais com a participação de renomadas universidades do exterior.

Além de professores qualificados no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, em diferentes áreas do conhecimento, contamos com infraestrutura física, tecnológica, assistiva e sustentável adequada ao ensino moderno e inclusivo. As culturas regionais variadas e outras realidades socioeconômicas também são algumas das múltiplas oportunidades que você terá na Unesp.

Este Guia de Profissões tem por finalidade apresentar os cursos de graduação oferecidos e suas especificidades. Conheça esses cursos e se inscreva no processo seletivo da Unesp. Esperamos que você estude nesta Universidade.

Unesp. É pública. É múltipla. É para todos.

PASQUAL BARRETTI, reitor da Unesp (2021-2024)

A UNESP **AGRADECE** ÀS PROFESSORAS E AOS PROFESSORES QUE COLABORARAM PARA A PRODUÇÃO DOS TEXTOS DESTE *GUIA* E SUA ATUALIZAÇÃO EM 2023:

Adalberto da Silva Retto Junior, Adriano Bressane, Albério Neves Filho, Aldiéris Alves Pesqueira, Aleardo Manacero Junior, Alexandre Barcellos Dalri, Alexandre Marco Da Silva, Alexandre Mesquita, Alexandre Ricardo Pepe Ambrozin, Almir Olivette Artero, Américo Sheitiro Tabata, Anderson Deo, Andrea Carla da Silva Barretto, Andreia da Silva Meyer, Angel Fidel Vilche Peña, Angélica Gois Morales, Angélica Karim Garcia Simão, Angelita Matos Souza, Anna Diva Plasencia Lotufo, Ariovaldo Pereira da Cruz Neto, Beatriz Eleutério Goi, Carlos Augusto Prata Gaona, Carlos Candido de Almeida, Carolina Buso Dornfeld, Cassia Leticia Carrara Domiciano, Celso Eduardo Tuna, Cinthia Magda Fernandes Ariosi, Cristiana Andrighetto, Cristiane Paiva Alves, Daiane Cristina Sass, Daniel Damásio Borges, Daniel Julien Barros da Silva Sampaio, Daniel Zini Rossatto, Daniela Nogueira de Moraes Garcia, Danilo Rothberg, Edilene Cristina Ferreira, Edmur Azevedo Pugliesi, Edvânia Angela de Sousa, Elisangela Pavanelo Rodrigues Dos Santos, Emerson Cerdas, Érika Capelato resp Ana Eilsa Périco, Ernandes Rocha de Oliveira, Everson Martins, Fatima Ines Wolf de Oliveira, Fernanda Moreto Impolcetto, Fernanda Raymundo Jacon, Fernanda Rossi, Filipe Pereira Giardini Bonfim, Flávia da Silva Ferreira Asbahr, Flávia de Rezende Eugênio, Flavia Karina Delella, Flavia Medeiros Sarti, Flavia Queiroga Aranha, Flávia Souza Machado da Silva, Gisele Cássia de Sousa, Gustavo Garcia Manzato, Hélio Hirao, Higor Rogério Favarim, Ibiara Correira de Lima Almeida Paz, Isabel Cristina de Barros Trannin, Ivan Sergio Nunes Silva Filho, Jackson Gois da Silva, Janaína Habib Jorge, Jaqueline Costa Castilho Moreira, João Carlos Soares Zuin, João Eduardo Machado Perea Martins, José Eduardo Zaine, José Mariano Caccia Gouveia, José Vitor Cândido De Souza, Kelly Botigeli Sevegnani, Laercio Fidelis Dias, Leandro Coelho de Araujo, Leandro Ferreira Pinto, Leandro Oliveira Salviano, Leandro Tropaldi, Lesley Carina do Lago Attadia Galli, Lilian Casatti, Lindsay Unno Gimenes, Lorena Oliveira Pires, Lúcia Helena Oliveira Silva, Luis Antonio Justulin Junior, Marcelo Concário, Marcelo Nicoletti Franchin, Marcelo Tadeu Marin, Marcia Aparecida Zanoli Meira, Marcilene dos Santos, Marco Antonio de Morais Alcântara, Marco Aurélio Alvarenga Monteiro, Marcos Alves de Souza, Marcos Silveira, Maria Cristina Rizk, Maria Ednéia Martins, Maria Leandra Bizello, Mariana Matulovic da Silva Rodrigueiro, Mario Roberto da Silva, Mary Yoko Okamoto, Maurício César Delamaro, Mônica Rosa Bertão, Omar Jorge Sabbag, Patricia Borba Marchetto, Priscila Teles de Oliveira, Priscilla Andressa de Sousa Silva, Rafael Abrantes Penchel, Raquel Cabral, Renata Giassi Udulutsch, Renato Pirani Ghilardi, Ricardo Marques Barreiros, Rita de Cássia Bianchi, Roberto Antonio de Araujo Costa, Rodrigo Gutierrez Leão, Rogério Martins Amorim, Roselene Modolo Regueiro Lorençoni, Rubia de Aguiar Alencar, Sarita Cândida Rabelo, Savanna da Rosa Ramos, Sérgio Minoru Oikawa, Silvana Fernandes Lopes, Simone Aparecida Capellini, Sinésio Ferraz Bueno, Suely Master, Symone Cristina Teixeira, Tarcila Lima da Costa, Tatiana Noronha de Souza, Thaís Fernanda Mendes Monis, Valdecir Farias Ximenes, Valéria de Carvalho dos Santos Ebinuma, Vanessa Avansini Botta Pirani, Vania Silvia Rosolen, Victor Ciro Solano Reynoso, Vitor Barbanti Pereira Leite, Wellerson Rodrigo Scarano, Willer Soares Maffei e Wladimir Farto Contesini de Mattos.

SUMÁRIO

unesp

4 UNESP: UNIVERSIDADE PÚBLICA PARA TODO O ESTADO

6 UNESP EM NÚMEROS

8 OS CURSOS E ONDE ESTUDAR

10 OS 24 CÂMPUS E SUAS 34 UNIDADES

13 TODOS OS ENDEREÇOS E CONTATOS

17 VUNESP: VESTIBULAR DA UNESP E MUITO MAIS

19 COMO É O VESTIBULAR

20 TROTE PROIBIDO DESDE 1999

21 6 APOIOS PARA O ESTUDANTE

22 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESP

24 INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS

25 COMO ESCOLHER UMA PROFISSÃO?

27 ÍNDICE DOS 67 CURSOS

28 BIOLÓGICAS

64 EXATAS

120 HUMANIDADES

UNIVERSIDADE PÚBLICA DE EXCELÊNCIA

Ensino superior gratuito
e de qualidade
para todo o Estado
de São Paulo



A Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), a Universidade de São Paulo (USP, fundada em 1934) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, 1966) formam o trio de universidades públicas paulistas, sem cobrança de mensalidades, plenamente devotadas à missão, tripla e indissociável, da excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão – o alicerce das universidades modernas. São financiadas, principalmente, por um percentual fixo do que São Paulo arrecada com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (9,57% do ICMS desde 1995). Da arrecadação desse tributo, 2,3447% é destinado à Unesp. Como deve ser em qualquer país civilizado e como é assegurado no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, as universidades têm autonomia didático-científica, administrativa e de gestão.

Criada em 1976 (portanto a mais jovem das três) a partir da união de 14 institutos isolados de ensino superior pré existentes, a Unesp tem uma característica que a diferencia da USP e da Unicamp: está presente em praticamente todo o território do Estado, de Registro até Franca, passando por Bauru, e de Rosana até Guaratinguetá, passando por Botucatu. Essa estrutura multicâmpus, com 34 unidades (faculdades, institutos e câmpus experimentais) abrange 24 cidades: 22 do Interior, uma do Litoral Paulista – o câmpus de São Vicente é o primeiro de uma universidade pública nessa região – e uma na paulista.

Com mais de 3 mil professores, a Unesp oferece 136 cursos de graduação (Bacharelados e Licenciaturas) nas três grandes áreas do conhecimento: Humanidades, Exatas e Biológicas. Atualmente tem mais de 38 mil matriculados na graduação



– 52% vieram do ensino médio público e 48% de escolas particulares. No vestibular realizado no ano passado, 67.657 candidatos disputaram 7.680 vagas. A Unesp forma anualmente mais de 5.000 novos profissionais com alta qualificação científica, técnica e humanística.

A Unesp mantém um acervo de 1 milhão de livros em 33 bibliotecas. Além disso, administra cinco fazendas de ensino e pesquisa, 03 centros de atendimento odontológico, três hospitais veterinários, museus e jardins botânicos para estudo, pesquisa, prática e atendimento à comunidade. A universidade é responsável, ainda, pela operação do Hospital Estadual de Bauru.

O objetivo institucional da Unesp é ser referência nacional e internacional de universidade pública multicâmpus que forme profissionais e pesquisadores capazes de promover a democracia, os direitos humanos, a justiça social e a ética ambiental – e que contribuam para o letramento científico da sociedade e a utilização pública da ciência, desafios ainda mais cruciais na atualidade. Para isso, valoriza e promove o espírito crítico e livre.

Nesta edição do *Guia* você vai encontrar a descrição de 67 profissões, sendo 26 de Exatas, 25 de Humanidades e 16 de Biológicas – da Enfermagem à Engenharia de Produção, da Filosofia à Física, da Matemática à Música. A Unesp agradece imensamente a contribuição valiosa e indispensável das coordenações de curso que, em um trabalho de construção coletiva, contribuíram gentilmente para a elaboração dos textos.

FONTES "Anuário Estatístico 2022" (ano-base 2022); Sisgrad, acesso em 05 de setembro de 2023; "Relatório de Avaliação Institucional – 2015-2019", Comissão Permanente de Avaliação (CPA), janeiro de 2021; "Autonomia Universitária em São Paulo: 30 anos", Fapesp, novembro de 2019; Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão, consulta em 28 de julho de 2021; Coor denadoria Geral de Bibliotecas (CGB), agosto de 2022.

UNESP EM NÚMEROS Anuário Estatístico 2022



34 UNIDADES

24 CIDADES

34 Faculdades ou Institutos

03 Unidades Administrativas

33 Bibliotecas

03 Hospitais Veterinários

03 Colégios Técnicos

05 Fazendas de Ensino e Pesquisa

11 Unidades Complementares

03 Centros de Atendimento Odontológico

UNESP EM NÚMEROS

Anuário Estatístico 2022



+51.000
Discentes (Graduação e Pós-graduação)

8.261
Docentes e servidores técnico-administrativos ativos

3.182
Docentes (98,7% com PhD sem considerar substitutos)

7.300
Docentes e servidores técnico-administrativos inativos

33
Bibliotecas

1.422.134
Livros

12.372
Artigos Publicados
(Plataforma *Lattes*)

14.588
Títulos de Periódicos

1.455
MATRICULADOS

MÉDIO/TÉCNICO
Bauru
Guaratinguetá
Jaboticabal

600 Médio
1.455 Técnico

136
OPÇÕES DE CURSO

GRADUAÇÃO

37.535 Matriculados
5.641 Formandos

245
CURSOS OFERECIDOS
Mestrado e Doutorado, distribuídos em 139 programas

PÓS-GRADUAÇÃO

13.477 Matriculados
2.918 Formados

PORTAL ALUMNI
https://alumni.unesp.br/

EGRESSOS

Fornece dados, serviços e recria vínculos de alunos com a Universidade

67 PROFISSÕES

Veja em quais câmpus são oferecidas

Administração
Jaboticabal, Tupã

Administração Pública
Araraquara

Arquitetura e Urbanismo
Bauru, Presidente Prudente

Arquivologia
Marília

Arte-Teatro e Artes Cênicas
São Paulo

Artes Visuais
Bauru, São Paulo

Biblioteconomia
Marília

Ciência da Computação
Bauru, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto

Ciências Biológicas
Assis, Bauru, Botucatu, Ilha Solteira, Jaboticabal, Rio Claro, São José do Rio Preto, São Vicente

Ciências Biomédicas
Botucatu

Ciências Econômicas
Araraquara

Ciências Sociais
Araraquara, Marília

Comunicação: Rádio, TV e Internet
Bauru

Design
Bauru

Direito
Franca

Ecologia
Rio Claro

Educação Física
Bauru, Presidente Prudente, Rio Claro

Enfermagem
Botucatu

Engenharia Aeronáutica
São João da Boa Vista

Engenharia Agronômica
Botucatu, Dracena, Ilha Solteira, Jaboticabal, Registro

Engenharia Ambiental
Presidente Prudente, Rio Claro, São José dos Campos, Sorocaba

Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
Presidente Prudente

Engenharia Civil
Bauru, Guaratinguetá, Ilha Solteira

Engenharia de Alimentos
São José do Rio Preto

Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
Araraquara, Assis, Botucatu

Engenharia de Biossistemas
Tupã

Engenharia de Controle e Automação
Sorocaba

Engenharia de Energia
Rosana

Engenharia de Materiais
Guaratinguetá

Engenharia de Pesca
Registro

Engenharia de Produção
Bauru, Guaratinguetá, Itapeva

Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações
São João da Boa Vista

Engenharia Elétrica
Bauru, Guaratinguetá, Ilha Solteira

Engenharia Florestal
Botucatu

67 PROFISSÕES

Veja em quais câmpus são oferecidas

Engenharia Industrial – Madeira
Itapeva

Engenharia Mecânica
Bauru, Guaratinguetá, Ilha Solteira

Engenharia Química
Araraquara

Estatística
Presidente Prudente

Farmácia
Araraquara

Filosofia
Marília

Física
Bauru, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto

Física Médica
Botucatu

Fisioterapia
Marília, Presidente Prudente

Fonoaudiologia
Marília

Geografia
Ourinhos, Presidente Prudente, Rio Claro

Geologia
Rio Claro

História
Assis, Franca

Jornalismo
Bauru

Letras
Araraquara, Assis, São José do Rio Preto

Letras – Tradução
São José do Rio Preto

Matemática
Bauru, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto

Medicina
Botucatu

Medicina Veterinária
Araçatuba, Botucatu, Jaboticabal

Meteorologia
Bauru

Música
São Paulo

Nutrição
Botucatu

Odontologia
Araçatuba, Araraquara, São José dos Campos

Pedagogia
Araraquara, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto

Psicologia
Assis, Bauru

Química
Araraquara, Bauru, Presidente Prudente, São José do Rio Preto

Relações Internacionais
Franca, Marília

Relações Públicas
Bauru

Serviço Social
Franca

Sistemas de Informação
Bauru

Terapia Ocupacional
Marília

Turismo
Rosana

Zootecnia
Botucatu, Dracena, Ilha Solteira, Jaboticabal

CIDADES

34 UNIDADES, 24 CIDADES, 67 PROFISSÕES



ARAÇATUBA



ARARAQUARA



BAURU

ARAÇATUBA

Faculdade de Odontologia
Odontologia
Faculdade de Medicina Veterinária
Medicina Veterinária

ARARAQUARA

Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Engenharia de Bioprocessos
e Biotecnologia e Farmácia
Faculdade de Ciências e Letras
Administração Pública, Ciências Econômicas,
Ciências Sociais, Letras e Pedagogia
Faculdade de Odontologia
Odontologia
Instituto de Química
Engenharia Química e Química

ASSIS

Faculdade de Ciências e Letras
Ciências Biológicas, Engenharia de Bioprocessos
e Biotecnologia, História, Letras e Psicologia

BAURU

**Faculdade de Arquitetura, Artes,
Comunicação e Design**
Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais,
Jornalismo, Comunicação Social: Rádio, Televisão
e Internet, Relações Públicas e Design
Faculdade de Ciências
Ciências Biológicas, Ciência da Computação,
Educação Física, Física, Matemática,
Meteorologia, Pedagogia, Psicologia, Química
e Sistemas de Informação
Faculdade de Engenharia
Engenharia Civil, Engenharia de Produção,
Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica

CIDADES



BOTUCATU



ILHA SOLTEIRA



JABOTICABAL

BOTUCATU

Faculdade de Ciências Agronômicas
Engenharia Agronômica, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e Engenharia Florestal
Faculdade de Medicina
Enfermagem e Medicina
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Medicina Veterinária e Zootecnia
Instituto de Biociências
Ciências Biológicas, Ciências Biomédicas, Física Médica e Nutrição

DRACENA

Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas
Engenharia Agronômica e Zootecnia

FRANCA

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Direito, História, Relações Internacionais e Serviço Social

GUARATINGUETÁ

Faculdade de Engenharia e Ciências
Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Física e Matemática

ILHA SOLTEIRA

Faculdade de Engenharia
Ciências Biológicas, Engenharia Agronômica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Física, Matemática e Zootecnia

ITAPEVA

Instituto de Ciências e Engenharia
Engenharia de Produção e Engenharia Industrial – Madeira

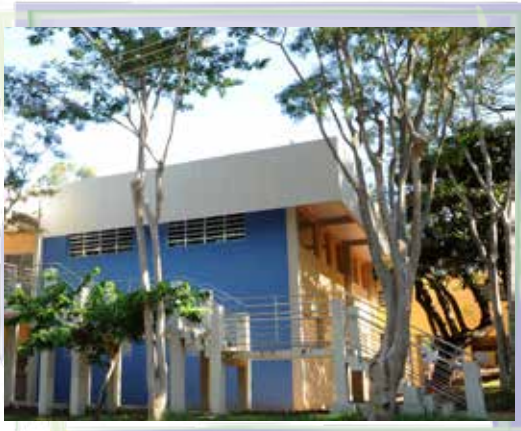
JABOTICABAL

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias
Administração, Ciências Biológicas, Engenharia Agronômica, Medicina Veterinária e Zootecnia

MARÍLIA

Faculdade de Filosofia e Ciências
Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Filosofia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Pedagogia, Relações Internacionais e Terapia Ocupacional

CIDADES



PRESIDENTE PRUDENTE



REGISTRO



SOROCABA

OURINHOS
Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação | Geografia

PRESIDENTE PRUDENTE
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Educação Física, Engenharia Ambiental, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Estatística, Física, Fisioterapia, Geografia, Matemática, Pedagogia e Química

REGISTRO
Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira | Engenharia Agronômica e Engenharia de Pesca

RIO CLARO
Instituto de Biociências | Ciências Biológicas, Ecologia, Educação Física e Pedagogia
Instituto de Geociências e Ciências Exatas
Ciência da Computação, Engenharia Ambiental, Física, Geografia, Geologia e Matemática

ROSANA
Faculdade de Engenharia e Ciências
Engenharia de Energia e Turismo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Faculdade de Engenharia | Engenharia Aeronáutica e Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas
Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Física, Letras, Letras – Tradução, Matemática, Pedagogia e Química

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Instituto de Ciência e Tecnologia
Engenharia Ambiental e Odontologia

SÃO PAULO
Instituto de Artes
Arte-Teatro e Artes Cênicas, Artes Visuais e Música

SÃO VICENTE
Instituto de Biociências | Ciências Biológicas

SOROCABA
Instituto de Ciência e Tecnologia | Engenharia Ambiental e Engenharia de Controle e Automação

TUPÃ
Faculdade de Ciências e Engenharia
Administração e Engenharia de Biossistemas

SAIBA ONDE ESTUDAR

ARAÇATUBA

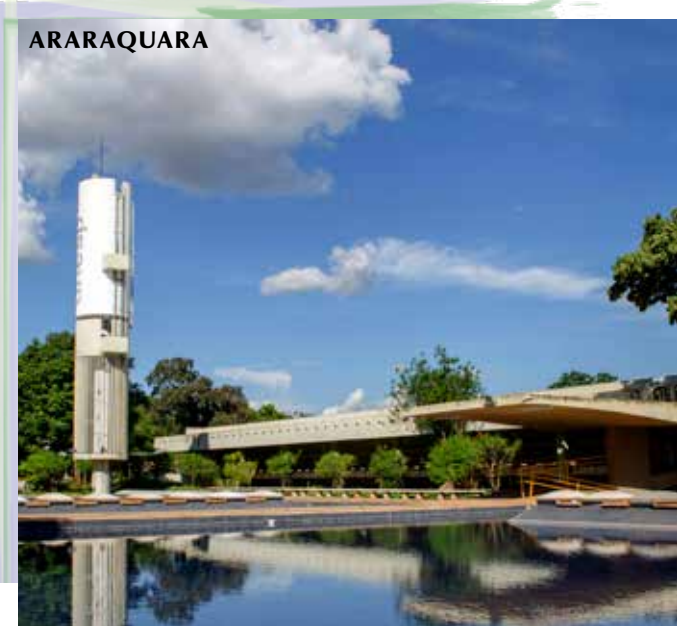
FMV – Faculdade de Medicina Veterinária
R. Clóvis Pestana, 793
16050-680
(18) 3636-1488
www.fmva.unesp.br

FO – Faculdade de Odontologia
R. José Bonifácio, 1193
16015-050
(18) 3636-3223
www.foa.unesp.br

ARARAQUARA

FCF – Faculdade de Ciências Farmacêuticas
Rodovia Araraquara-Jaú, km 1
14801-902
(16) 3301-6898
www.fcfar.unesp.br

FCL – Faculdade de Ciências e Letras
Rodovia Araraquara-Jaú, km 1
14800-901
(16) 3334-6492
www.fclar.unesp.br


ARARAQUARA



ARAÇATUBA

FO – Faculdade de Odontologia
R. Humaitá, 1680
Centro
14801-903
(16) 3301-6441
www.foar.unesp.br

IQ – Instituto de Química
R. Prof. Francisco Degni, 55
Quitandinha
14800-060
(16) 3301-9811
www.iq.unesp.br

ASSIS

FCL – Faculdade de Ciências e Letras
Av. Dom Antonio, 2100
Parque Universitário
19806-900
(18) 3302-5806
www.assis.unesp.br

BAURU

FAAC – Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01
Vargem Limpa
17033-360
(14) 3103-6056
www.faac.unesp.br

ENDEREÇOS


BOTUCATU

FC – Faculdade de Ciências
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01
Vargem Limpa
17033-360
(14) 3103-6076
www.fc.unesp.br

FE – Faculdade de Engenharia
Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01
Vargem Limpa
17033-360
(14) 3103-6106
www.feb.unesp.br

BOTUCATU

FCA – Faculdade de Ciências Agronômicas
Avenida Universitária, 3780
Fazenda Experimental Lageado
Altos do Paraíso
18610-034
(14) 3880-7133
www.fca.unesp.br

FM – Faculdade de Medicina
Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n
18618-687
(14) 3880-1114
www.fmb.unesp.br

FMVZ – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Rua Prof. Doutor Walter Mauricio Correa, s/n
18618-681
(14) 3880-2150
www.fmvz.unesp.br

IB – Instituto de Biociências
Rua Prof. Dr. Antonio Celso Wagner Zanin, 250
18618-689
(14) 3880-0768
www.ibb.unesp.br

DRACENA

FCAT – Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas
Rod. Comandante João Ribeiro de Barros (SP 294), km 651
17900-000
(18) 3821-8170
www.dracena.unesp.br

FRANCA

FCHS – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Rua Eufrásia Monteiro Petráglia, 900
Jardim Dr. Antonio Petráglia
14409-160
(16) 3706-8831
www.franca.unesp.br

GUARATINGUETÁ

FEG – Faculdade de Engenharia e Ciências
Av. Dr. Ariberto Pereira da Cunha, 333
Portal das Colinas
12516-410
(12) 3123-2815
www.feg.unesp.br


DRACENA

ENDEREÇOS



ILHA SOLTEIRA

ILHA SOLTEIRA
FE – Faculdade de Engenharia
Av. Brasil, 56
Centro
15385-000
(18) 3743-1131
www.feis.unesp.br

ITAPEVA
ICE – Instituto de Ciências e Engenharia
R. Geraldo Alckmin, 519
Vila Nossa Senhora de Fátima
18409-010
(15) 3524-9100
www.itapeva.unesp.br

JABOTICABAL
FCAV – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias
Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n
14884-900
(16) 3209-7140
www.fcav.unesp.br

MARÍLIA
FFC – Faculdade de Filosofia e Ciências
Av. Hygino Muzzi Filho, 737
Mirante
17525-900
(14) 3402-1319
www.marilia.unesp.br

OURINHOS
FCTE – Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação
Av. Renato da Costa Lima, 451
Ville de France
19903-302
(14) 3302-9562
www.ourinhos.unesp.br

PRESIDENTE PRUDENTE
FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia
R. Roberto Simonsen, 305
Centro Educacional
19060-900
(18) 3239-5425
www.fct.unesp.br

REGISTRO
FCAVR – Faculdade de Ciências Agrárias do Vale do Ribeira
R. Nelson Brihi Badur, 430
Vila Tupi
11900-000
(13) 3828-2911
www.registro.unesp.br

RIO CLARO
IB – Instituto de Biociências
Av. 24-A, 1515
Bela Vista
13506-900
(19) 3526-4106
www.rc.unesp.br/ib

IGCE – Instituto de Geociências e Ciências Exatas
Av. 24-A, 1515
Bela Vista
13506-900
(19) 3526-9030
www.rc.unesp.br/igce

ROSANA
FEC – Faculdade de Engenharia e Ciências
Avenida dos Barrageiros, 1881
Centro, Distrito Primavera
19274-000
(18) 3284-9601
www.rosana.unesp.br


JABOTICABAL

ENDEREÇOS



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA
FE – Faculdade de Engenharia
Avenida Professora Isette Corrêa Fontão, 505
Jardim das Flores
13876-150
(19) 3638-2406
www.sjbv.unesp.br

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
IBILCE – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas
R. Cristóvão Colombo, 2265
Jardim Nazareth
15054-000
(17) 3221-2435
www.ibilce.unesp.br

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
ICT – Instituto de Ciência e Tecnologia
Av. Eng. Francisco José Longo, 777
Jardim São Dimas
12245-000
(12) 3947-9015
www.ict.unesp.br

SÃO PAULO
IA – Instituto de Artes
R. Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271
Barra Funda
01140-070
(11) 3393-8698
www.ia.unesp.br/

Vunesp – Fundação para o Vestibular da Unesp
R. Dona Germaine Burchard, 515
Água Branca
05002-062
(11) 3670-5300
www.vunesp.com.br

Reitoria
R. Quirino de Andrade, 215
Centro
01049-010
(11) 5627-0245
www.unesp.br

SÃO VICENTE
Câmpus do Litoral Paulista
IB – Instituto de Biociências
Praça Infante Dom Henrique, s/n
Parque Bitaru
11330-900
(13) 3569-7121
www.clp.unesp.br

SOROCABA
ICTS – Instituto de Ciência e Tecnologia
Av. Três de Março, 511
Alto da Boa Vista
18087-180
(15) 3238-3400
www.sorocaba.unesp.br

TUPÃ
FCE – Faculdade de Ciências e Engenharia
Av. Domingos da Costa Lopes, 780
Jardim Itaipu
17602-496
(14) 3404-4205
www.tupa.unesp.br



TUPÃ

FUNDAÇÃO VUNESP

CONCURSOS PÚBLICOS, SELEÇÕES E EXAMES VESTIBULARES COM QUALIDADE, SIGILO E CREDIBILIDADE

Criada pela Unesp, a Vunesp atua há 44 anos e já aplicou provas para 65 milhões de candidatos

A Fundação Vunesp é especializada em seleção e recrutamento de pessoal. Com sede na cidade de São Paulo, sua abrangência é nacional, realizando concursos públicos, avaliações e vestibulares para órgãos das esferas federal, estadual e municipal, bem como para instituições públicas ou privadas dos mais diversos campos de atuação. Dentre os exames vestibulares realizados pela Vunesp está o segundo maior do Brasil, justamente o que seleciona ingressantes para a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

Dentre as principais etapas de avaliação dos candidatos, destacam-se a elaboração de provas, com corpo de especialistas qualificado; a área de tecnologia da informação, responsável pela segurança dos dados e a integração entre todas as áreas da Vunesp; e as áreas de produção e logística, encarregadas da tarefa fundamental de imprimir e levar às mãos dos candidatos o instrumento mais importante de todo o processo: a prova.

Considerando suas quatro décadas de atuação, já realizou certames que abrangeram um total de 65 milhões de pessoas. O padrão de atuação e a preocupação da Vunesp com a qualidade do trabalho têm sido sempre elevados, com ênfase no sigilo e na credibilidade, independente da quantidade de inscritos. Como instituição de natureza pública, de direito privado, sem fins lucrativos, a Vunesp investe boa parte das receitas financeiras resultantes das taxas de inscrição no aprimoramento de suas atividades.

A instituição tem seu sistema de gestão da qualidade certificado em conformidade com a norma ABNT NBR ISO 9001 desde 2012, e seu sistema de gestão de segurança da informação certificado em conformidade com a ABNT NBR ISO/IEC 27001 desde 2022. Essas certificações demonstram gestão e melhoria contínua dos processos internos, bem como a capacidade da Vunesp de prestar serviços que cumpram os requisitos e as expectativas dos clientes e das demais partes interessadas. Para informações sobre as certificações, consulte o site da Vunesp (vunesp.com.br).

Além dessa atividade principal, a Vunesp atua na área de ensino e no acompanhamento de projetos e programas.



FUNDAÇÃO VUNESP

1981
Criada em 1979, a Vunesp realiza pela 1ª vez o vestibular da Unesp, com 2.283 vagas e 35.622 inscritos.

1988
A Vunesp começa a realizar concursos, com 5 seleções para 202.312 candidatos.

1989
O número de vagas do vestibular da Unesp chega a 4.875 e registra um crescimento de 59,9% em relação ao ano anterior.

1992
Vunesp registra pela primeira vez mais de meio milhão de candidatos em seus 38 projetos realizados no ano.

1995
O vestibular da Unesp chega aos 70 mil inscritos, maior número de candidatos até então, com 4.311 vagas.

1999
A Vunesp realiza 55 concursos no ano, recorde nos 12 anos de execução dessa atividade.

2003
Com a criação de 7 novas unidades, a Unesp passa a oferecer cursos em 23 cidades (hoje são 24).

2007
A Vunesp supera pela primeira vez o índice de 1 milhão de candidatos em seus concursos públicos.

2009
O vestibular da Unesp passa a ser realizado em duas fases, com 82 mil candidatos nos dois vestibulares da temporada.

2012
A Vunesp certifica seu sistema de gestão da qualidade em conformidade com a ISO 9001.

2016/2017
A Vunesp realiza pelo sétimo ano consecutivo o Saresp, exame aplicado em todas as 645 cidades do Estado para mais de 1,2 milhão de alunos, e é contratada pelo Inep para elaborar o Revalida e a Anasem, importantes avaliações de abrangência nacional na área da Medicina. Pelo 3º ano aplica o SisPAE, em 144 municípios paraenses, para 607 mil alunos. Firma contrato com o Inep para corrigir as redações do Enem 2017.

2018
O número de candidatos nos 65 vestibulares realizados ultrapassa 431 mil, o maior da história da Vunesp, sendo 81 mil para os exames da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

2021
Com realizações de provas baseadas em protocolos rígidos, a Vunesp atinge o patamar de 60 milhões de candidatos avaliados, após a aplicação virtual do Vestibular Unesp com 800 vagas em Pedagogia na modalidade educação a distância (EaD). A Vunesp inaugura o seu Centro de Distribuição em prédio próprio, na capital.

2022
A Vunesp certifica seu sistema de gestão da segurança da informação em conformidade com a ISO 27001.

2023
Primeira edição do Vestibular Seriado Paulista (Provão Paulista), com 934 vagas na Unesp destinadas exclusivamente aos estudantes de escolas públicas.



EXCELÊNCIA E BOM SENSO

Prova valoriza raciocínio e articulação de ideias

Capacidade de reflexão e senso analítico são itens indispensáveis para os vestibulandos que sonham com uma das vagas dos 136 cursos de graduação oferecidos pela Unesp. O Vestibular 2024 foi pensado para oferecer aos alunos um processo de seleção inclusivo que valorize conhecimento e capacidade analítica.

A prova da primeira fase do Vestibular 2024, de conhecimentos gerais, será realizada em 15 de novembro de 2023, com 90 questões objetivas, sob a forma de teste de múltipla escolha. Nesta prova da primeira fase, com duração máxima de cinco horas, serão apresentadas questões para cada uma das seguintes áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias.

A prova da segunda fase, de conhecimentos específicos e redação, será realizada em 10 e 11 de dezembro de 2023, com 36 questões discursivas e uma redação em gênero dissertativo.

As provas são elaboradas considerando o conjunto de aprendizagens essenciais para a Educação Básica definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A Unesp tem investido em provas inovadoras e bem elaboradas, com perguntas multidisciplinares que avaliam não apenas conhecimentos específicos, mas também o senso crítico e o potencial analítico dos candidatos.

As questões das provas não trazem as já ultrapassadas armadilhas e pegadinhas de vestibular, respeitando o raciocínio e a capacidade de articulação e expressão de ideias. O objetivo é a busca constante da excelência em um processo seletivo cada vez mais criterioso e inclusivo.

Do total de vagas oferecidas pela Universidade, incluindo o Vestibular Seriado Paulista (Provão Paulista), pelo menos 50% são destinadas ao Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública. Dessas vagas, destinadas a egressos de escolas públicas brasileiras, aproximadamente 35% são reservadas para estudantes autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. Atualmente, mais de 50% dos estudantes de graduação matriculados são egressos do ensino médio público.

Outra forma de ingresso na Unesp é por meio de outro processo seletivo que destina vagas adicionais (além daquelas ofertadas no concurso vestibular) para estudantes que se destacaram em olimpíadas científicas, em diversas áreas do conhecimento. Por isso fique atento às comunicações oficiais nos sites vunesp.com.br e vestibular.unesp.br.

BOAS-VINDAS, COMO DEVEM SER

Para celebrar a entrada na Unesp com alegria e cultura

A entrada para a universidade marca uma nova etapa na vida de vocês e isso deve ser motivo de alegria e comemoração compartilhada com novas pessoas que farão parte da sua vida por alguns anos.



Esta nova experiência deve ser marcada pela abertura ao novo: novos conhecimentos, novas possibilidades, novas maneiras de olhar e compreender o mundo e as pessoas.

Junto às novidades vêm novos aprendizados, uma imensa e rica convivência com a diversidade humana e seus modos de expressão, pensamentos, vivências. Este novo mundo que começa agora tem como fundamento central o respeito a todas as pessoas. Para garantir esse respeito e proteger a todas as pessoas, uma Lei Estadual e uma Resolução Unesp proíbem o Trote desde 1999.

A ideia da proibição, evidentemente, não é acabar com a tradição dos rituais estudantis que celebram a passagem para uma etapa fascinante da vida – a vida acadêmica –, naquilo que essa tradição tem de melhor: a aceitação do novo aluno e da nova aluna no mundo universitário. O objetivo é fazer isso dentro do legítimo espírito da própria universidade: solidariedade, inclusão, liberdade e respeito à diversidade. Em poucas palavras: festejar sim, mas sempre sem assédio, coação ou qualquer outra forma de violência.

Por isso é bom lembrar e enfatizar que agressão física, moral ou qualquer outra forma de constrangimento, a pretexto de marcar a entrada de calouros e calouras na vida universitária, são faltas graves, punidas com suspensão ou expulsão. Vale lembrar que isso também vale para ocorrências fora dos espaços específicos da Universidade. Ou seja, nas festas, nas repúblicas e qualquer outro espaço o trote continua sendo proibido.

Para auxiliar as pessoas que sofreram trote ou precisam de alguma orientação sobre o assunto, a Unesp conta com a Ouvidoria (https://www2.unesp.br/portal#!/ouvidoria) e com o Acolhe Unesp (https://www2.unesp.br/portal#!/ouvidoria_ses/acolhe-unesp24870/). Os dois são serviços que atuam de maneira a garantir que as pessoas respeitem a dignidade humana e que a entrada na vida acadêmica seja marcada por muitas boas lembranças.

OUVIDORIA

ACOLHE UNESP

CAADI

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

6 FORMAS DE MELHORAR AS CONDIÇÕES DA VIDA UNIVERSITÁRIA



Para aperfeiçoar os programas de apoio aos estudantes de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a Unesp criou a Coordenadoria de Permanência Estudantil (Cope) e a Comissão Permanente de Permanência Estudantil (CPPE). Ambas têm por objetivo elaborar políticas e ações que melhorem a condição de vida universitária e o desenvolvimento acadêmico desses estudantes.

PARA CANDIDATAR-SE AOS AUXÍLIOS OFERECIDOS O ESTUDANTE DEVE ESTAR

1 regularmente matriculado em curso de graduação. **2** ter renda per capita familiar de no máximo 1,5 salário mínimo. **3** submeter-se à seleção socioeconômica realizada pela unidade universitária à qual está vinculado

MUITO IMPORTANTE não há renovação automática dos auxílios. Todo ano ocorre o processo seletivo e os estudantes – tanto ingressantes quanto veteranos – podem voltar a concorrer.

Cumprindo os 3 requisitos listados acima, o aluno pode solicitar alguns auxílios. As principais modalidades são 6:

1. AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS 1 E 2: apoio financeiro com a finalidade de apoiar o estudante de graduação a se manter no local de realização do curso em que está matriculado;

2. MORADIA ESTUDANTIL: vaga em moradia destinada à permanência do estudante;

3. AUXÍLIO ESPECIAL: apoio financeiro concedido ao estudante com deficiência ou mobilidade reduzida;

4. AUXÍLIO ESTÁGIO: apoio financeiro concedido ao estudante que desenvolve estágio curricular obrigatório não remunerado, quando o estágio não puder ser realizado no município sede da unidade universitária. Seu objetivo é cobrir as despesas com deslocamento ou mudança de residência;

5. AUXÍLIO MATERNAGEM/PATERNAGEM: apoio financeiro concedido ao estudante responsável direto por criança (até 12 anos incompletos);

6. SUBSÍDIO ALIMENTAÇÃO: apoio financeiro concedido ao estudante contemplado com qualquer outra modalidade de auxílio de permanência estudantil.

Todos os auxílios têm vigência de até 12 meses para veteranos e de até 11 meses para ingressantes, com exceção do Auxílio Estágio, que tem vigência de até 10 meses.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESP

Celia Maria Giacheti, Pró-reitora de Graduação
Raul Borges Guimarães, Pró-reitor de Extensão Universitária e Cultura

Os currículos dos cursos de graduação podem ser definidos como o conjunto de experiências a serem desenvolvidas por professores e estudantes em sala de aula e em outros ambientes fora dela. Essas experiências curriculares são previstas na estrutura curricular segundo o respectivo Projeto Político-Pedagógico.

Desde 2023, a Unesp inovou os currículos dos seus cursos de graduação inserindo atividades diversificadas de extensão universitária, criando oportunidades para os estudantes conhecerem mais proximamente a realidade onde vivem e, portanto se inserem, de forma a propor ações para modificar situações que afligem as sociedades no mundo de hoje, como o aumento da fome, as mudanças climáticas e perda da biodiversidade, a crise energética, a perda de garantia dos direitos humanos, condições precárias de saúde e educação, além de outros.

A Unesp, ao inserir as inovações curriculares mediante a definição de atividades extensionistas nos diferentes componentes curriculares dos cursos, garantirá maior envolvimento, participação e protagonismo dos estudantes no seu próprio processo de formação profissional. Os estudantes, docentes e técnicos serão estimulados a intervir nas situações-problemas em diferentes locais da comunidade que merecem atuação direta de diferentes áreas do conhecimento. Além disso, essas inovações atendem a uma série de exigências da Política Nacional de Ensino Superior previstas na legislação brasileira para garantir o direito dos estudantes à educação superior de qualidade e preocupada em modificar situações-problemas por meio de ações alinhadas e comprometidas com o papel da Universidade Pública.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 207, estabelece que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam realizadas conjuntamente (princípio da indissociabilidade). A Resolução CNE/CES nº 7/2018 estabeleceu diretrizes e prazos para a inserção de atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação. A Unesp cumpriu essas exigências legais por meio do planejamento integrado, do trabalho coletivo e de ações conjuntas entre a Pró-reitoria de Graduação e a Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura. A Resolução Unesp nº 41/2021 dispõe sobre a Curricularização da Extensão Universitária nos Cursos de Graduação da Unesp. A partir do estabelecimento dessas normativas pela Universidade foi elaborado por uma comissão composta por docentes da Unesp o "GUIA DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESP" disponível em https://www2.unesp.br/Home/proex/curricularizacao/guia_curricularizacao.pdf

A proposta de inserção da extensão nos cursos de graduação da Unesp foi considerada inovadora por dois motivos principais: **1.** o eixo da proposta partiu do conceito de curricularização, o que significa dizer que as ações extensionistas devem fazer parte da formação dos estudantes nos diferentes Cursos de Graduação, não se restringindo meramente ao cômputo de créditos; **2.**

respeito aos princípios e diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e, ao mesmo tempo, a valorização da história e especificidades de cada um dos 136 Cursos de Graduação da nossa Universidade.

Desde 2023, a Unesp tem vivenciado a implantação dos Projetos Políticos-pedagógicos (PPP) aprovados pelas instâncias colegiadas locais e centrais da Universidade, com a inclusão de, no mínimo, 10% de Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEUs) na carga horária dos cursos de graduação com impacto direto na qualidade da formação dos nossos estudantes, denominada Curricularização da Extensão Universitária.

O PPP caracteriza-se como projeto porque especifica e descreve a trajetória de formação acadêmica do futuro egresso, ou seja, o seu percurso formativo. Sua dimensão política está no fato de que ele trata da formação acadêmica e profissional daqueles que, ao atuarem na sociedade, responderão com responsabilidade, ética e consciência crítica às demandas do mundo contemporâneo, seja no plano individual ou no coletivo. É pedagógico porque define e organiza os componentes curriculares necessários à formação pretendida.

Assim, o PPP confere a "identidade" ao curso e deve ser construído de forma coletiva, com a participação da comunidade unespiana, seus representantes, e por todos aqueles envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, observadas as normas e legislação vigentes nos âmbitos federal e estadual.

Os estudantes ingressantes nos cursos de graduação da Unesp, a partir de 2023, cumprirão os créditos obrigatórios em atividades extensionistas, além de outras atividades previstas na estrutura curricular para fins de integralização do curso. Por se tratar de mais uma atividade formativa de caráter plural, a extensão universitária oportunizará aos graduandos o acesso a uma formação acadêmica diversificada, de excelência, para que tenham as condições necessárias a sua atuação profisisonal, com responsabilidade e comprometida socialmente nos diversos cenários do mundo contemporâneo. Além disso, a curricularização da extensão se constitui em mais um importante processo que contribuirá para que a Unesp cumpra a sua missão: "Exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos. Promover a formação profissional de excelência, a geração e difusão de conhecimento, respeitando as vocações da região para a promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a superação de desigualdades e o exercício pleno da cidadania."

A Curricularização da Extensão Universitária permitirá estabelecer diálogo profícuo da Universidade com a comunidade externa. A formação poderá, a partir de agora, não só formar e transformar o estudante e seu entorno, mas principalmente transformar vidas investindo nas comunidades externas à universidade. Isso reafirma o compromisso e a responsabilidade social da Universidade.

OPORTUNIDADES DE EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Desenvolvendo habilidades interculturais e competências globais

Cada vez mais o mercado de trabalho busca profissionais que tenham desenvolvido habilidades interculturais e competências globais. Nessa direção a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) organizou um teste, o PISA Global Competence, para avaliar a capacidade dos profissionais em examinar questões locais, globais e interculturais ou, por exemplo, se engajar com pessoas de diferentes culturas.

Para assegurar que seus alunos possam a desenvolver essas características, a Unesp promove diversas atividades voltadas à internacionalização do ensino, pois essas ações contribuem de forma eficaz no desenvolvimento das habilidades e competências buscadas.

Na Unesp, mesmo sem sair do Brasil, você pode desenvolver componentes internacionais em seu processo de formação. Logicamente também é possível realizar parte de seu curso no exterior e mesmo obter um segundo diploma em uma instituição parceira da Unesp. Alguns exemplos são:

INTERCÂMBIO VIRTUAL Nesta modalidade, os estudantes matriculados nas disciplinas da Unesp têm a oportunidade de interagir com alunos em outros países por meio da internet. Um professor da Unesp e o de uma instituição parceira no exterior definem atividades colaborativas entre as turmas, promovendo a comunicação intercultural e a discussão sobre temas globais por meio de metodologias ativas.

MOBILIDADE VIRTUAL Nesta modalidade, os estudantes podem se inscrever em disciplinas oferecidas como atividade não presencial por Instituições de Ensino Superior (IES) internacionais, sendo o inverso também possível. Essa atividade permite que os estudantes tenham um convívio internacional e estabeleçam contato com novas formas de ensino e aprendizagem sem sair do Brasil.

INTERCÂMBIOS FÍSICOS A Universidade conta com alguns programas de bolsas que permitem a seus estudantes, a partir de um processo de seleção, desenvolver componentes curriculares em instituições do exterior por um ou dois semestres.

Com a aprovação prévia do Conselho do seu Curso, os créditos obtidos no exterior podem ser incorporados ao seu Histórico Escolar. Entre os programas de bolsa oferecidos, pode-se mencionar as possibilidades na América Latina por meio da Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM), os programas Capes-Brafitec e Capes-Brafagri, que promovem o intercâmbio de alunos em todas as especialidades da Engenharia e das Ciências Agronômicas, a mobilidade por meio da IAESTE (Associação Internacional de Intercâmbio de Estudantes para Experiência Técnica) que promove intercâmbio em mais de 80 países, e algumas possibilidades por meio de projetos com financiamento europeu.

Para aqueles que possuem recursos próprios para o intercâmbio (custos de hospedagem, alimentação, seguro de saúde, passagem aérea e/ou terrestre, despesas com visto e gastos pessoais), existe a possibilidade de realizar a mobilidade em diversas instituições de diferentes continentes com a isenção de taxa de matrícula e de mensalidades durante o período de estudos na instituição parceira.

Além do intercâmbio, os alunos de alguns cursos da Unesp também podem participar de programas de Duplo Diploma que lhes oferecem a oportunidade de obter, além do diploma da Unesp, um diploma do mesmo curso na instituição parceira do exterior. Nesse caso a estadia internacional é mais longa, normalmente atingindo dois anos.

OPÇÕES PROFISSIONAIS

Para escolher bem, misture as informações deste Guia com autoconhecimento

Escolher um curso e iniciar o processo de construção profissional não é tarefa simples. Ansiedade, pressões familiares, preocupação com o mercado, busca de estabilidade financeira, muitos são os fatores que podem complicar esse momento. Nesse contexto, a melhor pedida pode ser dar um tempo dos estímulos externos e olhar para dentro. "Eu só escolho quando identifico alguma coisa que eu gosto, que tenho afinidade, que conheço. Para tanto, eu preciso analisar minhas preferências, meus gostos, minhas habilidades, enfim, eu preciso me conhecer. Está aí o segredo: conhecer-se", sugere Paulo Tadeu Rabelo da Motta, professor do Departamento de Psicologia Social e Educacional da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp, câmpus de Assis.

Muitos estudantes, especialmente os que não se identificam imediatamente com nenhuma área específica, recorrem a testes vocacionais para guiá-los. A aplicação de testes é considerada, em geral, obsoleta, e muitos deles foram inclusive proibidos. Mesmo os integrados a processos mais amplos e analíticos devem ser vistos somente como um registro do momento. "Os testes retratam algo passageiro, ocasional. Hoje quero saber mais sobre Oceanografia porque assisti a um documentário na TV, amanhã fico interessado em Psicologia porque vi um filme. Os testes não conseguem projetar o futuro, nem se prestam a isso", analisa Motta, especializado em vestibular e escolha profissional.

Em vez de buscar soluções mais ou menos prontas ou tentar se encaixar em certos formatos ideais de carreira, o estudante pode dar alguns passos à frente colocando questões simples para si mesmo. Essas perguntas passam pelo estilo de vida que o aluno deseja ter, pela observação de seus gostos e pelo que está disposto a fazer durante o percurso.

Segundo Motta, entender as próprias limitações também pode ajudar. "Vamos pensar em um exemplo: no meu processo de autoconhecimento, cheguei à conclusão de que sou o tipo de aluno



OPÇÕES PROFISSIONAIS



que estuda o suficiente para passar de ano e não gosto de biologia. Só esses dados me direcionam a não optar por Medicina. O mais importante aqui é ser verdadeiro consigo mesmo."

Nesse sentido, é interessante pensar nas relações entre o que sentimos, nossos desejos e aquilo que gostaríamos que os outros pensassem de nós. As opiniões e visões das pessoas com as quais nos relacionamos, assim como visões de mundo valorizadas e propagadas socialmente, acabam nos influenciando de diversas maneiras. Tentar entender essas conexões faz parte do processo de autoconhecimento.

Mesmo depois de muito analisar, é provável que o vestibulando ainda sinta uma certa insegurança. Porém, por mais que a decisão de escolher um curso seja importante, ela faz parte de algo maior, de um processo que fica mais leve se for vivido sem certezas absolutas, cobranças desmedidas e projeções em excesso. "Essa escolha não tem que ser definitiva", diz Motta. "O jovem pode optar por sair de um curso e ir para outro. Não é o ideal, mas é possível. E lembre-se: você fez o que foi possível fazer nesse momento de sua vida."

Neste guia você encontra dados básicos sobre cada curso em textos construídos coletivamente com descrições formuladas por coordenadoras e coordenadores de curso. Mesmo resumida, é bastante informação para você considerar e refletir com muita calma. Mas isso não exclui algumas outras providências, muito valiosas, que você pode tomar para decidir com mais segurança qual carreira seguir:

1 NAVEGUE e leia com calma as informações disponíveis nos sites de cada câmpus da Unesp

2 CONVERSE BASTANTE com amigos ou familiares que estão estudando ou já se formaram na carreira de seu interesse

3 VEJA FILMES e leia livros que tratam de alguma forma a profissão que, a princípio, atrai você. Só tome cuidado, porque muitas vezes as carreiras são idealizadas ou depreciadas, em função das exigências dramáticas da narrativa

CURSOS unesp

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Ciências Biológicas 30-31
Ciências Biomédicas 32-33
Ecologia 34-35
Educação Física 36-37
Enfermagem 38-39
Engenharia Agronômica 40-41
Engenharia de Pesca 42-43
Engenharia Florestal 44-45
Farmácia 46-47
Fisioterapia 48-49
Fonoaudiologia 50-51
Medicina 52-53
Medicina Veterinária 54-55
Nutrição 56-57
Odontologia 58-59
Terapia Ocupacional 60-61
Zootecnia 62-63

CIÊNCIAS EXATAS

Ciência da Computação 66-67
Engenharia Aeronáutica 68-69
Engenharia Ambiental 70-73
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura 74-75
Engenharia Civil 76-77
Engenharia de Alimentos 78-79
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia 80-81
Engenharia de Biossistemas 82-83
Engenharia de Controle e Automação 84-85
Engenharia de Energia 86-87
Engenharia de Materiais 88-89
Engenharia de Produção 90-91
Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações 92-93
Engenharia Elétrica 94-95
Engenharia Industrial – Madeira 96-97
Engenharia Mecânica 98-99
Engenharia Química 100-101
Estatística 102-103
Física 104-105
Física Médica 106-107
Geologia 108-109
Matemática 110-111
Meteorologia 112-113
Química 114-117
Sistemas de Informação 118-119

HUMANIDADES

Administração 122-123
Administração Pública 124-125
Arquitetura e Urbanismo 126-127
Arquivologia 128-129
Arte-Teatro e Artes Cênicas 130-131
Artes Visuais 132-133
Biblioteconomia 134-135
Ciências Econômicas 136-137
Ciências Sociais 138-139
Jornalismo 140-141
Comunicação: Rádio, TV e Internet 142-143
Design 144-145
Direito 146-147
Filosofia 148-149
Geografia 150-151
História 152-153
Letras 154-155
Letras – Tradução 156-157
Música 158-159
Pedagogia 160-161
Psicologia 162-163
Relações Internacionais 164-165
Relações Públicas 166-167
Serviço Social 168-169
Turismo 170-171

BIOLÓGICAS



Por Tais Maria Bauab

A área das Ciências Biológicas engloba diferentes subáreas com características específicas e que originam diversos cursos de graduação e profissões com diferentes abordagens e especificidades.

Os cursos da área de Ciências Biológicas estudam, em linhas gerais, as manifestações de vida em suas diferentes formas: seres humanos, animais, vegetais, microrganismos entre outros. São cursos que objetivam, principalmente, pesquisas sobre a origem, forma, estrutura e fisiologia dos seres vivos, a conectividade dos diversos seres vivos e suas interações com o meio ambiente em que estão inseridos.

Essa área do conhecimento também é denominada Ciências Biológicas e da Saúde pois inclui os cursos que estudam o corpo humano, seu funcionamento e as doenças associadas. Dentre esses estão a Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Biologia, Nutrição, Zootecnia, Educação Física, Fonaudiologia, Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Terapia Ocupacional, Gestão Ambiental, Biotecnologia, Ciências Ambientais e Biomedicina.

Adicionalmente, compõem a área de Ciências Biológicas os cursos de Agronomia, Ecologia, Biologia Marinha, Oceanografia, Zoologia entre outros.

BIOLÓGICAS

De modo geral, a opção por um curso da área das Ciências Biológicas se dá por estudantes que gostam do contato com a natureza e com os animais e que buscam compreender o funcionamento dos seres vivos e suas relações com o meio em que estão inseridos, bem como por aqueles indivíduos que têm interesse por pesquisas em laboratórios de diferentes naturezas.

Os cursos dessa área têm se destacado pelo crescente interesse no uso e manutenção dos recursos naturais (sustentabilidade) e continuidade/melhoria das condições da vida humana.

Embora todas as áreas do conhecimento objetivem a melhoria das condições de vida do ser humano, isso é especialmente relevante para os cursos e profissionais da área de Ciências Biológicas, no que se relaciona à vertente atual de "Saúde Única" – uma abordagem multidisciplinar da saúde que trata da integração entre saúde humana, saúde animal, meio ambiente e políticas públicas efetivas que buscam o bem-estar e a qualidade da vida humana e do planeta.

O vestibulando deve, no ato da escolha do curso, levar em conta as disciplinas anteriormente cursadas com as quais mais se identificou e a que gostaria de dedicar-se, mas também, em especial, levar em conta os temas que envolvem essas disciplinas. Diversos cursos da área das Ciências Biológicas são inter-relacionados, porém com focos distintos.

Uma outra característica dessa grande área do conhecimento é a possibilidade aos graduados da atuação na assistência profissional, entendendo-se por assistência a capacidade e habilidade do trabalho em equipe ou grupos multiprofissionais dedicados à resolução de demandas sociais.

Em geral, os cursos dessa área do conhecimento possuem extensa carga horária prática em laboratórios, clínicas, ambulatórios e outros ambientes específicos de cada curso.

Durante a graduação, o estudante deve cumprir estágio curricular que possibilita vivenciar o exercício da profissão no ambiente acadêmico ou em instituições e empresas credenciadas. Devem também desenvolver atividades de extensão universitária com atuação junto a sociedade.

O campo de atuação profissional das carreiras relacionadas a Ciências Biológicas é bastante amplo, com diversas possibilidades de atuação e vem se destacando principalmente com relação à continuidade e preservação dos diversos sistemas biológicos, dos recursos naturais e do meio ambiente.

São carreiras/cursos que tratam da vida de uma forma abrangente e sempre terão relevância no mercado de trabalho.

A Unesp oferece 17 cursos na área de Ciências Biológicas, todos consolidados e de grande expressão. Alguns cursos dessa área estão entre as graduações mais concorridas no vestibular. São cursos que possibilitam ao estudante oportunidades de diversos estágios com acesso a pesquisa e extensão universitária, que consolidam a formação acadêmica, acompanhando as demandas do mercado de trabalho.

O objetivo da Universidade é formar profissionais com perfil ético, crítico, competente e atualizado, objetivando a melhoria da sociedade e das condições de vida humana, dos animais e do planeta.

TAIS MARIA BAUAB é professora associada do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, câmpus de Araraquara



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Compreender e trabalhar com os seres vivos e o meio ambiente

A Biologia, mais formalmente chamada de Ciências Biológicas, é uma área do conhecimento muito ampla. É o estudo da vida em todas as suas formas, bem como dos ciclos que acontecem na natureza e da influência humana sobre o planeta. Na Biologia é possível estudar e trabalhar os sistemas micro (como genética e biologia molecular) e sistemas macro (como animais e plantas, bem como questões ambientais).

O Biólogo pode atuar em diversas áreas, desempenhando atividades laboratoriais, didáticas e de gestão, ou em campo. O magistério e a pesquisa científica são as principais áreas de atuação do Biólogo, mas a formação o capacita para uma ampla área de atuação. Pode trabalhar em bancos de sangue; gestão de parques, zoológicos e áreas de conservação; genética e reprodução animal; controle de qualidade de alimentos ou vacinas.

O curso é oferecido em oito unidades da Unesp. Em comum, os cursos têm duas modalidades – Bacharelado e Licenciatura.

Em São Vicente a escolha da modalidade se faz por vestibulares distintos. A Licenciatura é no período noturno e o Bacharelado em período integral. No Bacharelado, no 4º ano, o aluno escolhe uma das habilitações: Biologia Marinha ou Gerenciamento Costeiro (é possível cursar ambas). A Biologia Marinha capacita os alunos ao trabalho com ambientes marinhos e costeiros, enquanto o Gerenciamento Costeiro fornece ferramentas

para a gestão costeira integrada, com atuação também nos ecossistemas costeiros e da Mata Atlântica ou em atividades portuárias.

O curso em Assis oferece dois caminhos distintos para a formação dos alunos. Na Licenciatura, com forte grupo de pesquisa e atuação na área de ensino, o aluno poderá se aprofundar nas diferentes nuances do ensino e da didática. No Bacharelado, além das disciplinas comuns às duas modalidades, são oferecidas disciplinas voltadas às áreas de Meio Ambiente e Biodiversidade e de Biotecnologia. O aluno ingressa nas duas modalidades, mas, a partir do terceiro ano, escolhe qual das duas quer concluir primeiro. O curso tem duração de quatro a cinco anos, sendo possível concluir uma modalidade em quatro anos e as duas em cinco anos. A Unidade dispõe de uma excelente infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão, como laboratórios de pesquisa de diversas áreas, um Museu Botânico, com Jardim Sensorial, Jardim Evolutivo e Herbário, e importantes coleções didáticas, como a do Museu de Geologia.

BIÓLOGO TEM PRESENÇA ESTRATÉGICA NA SAÚDE, EM ÁREAS DE CONSERVAÇÃO E EM INDÚSTRIAS COMO A DE VACINAS

No curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências de Bauru, as disciplinas e as principais linhas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do curso apresentam ênfase no meio ambiente. O curso integral oferece apenas a modalidade Bacharelado e dura quatro anos. Já o curso noturno é realizado em cinco anos e apenas na modalidade Licenciatura. Além da tradicional linha de Educação e da forte linha de Pesquisa, o curso apresenta forte viés de Extensão em todos semestres letivos.

O curso de Ciências Biológicas do Instituto de Biociências de Botucatu é oferecido na modalidade Bacharelado no período integral e na modalidade Licenciatura no período noturno. O ingresso nas diferentes modalidades é feito exclusivamente pelo vestibular e cada modalidade possui um conjunto de disciplinas específicas para a formação do Bacharel ou do futuro professor de Ciências ou de Biologia. A unidade dispõe de excelente estrutura para o ensino de Biologia: jardim botânico, herbário, museu de anatomia de vertebrados e coleções científicas diversas.

Em Ilha Solteira, o curso tem cinco anos de duração e o aluno poderá realizar as duas modalidades concomitantemente (neste caso o curso é vespertino-noturno), ou fazer a opção por uma delas. Na opção pela Licenciatura, o curso é noturno e engloba disciplinas com ênfase na Psicologia, Ciências Sociais e Humanas, com foco na área de ensino de Ciências e Biologia. A modalidade Bacharelado, por sua vez, abrange disciplinas da área de Ecologia, Ciências Ambientais e uma vasta diversidade de disciplinas com foco em fauna e flora. A unidade também conta com uma Empresa Júnior.

O curso de Rio Claro existe desde 1971. Nos quatro primeiros semestres, o currículo prevê um tronco comum, com componentes voltados tanto para o Bacharelado quanto para a Licenciatura. Ao final desse período, o estudante faz a opção por uma das modalidades. O curso é localizado em um câmpus muito arborizado, ao lado do Horto Florestal da cidade. A nova estrutura do curso, implementada a partir de 2023, conta com curricularização da extensão que visa garantir atividades formativas que possibilitem a real imersão do graduando na comunidade e que se articulam com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O câmpus de São José do Rio Preto oferece as modalidades de Bacharelado e de Licenciatura. Além das atividades curriculares, é possível o desenvolvimento de projetos de iniciação científica nos diferentes laboratórios de pesquisa, bem como a participação em programas de aprimoramento de formação do professor. Há também a oferta de várias atividades de extensão, incluindo projetos (por exemplo, Museu Didático de História Natural, Melibilce, Você Conhece a Represa?, Universidade no Bosque), cursos e eventos.



CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

Carreira oferece múltiplas áreas de atuação

Profissional estratégico na área da saúde, o Biomédico possui interessantes oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Os campos de atuação incluem a docência, a pesquisa científica básica ou aplicada, a execução de atividades de trabalho que auxiliam no diagnóstico clínico, seja por meio de análises laboratoriais ou na imagenologia. Além disso, o biomédico tem ocupado diferentes cenários de cuidado e promoção de saúde como a biomedicina estética, a acupuntura, a saúde pública, auditoria em saúde, entre outras.

O aprimoramento acadêmico na carreira biomédica possibilita a atuação em diversas áreas: patologia clínica, parasitologia, microbiologia, imunologia, hematologia, bioquímica, banco de sangue, docência e pesquisa (biofísica, virologia, fisiologia, histologia humana, patologia, embriologia e psicobiologia), saúde pública, imagenologia, radiologia, análises bromatológicas, microbiologia de alimentos, citologia, análise ambiental, acupuntura, genética, reprodução humana, biologia molecular, farmacologia, informática de saúde, histotecnologia clínica, toxicologia, sanitarista,

auditoria, perfusão extracorpórea, biomedicina estética, monitoramento neurofisiológico transoperatório, gestão das tecnologias de saúde e fisiologia do esporte e da prática do exercício físico.

O curso de graduação em Ciências Biomédicas do Instituto de Biociências de Botucatu (IBB), com duração de quatro anos e período integral, forma um profissional qualificado, generalista, humanista, crítico e reflexivo, capaz de atuar na sociedade em prol da saúde humana e ambiental.

A estrutura curricular permite ao estudante eleger diferentes áreas de atuação e objetiva a flexibilização de conteúdo, melhor distribuição das disciplinas e atendimento aos referenciais e diretrizes curriculares nacionais e às orientações do Conselho Federal de Biomedicina.

A formação integral do estudante está pautada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, apoiado por professores qualificados e pela infraestrutura do Instituto de Biociências, ampliada pelas parcerias com outras unidades (Faculdade de Medicina e Faculdade de Ciências Agronômicas) e instituições conveniadas nacionais e internacionais.

Atuante nas questões contemporâneas, durante a pandemia o Instituto de Biociências de Botucatu contribuiu na solução de várias questões, nos campos da pesquisa, ensino e extensão universitária como no desenvolvimento de pesquisas científicas relacionadas à covid-19; na orientação da população leiga sobre aspectos relacionados à pandemia; no desenvolvimento de projeto de extensão universitária para orientar crianças sobre contágio pelo vírus; na participação de ação solidária contra a covid-19 para ajudar famílias locais que estão em situação de vulnerabilidade e na produção de antisséptico para distribuição gratuita.

ANÁLISES LABORATORIAIS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O DIAGNÓSTICO CLÍNICO

O Instituto também tem papel ativo na realização de fóruns e encontros e a oferta de cursos de atualização e de treinamentos relacionados aos recursos tecnológicos empregados no ensino remoto, além de outros desafios impostos desde a pandemia de covid-19.







ECOLOGIA

Área fundamental para a vida desta e das próximas gerações

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientam os trabalhos da Organização das Nações Unidas (ONU) e de seus países membros. Concluídas em agosto de 2015, as negociações da Agenda 2030 culminaram em um documento ambicioso – e já famoso – que propõe 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas correspondentes. A ambição das Nações Unidas é que esses objetivos sejam implementados entre 2016 e 2030.

Os objetivos 13, 14 e 15 são tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos; a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; e proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Não poderia haver definição mais precisa dos desafios ecológicos de nossa geração. A propósito, a palavra ecologia vem de "ökologie", que deriva da junção dos termos gregos "oikos", que significa casa, e "logos", que quer dizer "estudo". Foi criada e refinada pelo zoólogo (e brilhante ilustrador científico) alemão Ernest Haeckel entre 1866

e 1869 para designar a ciência que estuda as relações entre seres vivos e meio ambiente.

O curso de graduação em Ecologia da Unesp foi implantado em 1976 (ano de fundação da Universidade) no Instituto de Biociências (IB) do câmpus de Rio Claro, 40 anos antes do início da vigência dos ODS. Há quatro décadas, portanto, forma profissionais capacitados a identificar e solucionar conflitos entre as ações humanas e o meio ambiente e compreender o funcionamento dos ecossistemas em todas as suas escalas, do gene à biosfera. Em um contexto de evidente exacerbação dos efeitos da crise climática em todo o mundo e de escandaloso descontrole das agressões ao meio ambiente no Brasil, o papel do curso, de seus professores e estudantes é ainda mais relevante.

CURSO TEM 47 ANOS E NASCEU JUNTO COM A UNESP

Na graduação, o aluno terá contato com disciplinas não só da área de Biológicas, mas também de Exatas, Ciências da Terra, Humanas e Filosofia. Os locais das atividades extraclasse variam de acordo com as disciplinas do curso, cujos estudos sobre a estrutura e funcionamento dos ecossistemas são feitos preferencialmente em áreas preservadas. Desde 2013, o IB oferece também um programa de pós-graduação em Ecologia e Biodiversidade (Mestrado e Doutorado). A extensão no curso de graduação de Ecologia tem como intuito promover a interação entre a comunidade universitária e a sociedade por meio de produção e difusão compartilhada de conhecimento e de ações transformadoras que visam o desenvolvimento social, ambiental e científico. A curricularização da extensão no curso de Ecologia ocorrerá mediante uma combinação de duas estratégias: inclusão de componente curricular isolado para desenvolvimento de atividades de Extensão Universitária, que poderão ser oferecidas nas modalidades de programas, projetos, cursos e oficinas, e eventos; e alocação de carga horária de disciplinas obrigatórias e optativas para integração com ações extensionistas. No total o discente deve cumprir pelo menos 300h de carga horária de atividade de extensão (10% da carga horária do curso).

Como a formação é abrangente, o campo de atuação do Ecólogo também é amplo. O curso prepara os seus alunos para atuarem tanto como professores ou pesquisadores em instituições de ensino superior quanto na gestão ambiental nos mais diversos órgãos do setor público – Ministério do Meio Ambiente, Ibama, Cetesb, Embrapa, parques ecológicos e zoológicos – e privado.

O Ecólogo também pode trabalhar em empresas de consultoria ambiental ou ONGs como World Wide Fund for Nature (WWF), Observatório do Clima, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), Greenpeace e Fundação SOS Mata Atlântica.







EDUCAÇÃO FÍSICA

Área da motricidade humana passou por revalorização diante da pandemia

O curso de Educação Física busca integrar seus alunos aos conhecimentos relacionados à motricidade humana e à cultura corporal de movimento. A motricidade humana estuda o movimento intencional do ser humano com o intuito de contribuir para sua educação, formação integral e autonomia.

Seu objetivo é oferecer uma formação ampliada e com olhar renovador sobre a Educação Física, e suas diversas áreas de atuação no mercado de trabalho, por meio do acesso à cultura corporal de movimento na vivência de seus múltiplos elementos – jogos, esportes, lutas, ginásticas, danças –, compreensão do contexto histórico de sua criação e cenário atual, além dos valores que os permeiam.

O curso de Rio Claro, oferecido no Instituto de Biociências (IB), tem 60 vagas (duas turmas de 30 alunos). No final do segundo ano os alunos fazem opção pelas modalidades Bacharelado ou Licenciatura. Ao final de uma das modalidades, existe ainda a possibilidade de ingresso na complementação, para que o aluno alcance formação nas duas. A nova estrutura do curso, implementada a partir de 2023, conta com curricularização da extensão que visa garantir atividades formativas que possibilitem a real imersão do graduando na comunidade, para uma formação mais humana, que coloque em prática uma relação integrativa e interdisciplinar entre a universidade e a comunidade, associando na formação: o ensino, a pesquisa e a extensão.

A infraestrutura é composta por complexo didático (salas de aula) e poliesportivo (ginásio, quadras externas, salas de ginástica, dança e lutas, pista de atletismo, piscinas, campos de futebol e

sala de musculação), além de diversos laboratórios (biodinâmica, treinamento, controle motor, anatomia, entre outros) e grupos de pesquisa nas mais diversas áreas de atuação (Educação Física escolar, lazer, saúde coletiva, gestão esportiva, atividades físicas para a terceira idade e grupos especiais).

A graduação em Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), do câmpus de Presidente Prudente, é um curso de oferecimento em período integral ou vespertino-noturno, com mais de 50 anos de história no centro-oeste paulista. O curso recebe a cada ano 90 ingressantes, sendo que na atualidade sua infraestrutura passa por revitalização. Conta com ginásio de esportes, quadras poliesportivas, piscina coberta e aquecida, pista de atletismo, campo de futebol suíço, quadra de areia, sala de dança, sala de lutas e academia de treinamento resistido e com 8 laboratórios de pesquisa sobre temáticas da área da saúde, da educação física escolar e da educação especial, por exemplo. O curso apresenta intensa produção acadêmica, desde a iniciação científica ao desenvolvimento de pesquisas com parcerias nacionais e internacionais. A partir de 2023 ocorre a implantação do programa Práticas de Extensão do Departamento de Educação Física (PEDEF), que estimula o protagonismo dos graduandos em desenvolver projetos diversificados, com apoio dos docentes, atendendo a comunidade prudentina.

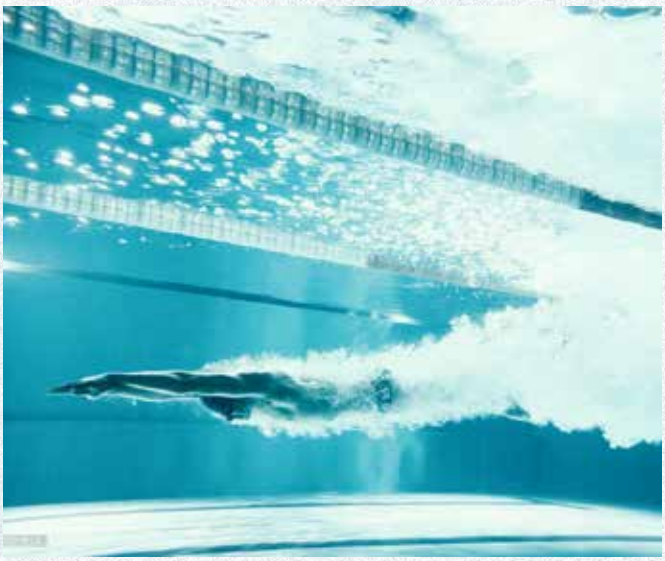
O curso da Faculdade de Ciências de Bauru (Bacharelado e Licenciatura) conta com praça de esportes composta por ginásio poliesportivo, parque aquático coberto e aquecido, sala de dança e lutas, pista de atletismo, além dos diversos laboratórios de ensino e pesquisa. Durante o curso as atividades de ensino, pesquisa e extensão possibilitam ao futuro profissional a aproximação do campo de trabalho desde o primeiro ano do curso.

CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO INTENCIONAL ENGLOBA JOGOS, ESPORTES, LUTAS, GINÁSTICAS E DANÇA

O Licenciado poderá atuar como professor da educação básica. Na escola, além da docência, poderá desempenhar funções na área de gestão, planejamento, elaboração e avaliação dos componentes curriculares. O Bacharel pode trabalhar em diversos segmentos, como: academias de ginástica, musculação, lutas, danças, natação, pilates, treinamento personalizado; técnico esportivo, da iniciação ao alto rendimento; preparador físico; saúde coletiva, hospitais, empresas com ginástica laboral e exercícios compensatórios; programas para idosos e grupos especiais; organização de eventos esportivos ou recreativos; clubes recreativos, associações esportivas, esporte comunitário; lazer em hotéis, eventos e acampamentos.

O campo de atuação do profissional de Educação Física é muito amplo e pode se estender a consultorias, pesquisas e cursos de capacitação para outros profissionais da área.

Apesar dos limites impostos pelo isolamento social decorrente da pandemia de covid-19, a prática de atividades físicas para manutenção da saúde, bem-estar físico e mental e lazer passou a ser ainda mais valorizada, o que aponta para uma renovada demanda por bons profissionais da Educação Física.





ENFERMAGEM

Responsabilidade social para a transformação e valorização da vida

No contexto da Saúde, a Enfermagem é uma área construída histórica e socialmente, regulamentada por fundamentos ético-legais, técnico-científicos e socioeducativos. No Brasil, compreende os níveis de formação constituídos pelas categorias enfermeiro, técnico, auxiliar de enfermagem e parteira/obstetriz. É a ciência que tem como essência o cuidado integral em todas as fases do ciclo vital do indivíduo, da família e do coletivo, para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, prevenção de agravos e doenças.

Enfermeiras e Enfermeiros cuidam de pessoas, não de doenças. São profissionais que buscam aumentar a qualidade de vida dos indivíduos.

Criado em 1989, o Curso de Graduação em Enfermagem da Unesp de Botucatu tem por missão promover a formação de excelência do enfermeiro capacitando-o para o cuidado qualificado no atendimento às necessidades de saúde da população e para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão de maneira articulada, contribuindo com o avanço do Sistema Único de Saúde (SUS).

O curso possui sólida base científica, visão humanística e comprometimento com a cidadania. Seu objetivo é formar profissionais com postura ética e senso crítico, conscientes de seu papel na sociedade, preparados para a liderar e para desenvolver trabalho interprofissional, contribuindo, inclusive, com a formulação de políticas públicas.

O curso passou pelo processo de Reestruturação Curricular e a partir de 2023 deixa de oferecer um Currículo Disciplinar e implanta um Currículo Integrado e organizado por quatro Áreas de Competência Profissional que estão dispostas de forma integrada e interdependente do 1° ao 4° ano: Cuidado Individual em Saúde; Cuidado Coletivo em Saúde; Gestão e Gerenciamento; e Educação e Pesquisa.

A mudança curricular também possibilitou a inserção da Curricularização da Extensão que proporciona ao estudante de enfermagem a geração e o compartilhamento de conhecimentos científicos, tecnológicos e a imersão real do graduando na sociedade, o que possibilita o aprimoramento do perfil do nosso egresso. Acredita-se que o estudante de enfermagem terá uma formação mais humana, crítica e ética voltada ao enfrentamento de questões relevantes, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e sustentável da sociedade. Também, possibilitará que possa refletir sobre a dinâmica social na qual está inserido, contribuindo para a transformação da sociedade e para a sua própria transformação enquanto ser humano.

Destaca-se a imersão dos alunos nos cenários de práticas (60%) nos quatro anos de formação. O curso continua sendo integral, oferecendo 30 vagas por ano, com carga horária de 4.650 horas. Metade das vagas são reservadas para as ações afirmativas, demonstrando o compromisso com o acesso de inúmeros jovens ao ensino público superior de qualidade.

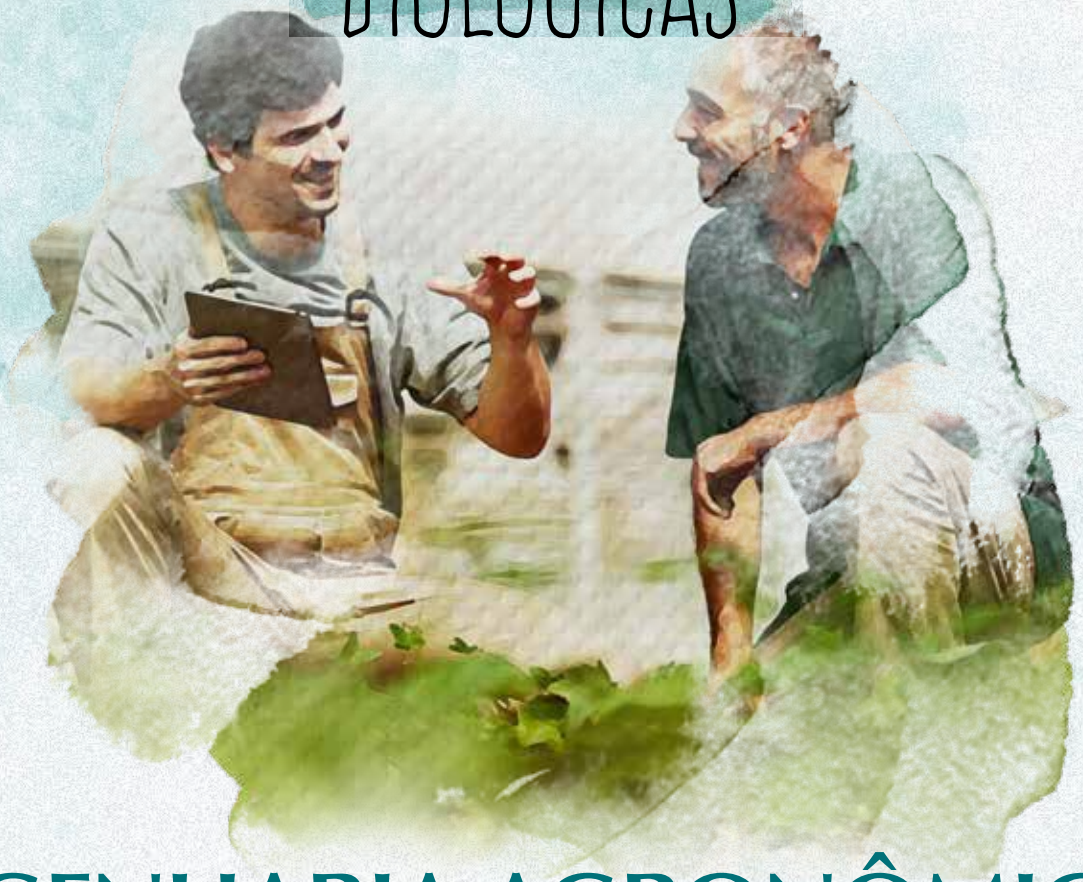
Nesta formação a prática dá sentido à teoria, com aprendizado além da sala de aula. O estudante não é um mero observador, é protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem desde o primeiro ano do curso, quando participa de atividades profissionais realizadas na Atenção Primária a Saúde, em visitas domiciliares, em escolas e outros locais do SUS. Gradualmente, passa a atuar nos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde do município de Botucatu e região, em hospital geral e especializado, prontos-socorros vinculados ao Hospital das Clínicas de Botucatu e serviços de saúde mental.

PROFISSIONAL CUIDA DE PESSOAS, NÃO DE DOENÇAS

Dentre os cenários de prática destacam-se: as duas unidades do Centro de Saúde Escola (CSE), a Rede Municipal de Saúde, o Hospital das Clínicas, o Hospital Estadual de Botucatu, serviço de referência em álcool e drogas, Pronto Socorro Adulto e Infantil e a Rede de assistência a pessoas com transtornos e sofrimento mental de Botucatu.







ENGENHARIA AGRONÔMICA

Área da produção agrícola e animal é estratégica para a economia

A Engenharia Agronômica trabalha com planejamento e desenvolvimento das atividades agrícola e pecuária e engloba produção, distribuição, gerenciamento financeiro e administração. Também conhecida como Agronomia, abarca toda a cadeia produtiva, do preparo do solo à chegada na mesa do consumidor, respeitando o meio ambiente. O Engenheiro Agrônomo deve compreender as variáveis envolvidas nos sistemas de produção agrícola, desde produção familiar até grandes culturas.

Deve ser capaz de supervisionar, coordenar, orientar, assessorar, dirigir, periciar e instalar qualquer projeto rural. Pode trabalhar com produção de grãos, frutíferas, hortaliças, culturas fibrosas, energéticas e oleaginosas, florestas plantadas, pastagens, gramados, paisagismo, manejo do solo, hidroponia, agrometeorologia, mecanização, defensivos agrícolas, plantas daninhas, pragas e doenças, ciência do solo, economia rural, construções rurais, biogás etc.

As atividades exercidas são geralmente desenvolvidas em propriedades rurais, empresas de insumos ou equipamentos e indústrias do setor. Com a intensificação das inter-relações da atividade agrícola com a atividade industrial, de processamento e comercial, o profissional deve considerar como espaço de sua atuação não apenas a propriedade agrícola, devendo atuar de maneira mais abrangente no encaminhamento da produção para as fases de transformação e circulação nos mercados interno e externo.

Assim, a Engenharia Agronômica abre muitas possibilidades de trabalho: além das áreas produtoras de alimentos e grãos, cooperativas, agroin-

dústrias, grandes multinacionais produtoras de insumos, também no mercado financeiro, Bolsa de Valores, Mercado Futuro, além evidentemente de institutos de pesquisa e universidades.

O curso de Engenharia Agronômica do câmpus de Registro da Unesp está situado na região que conserva o maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do Brasil. Tem um corpo docente jovem e qualificado, que desenvolve projetos de pesquisa e extensão voltados ao desenvolvimento regional. Conta com um Polo Agrário de Ensino, Pesquisa e Extensão (PAEPE) onde são desenvolvidos diversos projetos com a participação ativa dos alunos, além de contar com infraestrutura de laboratórios e também uma incubadora de startups.

O curso do câmpus de Botucatu, na FCA, dispõe de três fazendas experimentais de ensino, pesquisa e extensão, com área aproximada de 2,5 mil hectares, onde se aplica na prática o conhecimento teórico adquirido. Desenvolve conhecimentos nas áreas de recursos naturais, fitotecnia, zootecnia, ciências florestais, fitossanidade, tecnologia de alimentos e engenharia rural.

AMPLAS POSSIBILIDADES DE TRABALHO: NAS ÁREAS PRODUTORAS DE GRÃOS, COOPERATIVAS, AGROINDÚSTRIAS, FABRICANTES DE INSUMOS, MERCADO FINANCEIRO E MUITO MAIS

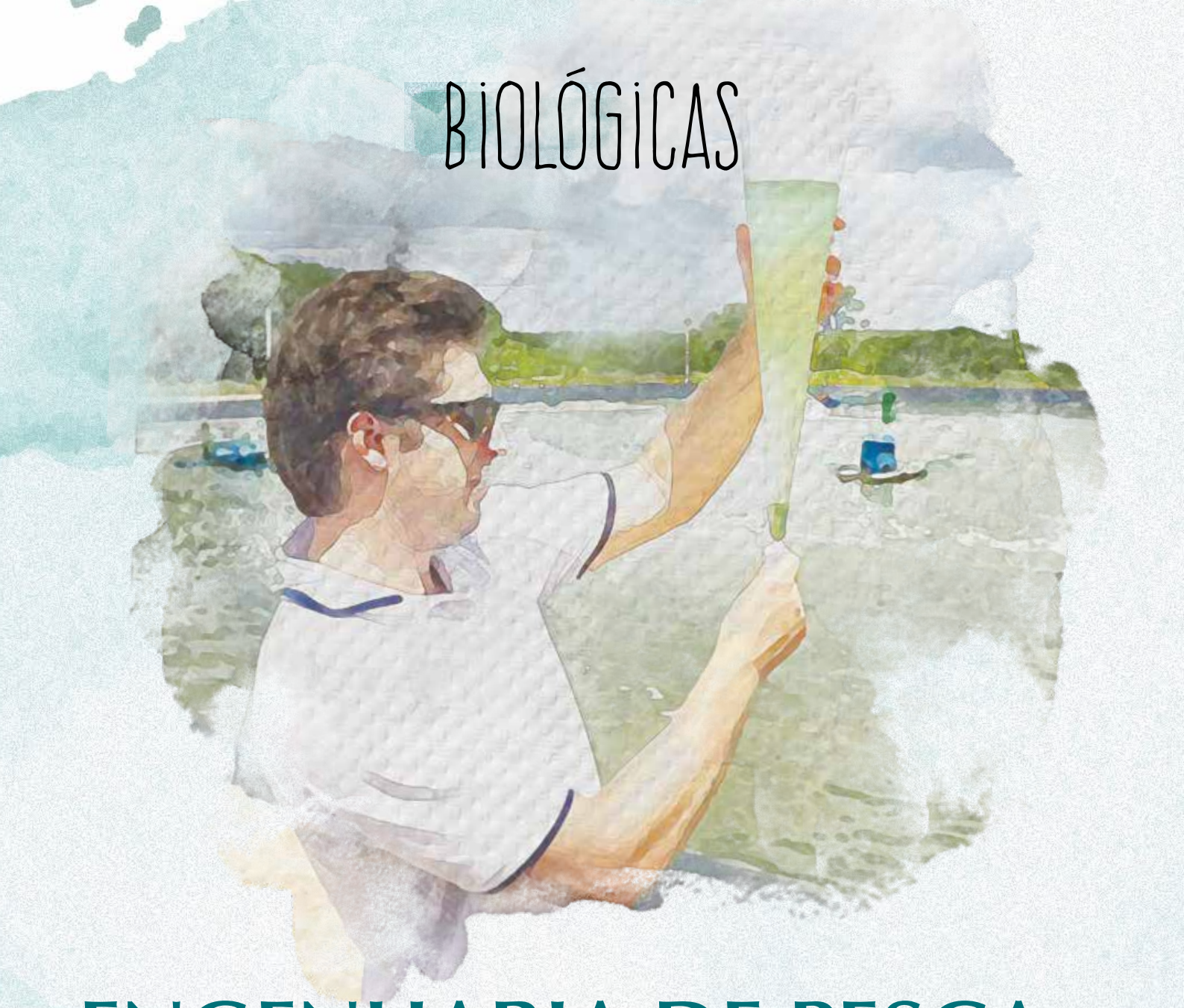
O curso de Engenharia Agronômica da FCAV, câmpus de Jaboticabal, teve suas atividades iniciadas no dia 3 de maio de 1966 e anualmente são ofertadas 100 vagas. O curso possui duração de cinco anos com as aulas ocorrendo em período integral de modo a capacitar os profissionais formados para trabalhar em todos os setores e segmentos do agronegócio. O curso passou por reformulação curricular em 2020 e 2023, necessária para atender a demanda do mercado de trabalho, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a extensão universitária, componente curricular obrigatório.

O curso se destaca no estudo, desenvolvimento e aplicação prática de tecnologias empregadas no campo, como a agricultura de precisão, agricultura digital, melhoramento genético de plantas, biotecnologia, processamento de produtos agrícolas, alimentos e forragem animal, manejo do solo, nutrição de plantas, irrigação, máquinas agrícolas, entre outras atividades. O curso conta com uma fazenda experimental de 8.300.000 m² para apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, diversos laboratórios e um corpo docente estritamente especializado.

A graduação no câmpus de Dracena é voltada à produção de bioenergia, área que vem ganhando ênfase devido à necessidade de profissionais que saibam trabalhar de maneira sustentável. O currículo atual prevê intensa atuação dos alunos em atividades de extensão com a comunidade, empresas e agricultores da região. Como a região tem uma grande quantidade de usinas produtoras de açúcar e álcool, o aluno tem a garantia de interação prática com essas indústrias.

No curso do câmpus de Ilha Solteira o grande diferencial é que a iniciação científica realizada pelos alunos é muito forte, com oportunidades de aprendizado em pesquisas no campo e em diversos laboratórios. A inclusão de atividades curriculares de extensão universitária (mínimo de 10% da carga horária) tem como intuito contribuir para a formação aplicada do aluno, com a finalidade de aumentar a integração da teoria e prática, de modo interdisciplinar.

A produção agrícola e animal não foi suspensa durante a crise mundial de saúde pública causada pela pandemia de covid-19. Pelo contrário, foi o agronegócio que sustentou a balança comercial em situação jamais enfrentada antes. Deverão surgir novos modelos de negócio nos próximos anos, principalmente voltados à saúde, bem-estar alimentar e foco intensificado na sustentabilidade ambiental. O incremento da tecnologia em cultivo, produção e distribuição de alimentos terão impacto no mercado agrícola.



ENGENHARIA DE PESCA

Tecnologias e inovações para conservação dos ecossistemas aquáticos, recursos pesqueiros e produção sustentável de alimentos

Engenharia de Pesca é uma profissão em expansão que está conectada com as demandas atuais dos mercados globais, que necessitam de profissionais para atuar desde a conservação ambiental até a produção de alimentos aquáticos e criação de novos negócios de forma sustentável. As proteínas aquáticas (algas, peixes, crustáceos, moluscos e outros) são os alimentos mais consumidos e demandados do planeta, seja para consumo, conservação ou ecoturismo. Os Engenheiros de Pesca podem atuar em indústrias de pesca e aquicultura, empresas de fabricação de equipamentos para a pesca, negócios de ecoturismo da pesca, órgãos públicos de gestão ambiental, pesqueira e aquícola, instituições de ensino, pesquisa, extensão e inovação até mesmo em consultorias ambientais e gestão de fazendas e agroindústrias. Podem, ainda, criar tecnologias, produtos, empresas e inovações sustentáveis para a sociedade.

A demanda por Engenheiros de Pesca está rela-

cionada à necessidade de gestão e preservação dos recursos pesqueiros e aquícolas, com o crescimento da demanda de organismos aquáticos como uma fonte de produção sustentável de alimentos e a preocupação crescente com a sustentabilidade e a conservação dos ecossistemas aquáticos. O mercado de trabalho está, cada vez mais, aquecido e demandando por profissionais que tenham essa característica de aliar a engenharia com conservação e produção sustentável em ambientes marinhos, estuarinos e de água doce. Todas essas demandas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) traçados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Com duração média de cinco anos, o curso de Engenharia de Pesca no câmpus de Registro foi estabelecido em 2013, considerando a inexistência de graduação com formação semelhante no estado de São Paulo e o potencial regional do Vale do Ribeira e do Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananeia-Ilha Comprida para a exploração sustentável de recursos pesqueiros. Uma experiência única para os alunos, que podem vivenciar toda a região de Mata Atlântica e Litoral Sul de São Paulo, com seus recursos hídricos e pesqueiros. A região de realização do curso é uma das mais preservadas de Mata Atlântica do Brasil, com diferentes ambientes aquáticos (água doce, salobra e marinha), onde ocorre pesca continental e oceânica, amadora e profissional, e onde operam diferentes instalações processadoras de pescado.

CURSO NO CÂMPUS DE REGISTRO FOI ESTABELECIDO EM 2013, EM UMA DAS REGIÕES MAIS PRESERVADAS DE MATA ATLÂNTICA

Tudo isso permite visitas técnicas e aulas práticas in loco (rios, estações de produção, frigoríficos, interior de embarcações). Aliado a isso, a região encontra-se entre dois grandes centros consumidores de pescado (São Paulo e Curitiba), o que aumenta muito seu potencial econômico pela distribuição facilitada.

O câmpus de Registro conta ainda com uma infraestrutura com laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e inovação, fazenda experimental, um corpo docente altamente especializado, uma incubadora de empresas startups e spinoffs e o polo do Instituto Avançado do Mar, além de parcerias com empresa, fazendas e instituições que possibilitam uma formação diferenciada para um mercado competitivo e dinâmico.

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais das engenharias e a curricularização da extensão trazem uma nova abordagem ao curso de Engenharia de Pesca. Será uma formação mais assertiva voltada aos anseios do setor privado, sociedade e instituições públicas, uma vez que a estrutura curricular percorre conteúdos profissionalizantes com base em solução de problemas, mas sempre colocando os discentes como protagonistas, com base no desenvolvimento de habilidades e competências que convirjam para uma visão holística, buscando atuação inovadora, empreendedora e extensionista.







ENGENHARIA FLORESTAL

Exploração racional de recursos florestais

A Engenharia Florestal é uma área multidisciplinar que se dedica ao estudo e manejo das florestas, tanto nativas quanto plantadas, visando garantir sua exploração de forma sustentável e não predatória. O objetivo é garantir a produção de recursos relacionados às florestas, como madeira, látex, castanhas, palmito, ceras e óleos vegetais, de maneira que sejam preservados os ecossistemas e a biodiversidade associada.

O profissional formado em Engenharia Florestal tem um amplo campo de atuação, que envolve a implantação, manejo e colheita de plantações florestais, melhoramento genético, produção de sementes e mudas, tecnologia de produtos flo-

restais como celulose e papel, madeira serrada, aglomerados, chapas de fibra e carvão, além da biomassa para fins energéticos.

Além disso, os engenheiros florestais também trabalham na restauração de florestas nativas, manejo de bacias hidrográficas, conservação da fauna e áreas silvestres, proteção florestal contra incêndios, pragas e doenças, arborização urbana e análise de políticas e legislações relacionadas à sustentabilidade das atividades econômicas do setor florestal.

O campo de trabalho do engenheiro florestal pode abranger tanto empresas privadas quanto instituições públicas. No setor privado, pode atuar em empresas ligadas à produção madeireira e beneficiamento, além de trabalhar em empresas de consultoria. Já no setor público, pode trabalhar na administração de parques e reservas, bem como em instituições científicas e de pesquisa.

O curso de Engenharia Florestal tem duração de 5 anos e conta com uma parte prática intensa. Uma característica importante desse curso é a ênfase na sustentabilidade e na responsabilidade ambiental, preparando os alunos para lidar com os desafios de preservação e manejo responsável dos recursos naturais.

Na Faculdade de Ciências Agronômicas, Câmpus de Botucatu, há três fazendas experimentais com um total de 2.500 hectares, incluindo 600 hectares de matas naturais, proporcionando aos estudantes a oportunidade de vivenciar experiências práticas. Além disso, a localização em Botucatu, na região centro-sul de São Paulo, oferece condições climáticas e de solo favoráveis para o desenvolvimento de estudos e investimentos em florestas artificiais e indústrias relacionadas à madeira como matéria-prima.

ESTUDANTES TÊM CONTATO DIRETO COM A IMPLANTAÇÃO DE FLORESTAS COMERCIAIS E SEU APROVEITAMENTO INDUSTRIAL; CÂMPUS OPERA 3 FAZENDAS, COM 2.500 HECTARES, SENDO 600 DE MATAS NATURAIS

O curso também se destaca pelas iniciativas de extensão universitária, como os projetos de restauração ecológica do bioma da Mata Atlântica e busca do desenvolvimento sustentável nas comunidades tradicionais, demonstrando o compromisso com a conservação do meio ambiente e o envolvimento com a comunidade local.

Com uma abordagem abrangente e alinhada com as demandas atuais de produção e preservação ambiental, a Engenharia Florestal oferece aos estudantes a oportunidade de contribuir significativamente para a conservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável, tanto no âmbito acadêmico como no profissional.







FARMÁCIA

Medicamentos e análises a serviço da população

O Bacharel em Farmácia, ou Farmacêutico, é um profissional da saúde focado na promoção, proteção e também no auxílio ao restabelecimento da saúde das pessoas, utilizando seus conhecimentos e habilidades técnicas em diversos momentos do contexto sanitário, desde a pesquisa e desenvolvimento de fármacos até a avaliação crítica de prescrições.

O profissional pode atuar em toda a cadeia produtiva de fármacos e medicamentos, cosméticos e produtos de higiene pessoal, desde o desenvolvimento até a produção, manipulação e distribuição à população. Sua atividade também se estende à indústria alimentícia, realizando o controle de qualidade das matérias-primas e do produto, desenvolvendo métodos para detectar e evitar adulterações e falsificações.

O Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp, câmpus Araraquara, é o mais antigo da instituição (com o curso de Odontologia). Ele completou 100 anos em 2023, unindo a experiência e tradição centenária a constantes evoluções tecnológicas do mercado farmacêutico e ampliação da atuação profissional. Nas avaliações nacionais o curso está sempre entre os melhores do Brasil. Conta com laboratórios de pesquisa onde os alunos podem realizar iniciação científica nas áreas de tecnologia farmacêutica, farmacologia, toxicologia, química farmacêutica, plantas medicinais, biologia molecular e celular de microrganismos, análises clínicas e alimentos, entre outras.

A partir de 2023 o curso de Farmácia conta com uma nova matriz curricular composta por disciplinas e módulos de conteúdos integrados, que otimizaram a abordagem teórica e prática dos temas básicos especializados da profissão. Desde o terceiro semestre do curso os alunos já podem iniciar o Estágio Curricular Supervisionado composto por 930 horas distribuídas em várias áreas de atuação. Esses estágios são realizados tanto dentro da própria Faculdade de Ciências Farmacêuticas quanto externamente.

A faculdade conta com o Núcleo de Atendimento à Comunidade, composto por laboratório de análises clínicas para atendimentos do SUS, hemocentro, unidade produtora de derivados de soja, farmácia universitária e outras estruturas para a prática dos alunos. O último semestre da grade curricular é reservado inteiramente para atividades que não são disciplinas e os alunos aproveitam para realizar estágios, geralmente remunerados, em empresas e entidades externas.

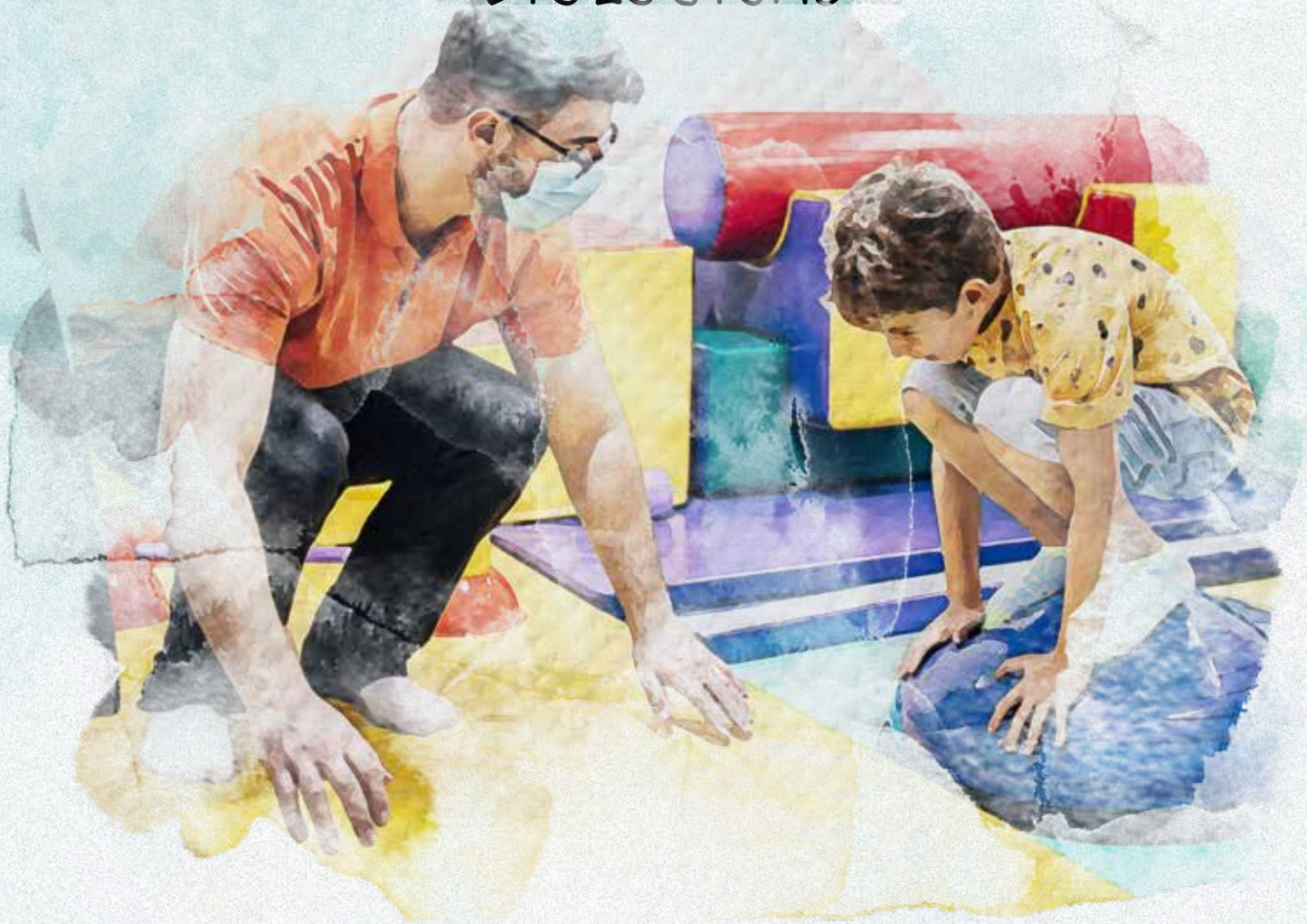
O CURSO COMPLETOU 100 ANOS EM 2023 UNINDO A EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO CENTENÁRIA A CONSTANTES EVOLUÇÕES DO MERCADO FARMACÊUTICO E A AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Na nova estrutura curricular o aluno também realiza no mínimo 465 horas de Extensão Universitária. Nesta atividade, desde o primeiro semestre do curso os graduandos são impelidos a entrar em contato com a população externa à universidade. Eles levam o conhecimento aprendido dentro dos muros da universidade para o ambiente externo e também absorvem conhecimentos e práticas da população da região. Esta dialogicidade permanente visa formar profissionais mais atentos às necessidades da população e que desenvolvam uma interação mais humanizada com o público.

Os cinco (ingressantes no período integral) ou seis (ingressantes no período noturno) anos de curso transcorrem de forma muito rápida nesse curso em que os alunos são impulsionados a desenvolverem atividades ativas e dinâmicas desde o primeiro ano. Tudo isso em uma cidade (Araraquara) de médio porte, com bons índices de segurança e qualidade de vida e localizada bem no centro do estado.







FISIOTERAPIA

Área demonstrou sua importância durante a pandemia de covid-19

O Fisioterapeuta alia o conhecimento do funcionamento do corpo humano ao saber específico da área, podendo dessa forma contribuir para a retomada das capacidades físicas e motoras das pessoas que enfrentaram algum tipo de distúrbio de movimento. O curso tem como objetivo formar um profissional da área da saúde que compreenda o movimento humano em suas formas de expressão e potencialidades.

Ao término do curso, o Fisioterapeuta terá uma visão generalista, humanística, crítica e reflexiva, capacitando-o a atuar em todos os níveis de atenção da saúde. Para isso, a graduação tem uma distribuição dos conteúdos de forma equilibrada entre as áreas biológicas e humanas, além de conhecimentos específicos, indispensáveis ao pleno desempenho de sua função, tornando-o capaz de atuar da pediatria à terceira idade.

Tradicionalmente, a área esportiva já contava com a atuação de Fisioterapeutas. Entretanto, em função do aumento da expectativa de vida e consequente crescimento da população mais envelhecida, o profissional vem sendo cada vez mais requisitado

por outros públicos. Mais recentemente, a área de Estética também começou a absorver formados no curso. Além disso, a pandemia acelerou a demanda por Fisioterapeutas em todo o mundo.

O Fisioterapeuta contribuiu substancialmente no combate à pandemia de covid-19, seja trabalhando nas UTIs com pacientes intubados – e também na sua extubação – seja nas enfermarias, preparando o retorno do paciente à sua casa. Com a evolução da pandemia e a alta dos pacientes hospitalizados, houve uma demanda por atenção ambulatorial diante das sequelas apresentadas, de cardiorrespiratórias e ortopédicas até, em alguns casos, neurológicas.

AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA TORNA PROFISSIONAL CADA VEZ MAIS REQUISITADO

De modo geral, o Fisioterapeuta tem atuado em instituições, clínicas, consultórios, centros de reabilitação, hospitais, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Outros locais de trabalho que têm sido abertos para a Fisioterapia são os clubes esportivos, academias e clínicas de estética. O Fisioterapeuta pode atuar também nas indústrias, promovendo orientações para os trabalhadores, e nas escolas.

A Unesp oferece o curso de Fisioterapia nos câmpus de Presidente Prudente (Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT) e de Marília (Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC). Ambos cursos têm duração de cinco anos, em período integral.

A graduação de Marília foi criada em 2003 e sua estrutura curricular e carga horária foram atualizadaz em 2023, e três disciplinas relacionadas a extensão criadas, além de alterações nos estágios para contemplar a extensão. Com todos os docentes credenciados em programas de pós-graduação, o curso tem convênios com a prefeitura local, com dois ILPIs e hospitais da cidade. Os estágios ocorrem nesses locais e na clínica da Faculdade, que oferece também atendimento nas áreas de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.
Já o curso de Presidente Prudente existe desde 1980, tem duração de cinco anos em período integral, oferecendo 45 vagas anuais. Seu foco é a formação generalista com ênfase nas atividades práticas, que são realizadas sob supervisão docente desde o primeiro ano. O curso conta com laboratórios didáticos e de pesquisas, além do Centro de Estudos e de Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR). O currículo traz conteúdos distribuídos em oito eixos: ciências biológicas e da saúde; ciências sociais e humanas; conhecimentos biotecnológicos; conhecimentos fisioterapêuticos; práticas supervisionadas; ACEUs (Atividades Curriculares e Extensão Universitária (Res. Unesp 41 de 31/08/2021), trabalho de conclusão de curso e atividades complementares além de iniciação científica. Há de se destacar que a proposta da curricularização da extensão é um ótimo caminho para o desenvolvimento da comunidade acadêmica como um todo, possibilitando um diálogo mais realista entre a pesquisa e a prática e o comprometimento e envolvimento com a sociedade.





FOTO ISTOCK / WAVEBREAKMEDIA



FONOAUDIOLOGIA

Atuando pela comunicação e pela saúde

A Fonoaudiologia é a ciência que estuda as funções auditiva, da fala, da fluência, da voz, assim como mastigação, deglutição e aspectos funcionais da respiração. Engloba, assim, aspectos biológicos, neurológicos e comportamentais, analisando distúrbios e promovendo tratamento adequado.

O Fonoaudiólogo é, portanto, o profissional da área da saúde que atua no desenvolvimento e reabilitação da comunicação humana, realizando suas atividades em áreas como audiologia, linguagem oral e escrita, motricidade orofacial e disfagia (dificuldade de deglutir alimentos ou líquidos).

Seu conhecimento científico o habilita a realizar ações de promoção, prevenção, diagnóstico e reabilitação nos campos da saúde e da educação, nos setores público e privado, também exercendo atividades de ensino, de pesquisa e de gestão. As possibilidades de inserção profissional são bastante amplas, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatórios de especialidades, hospitais, maternidades, clínicas e consultórios particulares, instituições de saúde, escolas, instituições de ensino superior, empresas, companhias de teatro, emissoras de rádio e de televisão.

A Unesp oferece o curso de Fonoaudiologia no câmpus de Marília desde 1990. A partir de 2023, passou a ter duração de 5 anos. O curso se destaca por uma estrutura curricular ampla com a integração de diferentes áreas de conhecimento por meio da curricularização da extensão. Assim, o curso procura promover uma formação generalista e humanista concomitante ao desenvolvimento de competências específicas, de forma que o futuro Fonoaudiólogo se capacite para as ações de prevenção, diagnóstico e reabilitação das alterações na audição, linguagem oral e escrita, sem deixar de incluir o cuidado e as questões psicossociais no exercício profissional. Durante a sua formação, o estudante desenvolverá uma visão ampliada da profissão em seu campo de atuação através da abordagem do curso, que inclui disciplinas como anatomia e fisiologia humana, ciências biológicas, linguística, psicologia, educação, disciplinas específicas relacionadas à fonoaudiologia, estágios supervisionados curriculares, entre outras. Para complementar a formação, os alunos participam de atividades curriculares de extensão e de pesquisa, podendo ocorrer o desenvolvimento dessas atividades com bolsas de estudos.

PESQUISA, PREVENÇÃO, AVALIAÇÃO E TERAPIA FONOAUDIOLÓGICAS NA ÁREA DA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA, VOZ E AUDIÇÃO

Sob orientação de professores, o estudante é estimulado a realizar pesquisas científicas, estágios e projetos com a comunidade. Entre os locais de realização dessas ações estão o Centro de Estudos da Educação e da Saúde, credenciado junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) como Centro Especializado de Reabilitação II, Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família, além de escolas. Durante a graduação, participam de eventos científicos nacionais e internacionais.



FOTO ISTOCK / ANDREAOBZEROVA



MEDICINA

Prevenir doenças e cuidar da saúde de toda a população

O curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) prepara o aluno para exercer a Medicina de forma geral e ampla. Isso significa que ele terá todo o conhecimento técnico, habilidades e postura ético-profissional para atuar em ambientes de Atenção Primária, em Pronto-Socorros ou Pronto-Atendimento. O curso também garante que o aluno estará preparado para os exames de seleção para a Residência Médica, quando poderá seguir seus estudos e se tornar um especialista em qualquer área da Medicina.

A formação tem sólida base científica e forte visão humanística, fundamentada em valores éticos e compromisso social. Todo o corpo docente se dedica a formar profissionais com senso crítico, conscientes de seu papel na sociedade e capazes de prestar o cuidado integral na prevenção de doenças, recuperação e reabilitação de pacientes, assim como promover práticas de saúde.

O curso de Medicina da Unesp está entre os melhores do país. Os alunos são formados e preparados para atuar dentro do Sistema Único de

Saúde (SUS), mas também em cenários da Medicina privada e complementar. Com um currículo moderno e uma boa estrutura de laboratórios, as atividades práticas são oferecidas desde o primeiro momento.

O curso tem duração mínima de 6 anos e oferece 90 vagas/ano, sendo que 50% das vagas são destinadas ao Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública, incluindo autodeclarados pretos, pardos ou indígenas. Na grade curricular, o internato – parte da formação que é integralmente prática e permite experiências em diversas áreas – tem duração de 3 anos.

REFERÊNCIA NO BRASIL, CURSO SEGUE COMO UM DOS MAIS CONCORRIDOS E PROCURADOS DO PAÍS

O aluno vai realizar as atividades práticas em unidades como o Hospital das Clínicas (Ambulatórios, Enfermarias, Unidades de Terapia intensiva e Pronto Socorro Referenciado), Centro de Saúde Escola, Unidades Básicas de Saúde e de Saúde de Família, Pronto Socorro Pediátrico e Pronto Socorro Municipal da Secretaria Municipal de Saúde de Botucatu.



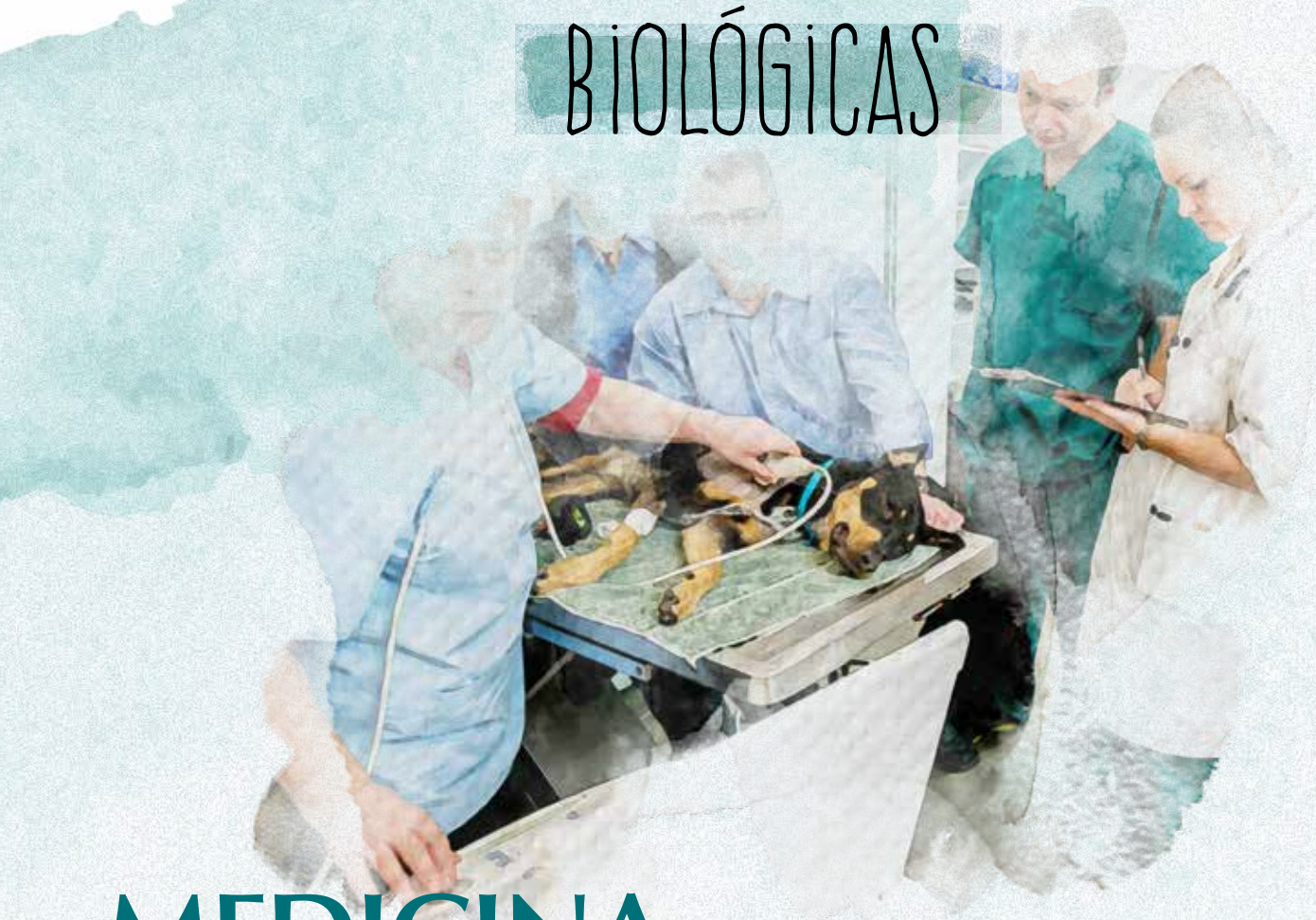


A organização da grade curricular, atualizada em 2019, tem como objetivo integrar os conhecimentos básicos e clínicos para a compreensão do processo saúde-doença em suas dimensões biológicas, sociais, ocupacionais, psíquicas e culturais e com habilidade para se comunicar e ouvir valorizando contextos, realidades e saberes locais.

Procurando enfrentar a fragmentação usual dos currículos dos cursos de Medicina e optando pela efetiva e desejada interdisciplinaridade, a nova estrutura curricular é organizada em eixos formativos que contemplam as Bases Biológicas, Fisiológicas e Clínicas das Doenças Prevalentes; Integralidade do Cuidado; Habilidades Médicas; Método e Raciocínio Científico e Atividades Eletivas. Esses eixos visam aglutinar as áreas necessárias para o desenvolvimento de competências e habilidades de forma integrada e dinâmica garantindo que o aluno possa reconhecer e assimilar a aplicação de cada informação e conhecimento na sua futura vida profissional. A partir de 2023, a extensão universitária foi incorporada ao currículo do curso de Medicina. Essa iniciativa valoriza a importância da integração da Universidade junto à comunidade e sua responsabilidade em responder às demandas levantadas pela população.

Há um grande campo profissional para o médico, especialmente neste momento. Enquanto os grandes centros ainda apresentam uma grande concentração de profissionais das mais diversas especialidades, o interior do país oferece muitas oportunidades de trabalho.

Como instituição pública, a FMB assume como parte de sua missão formar profissionais comprometidos com o SUS e com o desafio de minimizar as carências da saúde pública no país, visando alcançar o preceito constitucional de "assegurar a saúde como direito de todos e dever do Estado, por meio de uma cobertura pública universal e igualitária em saúde".



MEDICINA VETERINÁRIA

Saúde animal e equilíbrio para o bem-estar de todos

A Medicina Veterinária objetiva o bem-estar da população humana por meio do cuidado com a saúde animal. Dedica-se à prevenção, controle, erradicação e tratamento das doenças que afetam a saúde dos animais e a saúde humana; controla a sanidade dos produtos e subprodutos de origem animal para o consumo humano; assegura a qualidade, quantidade e segurança dos estoques de alimentos de origem animal por meio do controle da saúde dos animais e dos processos para obter seus subprodutos. Também tem relação direta com a preservação da biodiversidade e com os cuidados com o meio ambiente, visando o equilíbrio entre espécies.

A imagem mais conhecida dessa contribuição – manutenção do bem-estar humano por meio do bem-estar animal – é o cuidado dos animais de companhia, que durante a pandemia de covid-19 se tornaram ainda mais importantes, principalmente para as pessoas que vivem sozinhas e cuja única companhia é seu cão ou gato. Esses animais contribuíram sobremaneira para superar a solidão que o necessário isolamento social impôs.

As tendências atuais do mercado de trabalho estão diretamente relacionadas ao trabalho interdisciplinar, especialmente na área da saúde única (one health), que inclui saúde humana, saúde animal e preservação do meio ambiente.

As possibilidades de atuação profissional são inúmeras e vão desde a produção de animais com interesse econômico, como a bovinocultura de corte

e de leite ao tratamento, diagnóstico e prevenção das doenças das diferentes espécies animais, incluindo selvagens e silvestres.

A participação em indústrias de produção de alimentos de origem animal, medicamentos, vacinas, a criação de animais de laboratório, atuação em biotérios, preservação da biodiversidade, trabalho em equipes de saúde pública no controle de arboviroses e de animais sinantrópicos é outra possível área de trabalho.

O profissional também pode coordenar atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento para pequenos produtores rurais por meio de assistência técnica buscando a prosperidade econômica de forma equilibrada em todas as regiões do país. A atuação na área de defesa sanitária se encaixa nesse contexto, evitando a entrada de graves doenças no território e auxiliando no controle e erradicação de doenças endêmicas.

NOVAS FRONTEIRAS INCLUEM TRABALHO MULTIPROFISSIONAL VISANDO A "SAÚDE ÚNICA"

O interessado no curso de Medicina Veterinária da Unesp tem três opções: nas cidades de Araçatuba, Botucatu e Jaboticabal.

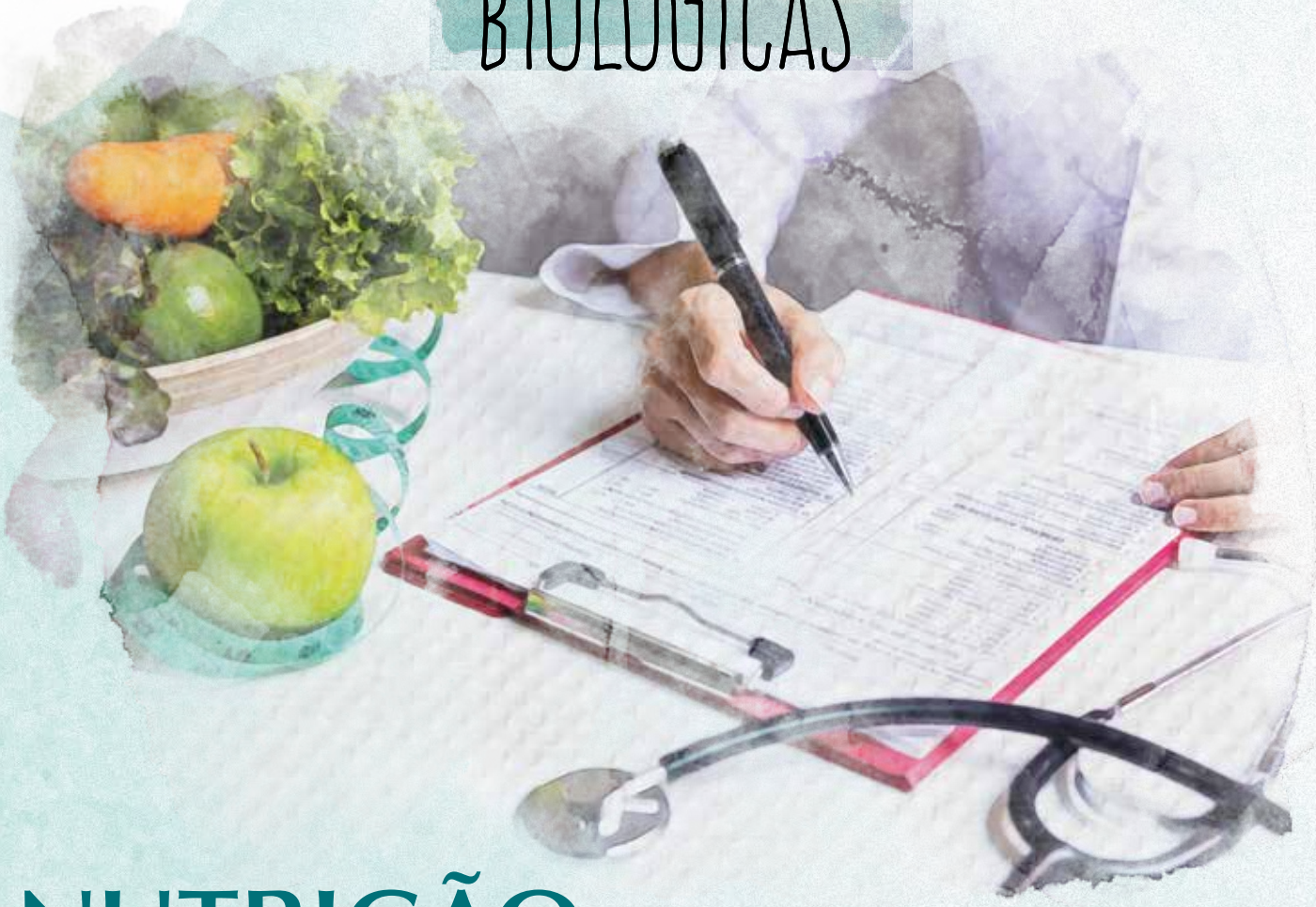
No curso de Botucatu, por exemplo, o estudante é estimulado a interagir com as atividades acadêmicas desenvolvidas no Hospital Veterinário (HV) e nas fazendas da Unesp. Um diferencial do curso é a alta carga horária prática durante o 4º ano, em sistema de internato (quando o aluno faz rodízios no serviço médico veterinário do HV), e 5º ano, nos estágios obrigatórios. O atual currículo do curso de Medicina Veterinária da FMVZ-Unesp-Botucatu contempla uma gama de atividades de extensão universitária (754h), que se articulam com o ensino e a pesquisa, de forma interdisciplinar, possibilitando a geração e o compartilhamento de conhecimentos científicos, tecnológicos e a imersão real do graduando na sociedade.

A inserção das atividades curriculares de extensão (ACEUs) começaram a ocorrer a partir de 2023. Entre as ACEUs no câmpus de Araçatuba, estão o Projeto de Atendimento Hospitalar, com atendimento de casos clínicos e execução de procedimentos hospitalares em 7 disciplinas ao longo do 7º e 8º semestres e o Estágio Obrigatório Interno (prestação de serviços) em três grandes eixos: clínicas veterinárias; zootecnia e produção animal e medicina veterinária preventiva, saúde pública, inspeção e tecnologia dos produtos de origem animal.

O curso de Medicina Veterinária de Jaboticabal se destaca, além das atividades junto ao Hospital Veterinário, em áreas básicas e de produção animal, pelas disciplinas voltadas para o conceito de Saúde Única e também por ser referência em manejo e patologia de animais selvagens. O curso apresenta alta carga horária prática e, na nova estruturação do curso, a curricularização da extensão será desenvolvida em disciplinas obrigatórias, integradas a projetos, prestação de serviços e eventos, bem como na primeira etapa do estágio curricular obrigatório de formação em serviço.As três unidades primam por uma formação técnica e holística dos alunos, oferecendo, além das disciplinas específicas do curso, disciplinas da área de Humanidades e atividades correlatas. Buscando aumentar a sustentabilidade, as unidades vêm estudando e aplicando novas técnicas de gerenciamento de resíduos químicos e biológicos a fim de reduzir os impactos ambientais das cadeias de produção pecuária.

Todas as unidades com curso de Medicina Veterinária da Unesp mantêm hospitais veterinários, permitindo que os alunos prestem atendimento clínico e cirúrgico a pequenos animais (cães e gatos), animais de grande porte (ovinos, bovinos, equinos, suínos e caprinos) e a animais selvagens.





NUTRIÇÃO

Estudo dos alimentos, dos nutrientes e seus efeitos no organismo

O Nutricionista é o profissional da saúde que estuda os alimentos, os nutrientes e seus efeitos no organismo humano sempre com foco na saúde. Ele atua visando a segurança alimentar e a atenção à dietética. Estuda as necessidades nutricionais de indivíduos ou grupos para promoção, manutenção e recuperação da saúde.

O Nutricionista conhece a composição dos alimentos e está apto a elaborar um planejamento alimentar de modo a suprir a necessidade de nutrientes de cada paciente e a prescrever uma dieta que contribuirá para a saúde e o bem-estar do indivíduo, ao realizar um diagnóstico nutricional e considerar fatores biológicos, sociais, culturais e políticos.

A busca por um estilo de vida saudável e sustentável – com alimentação consciente, menos industrializada – e que se encaixe na vida moderna tem aumentado a demanda pelo Nutricionista no desenvolvimento e promoção de produtos na indústria de alimentos, na reeducação alimentar e nutricional, na rotulagem dos alimentos e em muitas outras áreas.

Além do trabalho em consultórios, hospitais e clínicas, o nutricionista atua na gestão de refeitórios em empresas, indústrias, escolas, hotéis, universidades, unidades prisionais e instituições de longa permanência para idosos.

Trabalha na atenção básica à saúde; na docência em atividades de ensino, pesquisa e extensão em

cursos técnicos, de graduação e pós-graduação; em academias e clubes esportivos onde atuam na avaliação da composição corporal e na assistência nutricional e dietoterápica de atletas e esportistas; em agências públicas de fiscalização como vigilância sanitária e epidemiológica e no controle de qualidade de alimentos; no desenvolvimento e gestão de políticas públicas e programas institucionais que tratam da segurança alimentar e nutricional de diferentes segmentos da sociedade.

O curso tem duração de cinco anos, recebe 30 novos alunos por ano e tem aulas no período vespertino-noturno. Os estágios supervisionados no último ano acontecem no período diurno. As aulas no período vespertino-noturno permitem aos alunos a participaçãoem projetos de extensão e pesquisa como ligas acadêmicas, grupos de estudos, empresa júnior, organização de eventos e estágios extracurriculares em diversas áreas.

BUSCA POR ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL, COM ALIMENTAÇÃO MENOS INDUSTRIALIZADA E QUE SE ENCAIXE NA VIDA MODERNA, AUMENTA DEMANDA POR PROFISSIONAL



FOTO: FLÁVIA QUEIROGA ARANHA

Aula prática no Laboratório de Nutrição e Dietética com os alunos do 4º ano

O curso utiliza a infraestrutura do Instituto de Biociências e das outras unidades da Unesp em Botucatu. As aulas práticas são ministradas em laboratórios de Anatomia, Bioquímica, Microbiologia, Bromatologia, Tecnologia de Alimentos, Nutrição e Dietética, no Centro de Estudos e Práticas em Nutrição e no ambulatório de especialidade Núcleo de Atenção aos Transtornos Alimentares na Infância e na Adolescência, entre outros.

O estágio curricular obrigatório é realizado no 5º ano do curso e em quatro modalidades: Nutrição em Saúde Coletiva (Centro Saúde Escola, Unidades Básicas de Saúde, Banco de Alimentos e outros); Nutrição Ambulatorial e Hospitalar (Hospital das Clínicas de Botucatu e Hospital Estadual de Bauru); Alimentação Institucional (empresas e instituições conveniadas); e Estágio eletivo em área da Nutrição ou afins, de escolha do aluno (Segurança Alimentar e Nutricional, Atividade Física, Desenvolvimento e Marketing de Alimentos ou ainda externo em áreas afins ou Intercâmbio, em locais conveniados à Unesp).

As ações e atividades extensionistas estão sistematizadas como Projeto Articulado de Extensão Universitária (PAEX) em Saúde Coletiva. O PAEX-Saúde Coletiva integra diferentes disciplinas e ações, inicia no primeiro semestre e culminará com o estágio curricular Nutrição em Saúde Coletiva, em que o estudante terá evolução crescente na interação dialógica com a sociedade.

As atividades Complementares (AC), previstas também no Projeto Político-Pedagógico do curso, são atividades que proporcionam ao discente o aprofundamento temático, a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular, favorecendo maior autonomia para direcionamento de sua formação. Fazem parte do rol das AC: as atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão, bem como as de cunho social e cultural, entre outras.



ODONTOLOGIA

Profissão tradicional é também uma das que mais apresentam evoluções tecnológicas

A Odontologia estuda e trata o sistema que envolve crânio, face, pescoço e cavidade bucal, com foco nos ossos, musculatura mastigatória, articulações, dentes, língua, gengiva e palato. É uma área específica da saúde, desvinculada da Medicina no Brasil.

A boca é fundamental para a vida humana: por meio dela comemos, falamos e respiramos. Também é fundamental para a expressão emocional das pessoas, como alegria e tristeza. Isso faz da Odontologia uma profissão multifacetada e fascinante. O curso tem por objetivo a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do estudante para atuar em todos os níveis de atenção à saúde com base no rigor técnico e científico, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

A formação em Odontologia permite que o profissional atue em clínicas nas diferentes especialidades. O profissional pode se especializar em ortodontia, endodontia, cirurgia, periodontia, implantodontia, dentística etc. Atualmente, a Odontologia também permite a atuação do profissional na área de harmonização facial, antes exclusiva de Medicina. Os cirurgiões dentistas podem atuar em consultórios particulares, consultoria em empresas do ramo odontológico, área acadêmica (docência), rede pública de prestação de serviços odontológicos, odontologia hospitalar, gestão em serviços públicos, pesquisador.

Uma das tendências mais destacadas da profissão é a Tecnologia em Odontologia, que auxilia no planejamento computadorizado de reabilitações dentárias e na gestão do consultório odontológico. Vale ressaltar que a Odontologia é uma das

áreas da saúde que mais teve crescimento tecnológico nos últimos tempos, então é sempre necessária atualização para que o profissional esteja conectado aos avanços, sempre conciliando tecnologia e fundamentos.

O curso oferecido pela Faculdade de Odontologia de Araraquara tem duração de 5 anos em período integral. O número de créditos é de 326, que são equivalentes a 4.890 horas. Os créditos são distribuídos em disciplinas obrigatórias, optativas, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e atividades de extensão, que permitem atendimento da população em locais e em instituições públicas e privadas de Araraquara e região. Os estudantes realizam treinamento prático em laboratórios didáticos (em manequins) e em clínicas de especialidades (em pacientes). O curso também inclui disciplinas de ergonomia, bioética e biossegurança, as quais, dentro de seus conteúdos programáticos, incluem vários assuntos relacionados diretamente à atuação do profissional no mercado de trabalho.

UMA DAS TENDÊNCIAS DO MERCADO É A TECNOLOGIA EM ODONTOLOGIA, QUE AUXILIA NO PLANEJAMENTO COMPUTADORIZADO DE REABILITAÇÕES

O curso também oferece cursos de empreendedorismo, inovação tecnológica, atualização profissional, possibilidades de inserção no mercado de trabalho externas à grade horária e cursos de aperfeiçoamento em várias áreas da Odontologia. Todos os anos é realizada a Jornada Odontológica, abrangendo um público de aproximadamente 1.000 pessoas.

O câmpus de Araçatuba oferece o curso nos períodos integral (40 vagas) e vespertino-noturno (40 vagas), ambos com 5 anos de duração. O curso conta com 14 salas de aula equipadas com recursos audiovisuais, 3 anfiteatros, 10 laboratórios de pesquisa, 2 laboratórios didáticos, 2 laboratórios de informática, 3 laboratórios de pré-clínica, 1 laboratório de radiologia, biotérios, biblioteca, central de esterilização e 4 clínicas estruturadas e equipadas com alta tecnologia para o atendimento de pacientes. O ensino na graduação tem como característica principal a formação em serviço em diferentes ambientes de aprendizagem, apoiado por unidades como o Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência, o Centro de Oncologia Bucal e projetos como o do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Desordens Temporomandibulares, Clínica do Bebê, reabilitação integral do indivíduo após traumatismo dentoalveolar e atendimento cirúrgico-odontológico para pacientes com traumatismo bucomaxilofacial em nível hospitalar e ambulatorial.

O curso também oferece atividades curriculares de extensão universitária (ACEUs) com o foco em melhorar a saúde integral do indivíduo e a interação com diferentes setores da sociedade. As ACEUs visam integrar os alunos com profissionais de outras áreas da saúde e educação. A vivência de diferentes experiências propicia a maturidade pessoal e profissional, a empatia, o treinamento da habilidade de se comunicar e reconhecer detalhes da vida cotidiana que podem refletir na saúde oral. Além disso, contribui para uma formação mais humana, crítica e ética do estudante.

A graduação oferecida no câmpus de São José dos Campos, pelo Instituto de Ciência e Tecnologia, tem mais de 60 anos. Há dois cursos espelhados, ou seja, absolutamente iguais: um integral e outro vespertino-noturno. Com uma reestruturação realizada em 2019, houve uma melhor distribuição entre disciplinas básicas, pré-clínicas e clínicas. São quatro grandes clínicas para a graduação e mais duas acessórias, também para pós-graduação. As atividades de extensão recebem todo o público do Vale do Paraíba para atendimento.



TERAPIA OCUPACIONAL

Área foi fundamental no contexto da pandemia

A Terapia Ocupacional é um campo de conhecimento e intervenção em saúde, em educação e na área social, que reúne tecnologias orientadas para a emancipação e a autonomia de pessoas que, devido a problemáticas específicas (físicas, sensoriais, psicológicas, mentais ou sociais), apresentam dificuldades na realização de suas atividades de vida diária, ocupações, dificuldades de inserção e participação na vida social temporária ou definitivamente. Dessa forma, a fim de ampliar, restabelecer ou mesmo ampliar as competências funcionais dos indivíduos, a Terapia Ocupacional utiliza como recurso terapêutico as diferentes propriedades presentes nas diversas atividades humanas.

A profissão ofereceu grande contribuição durante a pandemia, já que a ocupação humana foi altamente impactada pela necessidade do isolamento e distanciamento social. Neste contexto, os principais desafios enfrentados foram a nova organização das ocupações e realização de atividades a partir de

grandes restrições de convívio entre os indivíduos e análise das diferentes consequências negativas do longo período de reclusão.

O Terapeuta Ocupacional pode atuar nos três níveis de atenção à saúde; nas áreas do campo social; em contextos hospitalares; no contexto escolar; em gerontologia, saúde da família, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto, saúde do idoso, saúde do trabalhador; e na saúde mental. As perspectivas podem estar tanto nas instituições públicas quanto na rede privada, seja em hospitais, clínicas, consultórios ou escolas, entre outros.

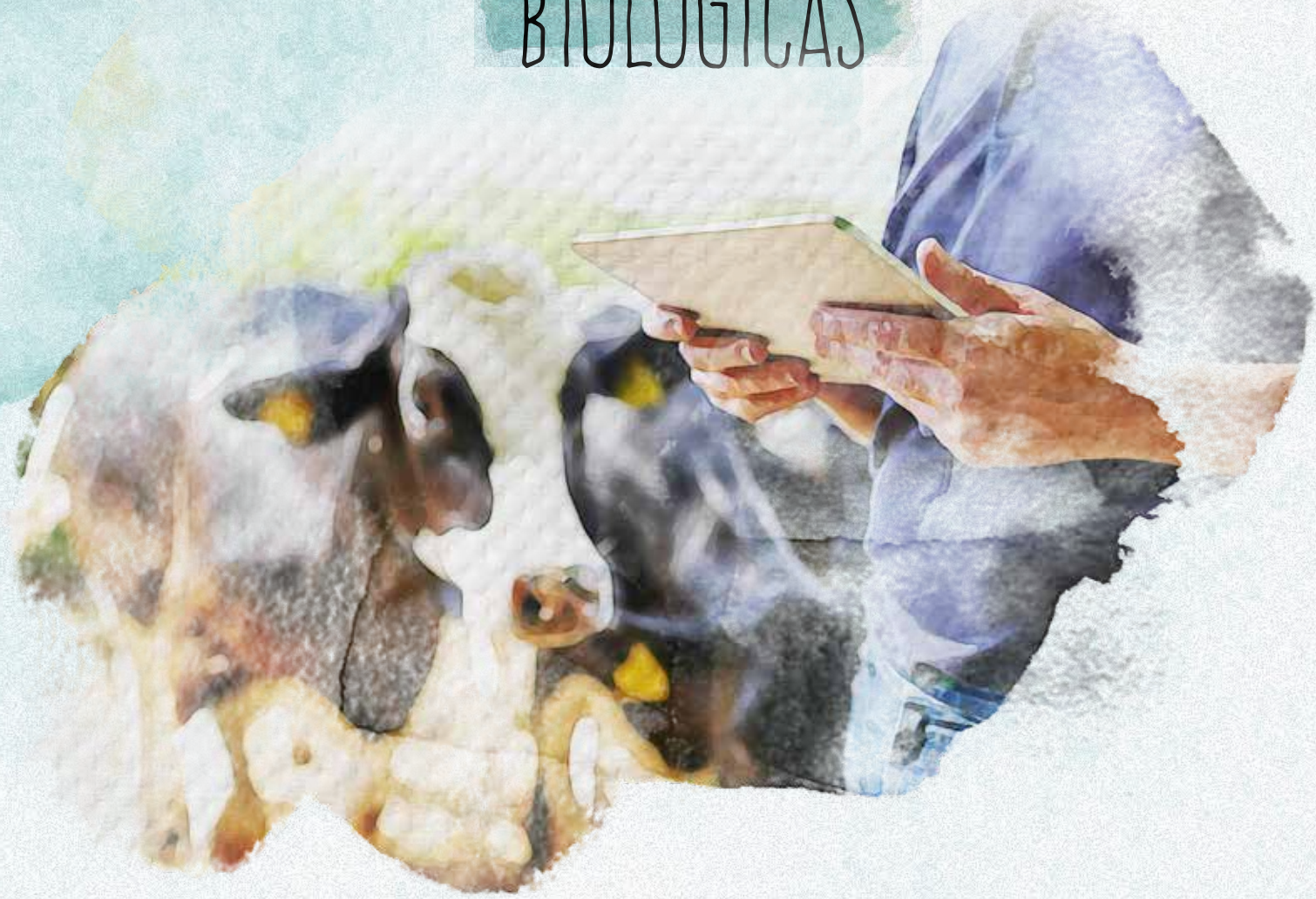
ENTRE OS DESAFIOS DA PROFISSÃO ESTÃO A NOVA ORGANIZAÇÃO DAS OCUPAÇÕES E A ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS DO LONGO PERÍODO DE RECLUSÃO

O curso, oferecido no câmpus de Marília, tem duração de quatro anos e é composto de disciplinas básicas e específicas, incluindo teoria e prática, agregadas à necessidade de uma formação de excelência que responda às demandas da sociedade em relação à saúde. O currículo abrange conhecimentos nas áreas das Ciências Biológicas e das Humanidades, além de disciplinas relacionadas à educação de pessoas com deficiências, reabilitação profissional, ações sociais e clínica geral.

Como especificidades e diferenciais do curso, destacam-se os laboratórios de atividades de vida diária, laboratórios de práticas cinesio-motoras, laboratórios de práticas corporais e movimentos, laboratórios para práticas de atividades de recursos terapêuticos, além de laboratórios de pesquisa e extensão de ensino. Os estágios, em áreas diversificadas, são realizados no Centro de Reabilitação (CER), próprio da Unesp, e instituições externas pertencentes à rede de saúde do município. Além disso, existem oportunidades de programas de bolsas para alunos no campo da pesquisa e extensão, e a partir de 2023 o curso passou a oferecer o Programa de Extensão como componente curricular, o que possibilita a inserção dos alunos na comunidade desde o primeiro ano. O reconhecimento do curso pela World Federation of Occupational Therapy possibilita ao aluno graduado a habilitação para trabalhar em qualquer país do mundo como Terapeuta Ocupacional.



ISTOCK / SARINYAPINNGAM



ZOOTECNIA

Gestão estratégica de rebanhos é um dos desafios da área

A Zootecnia faz parte das Ciências Agrárias e é responsável pela criação de animais de produção, de companhia e selvagens. Destacam-se a promoção do melhoramento dos rebanhos, abrangendo conhecimentos bioclimatológicos e genéticos para produção de animais precoces, resistentes e de elevada produtividade; a formulação, preparação, balanceamento e controle da qualidade das rações para animais; elaboração, orientação e administração da execução de projetos agropecuários na área de produção animal; planejamento, execução e supervisão de pesquisas para gerar tecnologias voltadas à criação de animais.

A área inclui ainda atuação em assistência técnica e extensão rural; supervisão, assessoramento e execução de exposições, feiras agropecuárias e julgamento de animais; planejamento e execução de projetos de construções rurais na área de produção animal; implantação e manejo de pastagens envolvendo o preparo, adubação e conservação do solo; administração de propriedades rurais e direção de instituições de ensino e de pesquisa.

Do ponto de vista ecológico, a Zootecnia desempenha um papel fundamental e estratégico. Fazem parte desse trabalho atividades que visam a preservação do meio ambiente, a formulação

de orientações técnicas para que a produção tenha entre seus objetivos preservar o conforto e o bem-estar animal e ações de preservação da fauna silvestre. A atuação se estende a zoológicos e reservas ambientais, além do treinamento de animais como cavalos e cães para esportes e lazer.

O curso de Zootecnia do câmpus de Dracena da Unesp tem como objetivo formar profissionais com conhecimentos teóricos e práticos para a criação animal e o destino dos seus produtos. A graduação conta com vários laboratórios didáticos e de pesquisa, além de uma fazenda com os setores de produção animal. No currículo atual os alunos desenvolvem atividades de extensão com a comunidade e os produtores da região.

O curso de Ilha Solteira mantém três fazendas para pesquisa, ensino e extensão totalizando 1.600 hectares onde os estudantes realizam atividades e estágio. As aulas práticas já começam no primeiro semestre. Ao longo do curso, os estudantes vivenciarão atividades teórico-práticas e de extensão, com atuação direta na comunidade. A graduação dispõe ainda de uma ampla biblioteca com mais de 45 mil volumes e uma sala de estudos que funciona 24h.

A graduação do câmpus de Botucatu é oferecida pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), que mantém diversos laboratórios voltados à produção animal, nutrição animal, análise de alimentos, qualidade de carne, biotecnologia, bem-estar animal, melhoramento genético etc. Há ainda três Unidades Auxiliares - Fazendas de Ensino, Pesquisa e Extensão, onde estão as áreas de criação de animais, que são os laboratórios a céu aberto, com uma infraestrutura ampla e completa. Nas fazendas os alunos têm contato com apicultura, aquicultura, avicultura de corte, avicultura de postura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, bubalinocultura, caprinocultura, cunicultura, equideocultura, ovinocultura, sericicultura e suinocultura.res - Fazendas de Ensino, Pesquisa e Extensão, onde estão as áreas de criação de animais, que são os laboratórios a céu aberto, com uma infraestrutura ampla e completa. Nas fazendas os alunos têm contato com apicultura, aquicultura, avicultura de corte, avicultura de postura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, bubalinocultura, caprinocultura, cunicultura, equideocultura, ovinocultura, sericicultura e suinocultura.

PROFISSIONAL BUSCA MELHORAMENTO GENÉTICO CONSIDERANDO O BEM-ESTAR ANIMAL E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, câmpus de Jaboticabal, iniciou suas atividades no ano de 1971. A área total do câmpus é de 844 hectares sendo que 695 hectares são destinados a atividades agropecuárias para ensino, pesquisa e extensão. Por mais de uma década, o curso formou 1.684 zootecnistas que atuam em diferentes carreiras profissionais na área de produção animal. Um dos diferenciais da nova grade curricular são as disciplinas relacionadas à administração e gestão de negócios agropecuários, finanças, qualidade de produtos, comunicação e marketing.

Nos últimos anos a demanda por produtos de origem animal vem crescendo. O Brasil é um grande produtor e exportador de carne, leite e ovos, entre outros. Neste contexto, o Zootecnista é um profissional bastante requisitado e tem um mercado de trabalho em constante expansão.



EXATAS



Por Carlos Renato Zacharias

Se você tem interesse pela área das Ciências Exatas, então você deve gostar de números e um de seus superpoderes deve ser o de resolver equações e problemas matemáticos. Parabéns! Bem-vindo ao nosso time! Mas já alerto que estas são condições necessárias, mas não suficientes.

O conhecimento adquirido no Ensino Médio é importante, pois será a base da transformação pela qual você passará no Ensino Superior que, por sua vez, será a base para você transformar o mundo. Pode estar certo de que as Ciências Exatas ainda vão proporcionar muitas surpresas e você ficará cada vez mais empoderado, e assim, será capaz de conquistar o mundo da Ciência e da Tecnologia. Mas atenção: se você não se dedicar ou se acomodar na sua formação, poderá vir a ser substituído por uma máquina, desenvolvida com base no mesmo conhecimento a que você terá acesso.

Não é difícil perceber a importância das Ciências Exatas nas nossas vidas, geralmente associando-a às tecnologias, facilidades, lazer, qualidade de vida. Às vezes passa-nos despercebido que esses

EXATAS

produtos têm origem na Ciência Básica, na fundamentação e descrição de fenômenos naturais ou abstratos, desde uma escala subatômica até a astronômica e até mesmo onde o tempo, o espaço e a realidade perdem sentido comum, abrindo portas para novos conceitos e desenvolvimentos.

Esta geração de jovens que está chegando às Universidades já é protagonista de mudanças comportamentais, quebra de preconceitos, redefinição de valores. Com o acesso ao conhecimento e poder de decisão, serão os protagonistas de novas mudanças, do desenvolvimento de novas tecnologias e da construção de um novo e melhor futuro. Com a facilidade em gerar, armazenar e organizar informações, com o crescimento das Tecnologias de Informação e da Inteligência Artificial, temos cada vez mais controle e poder de decisão sobre os destinos da humanidade.

Ironicamente, as facilidades criadas pela Ciência e Tecnologia estão gerando uma série de problemas, inclusive ameaçando nossa própria permanência neste planeta. Mudanças climáticas, problemas energéticos, distribuição desigual de recursos e facilidades, consumo não sustentável, são exemplos de desafios com que a nova geração de profissionais terá que lidar. A opção de fracassar é a mais cômoda, mas não me parece a mais adequada.

E não é difícil supor que as soluções para esses problemas envolvam todas as áreas do conhecimento e requeiram a habilidade da empatia, interação, compartilhamento, multilateralismo. A informação já não está mais restrita a centros de excelência ou elites intelectuais, e não pode mais ser vista como algo a colecionar, mas sim algo a transformar. Isso exigirá que profissional do século 21, em qualquer área do conhecimento, tenha uma formação ampla e sólida, tanto em termos de conhecimentos acadêmicos como em habilidades comportamentais. Daí a importância de se buscar fontes validadas de conhecimento e formação de qualidade.

Os esforços para mudar os destinos da humanidade já começaram, afinal, não nos convém, e não é de nosso feitio, esperar passivamente por um desfecho. Em poucos anos, quando os atuais ingressantes no Ensino Superior chegarem ao mercado de trabalho, o mundo poderá ser muito diferente do atual, mas ainda estará imerso em problemas, com vários desafios em aberto. É preciso estar pronto para encarar o desconhecido.

Crise ou oportunidade? Isso dependerá de como você se preparar. Conhecimento, colaboração e empatia serão palavras de ordem para que continuemos evoluindo em e com este planeta. Qual será sua contribuição? Em qual área ou com que tema você tem mais afinidade? Esteja certo de que as certezas de agora poderão se mostrar frágeis e insignificantes em pouco tempo. Num mundo em constante mudança, e você também está mudando, podemos observar tendências, mas sabemos que o futuro não está determinado! Assim, cabe a nós definir metas e desenvolver os meios para construir um futuro viável para a humanidade! Esta é a missão da Ciência.

Na área das Ciências Exatas, a Unesp oferece um grande leque de opções. Mais ainda, oferece a oportunidade para que você se aprimore, além do conhecimento acadêmico, desenvolvendo também habilidades comportamentais. Se você acha que já tem superpoderes, espere para ver o quanto você crescerá durante sua formação na Unesp!

Com certeza existe um lugar para você nesse desafio coletivo e conte com a Unesp como um dos seus grandes parceiros!

CARLOS ZACHARIAS é professor do Departamento de Física da Faculdade de Engenharia, câmpus de Guaratinguetá



CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Soluções e algoritmos que constroem realidades

Ciência da Computação abrange uma variedade de tópicos, desde estudos teóricos de algoritmos, computação e informação até questões práticas de implementação de sistemas computacionais em hardware e software. Seus profissionais precisam ter conhecimentos sólidos dos fundamentos de lógica, matemática, física, de desenvolvimento de algoritmos, de técnicas de programação, de dispositivos eletrônicos, hardware e arquitetura de computadores.

O mercado de Tecnologia da Informação, no qual a Ciência da Computação tem um papel preponderante, é vasto e tem registrado um crescimento exuberante nas últimas décadas, tanto no Brasil quanto no mundo. Para as próximas décadas, a tendência é que o crescimento seja ainda mais vigoroso, com inúmeras oportunidades de trabalho para os profissionais da área.

O profissional formado em Ciência da Computação pode atuar em várias áreas, tais como: software básico, software científico, arquitetura de computadores, sistemas de computação e sistemas de informação. Como tendências para o mercado de trabalho, dentre as inúmeras existentes, destacam-se as áreas de inteligência artificial (IA), big data e segurança da informação.

A Unesp oferece a graduação em Ciência da Computação em quatro câmpus: Bauru, Presidente Prudente, Rio Claro e São José do Rio Preto.

No Bacharelado em Ciência da Computação em Bauru, os estudantes aprendem como projetar e implementar sistemas computacionais envolvendo conceitos tecnológicos avançados de engenharia de software, bancos de dados, sistemas de informação, redes de computadores, segurança de dados, arquitetura de computadores etc.

Além disso, aprendem a desenvolver projetos de software em diferentes linguagens de programação, a analisar a complexidade de algoritmos e a aplicar técnicas de otimização. O aluno também vai compreender como as máquinas aprendem e como a IA pode ser usada para solucionar problemas complexos e automatizar processos e tarefas. Os aspectos da legislação, do direito e da ética que envolvem a computação na sociedade também são abordados. O curso, oferecido em período integral, tem duração de quatro anos.

Em Presidente Prudente o curso, no período vespertino-noturno, dispõe de uma Central de Laboratórios, sendo dois de propósito geral, um para redes de computadores, outro para engenharia de software, bancos de dados e inteligência computacional, e um último para computação de alto desempenho, computação gráfica, processamento de imagens, biometria, visão computacional, geometria computacional e visualização. É interessante ressaltar que o curso possui uma ênfase na área de software, embora existam disciplinas que objetivam prover ao egresso uma visão geral da área de hardware. Com a inclusão da Extensão Universitária na grade, o aluno também se envolve com questões sociais e técnicas, o que tem contribuído para o seu amadurecimento como cidadão e profissional.

O MERCADO DE TRABALHO É VASTO E TEM REGISTRADO CRESCIMENTO EXUBERANTE NAS ÚLTIMAS DÉCADAS

O curso oferecido em Rio Claro tem mais de 30 anos e seu currículo foi atualizado em 2023. Há o curso integral, de 4 anos e o noturno, com duração de 4,5 anos, com currículos idênticos. Promove as aptidões do aluno para atuar em áreas como IA e aprendizado de máquina, computação gráfica e computação pervasiva e ubíqua, ligada à internet das coisas (IoT). Dispõe de laboratórios didáticos gerais e outros mais específicos, como o de redes e sistemas distribuídos e o de Projetos Digitais. Além das disciplinas (2.460h), há vários outros componentes curriculares no curso: o graduando deve cumprir o mínimo de 330h em atividades de extensão, sendo 240h em Projetos em Computação e 90h em Atividades Complementares de Extensão Universitária, devendo ainda cumprir o mínimo de 240h de Estágio Supervisionado ou Iniciação Científica e 180h de Atividades Complementares.

O curso oferecido em São José do Rio Preto tem foco nos fundamentos da computação, que permitem ao aluno compreender e assimilar as diferentes tecnologias, assim que se tornem disponíveis. Durante o curso o aluno é exposto às diferentes áreas da computação, tendo ainda a oportunidade de interagir com os vários grupos de pesquisa existentes no câmpus, como por exemplo inteligência computacional, processamento de imagens e de sinais, segurança cibernética, sistemas paralelos e de computação em nuvem, banco de dados e engenharia de software. Muitas disciplinas exigem trabalhos práticos, que podem ser executados em um dos laboratórios didáticos existentes, como os laboratórios de robótica, de sistemas digitais e de desenvolvimento de software. Em sua nova estrutura curricular se destaca a oportunidade que alunos terão para interagir com a comunidade externa por meio de atividades de extensão. Por fim, ainda existe a oportunidade de fortalecer sua formação cursando disciplinas de pós-graduação ainda durante a graduação.

O desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas de forma remota durante a pandemia de covid-19 foi crucial. E só foi possível pelo fato de existirem as redes de computadores, as ferramentas, os ambientes e os sistemas computacionais. Essa foi, sem dúvida, uma das mais importantes contribuições da área de Ciência da Computação para a humanidade. A Ciência da Computação também tem sido crucial para o desenvolvimento de vacinas contra a covid-19, com sistemas que auxiliam no diagnóstico da doença e sistemas de informação para a área de saúde pública.



ENGENHARIA AERONÁUTICA

Impulsionando a inovação com tecnologia de ponta em um setor industrial forte

A Engenharia Aeronáutica é uma área empolgante e dinâmica que impulsiona a inovação, incorpora tecnologia de ponta e é fundamentada em um setor industrial forte. Com um mercado em crescimento contínuo tanto no Brasil quanto no mundo, se destaca como um campo profissional altamente promissor. No cenário global, a indústria aeronáutica brasileira é amplamente reconhecida como uma das mais importantes, destacando-se especialmente pela presença global da Embraer. Além disso, o país é um dos principais polos aeronáuticos, impulsionado pelo surgimento de novas empresas nacionais e fábricas multinacionais do setor.

A inovação é uma característica marcante desse setor, que constantemente se reinventa através do desenvolvimento de novos produtos e sistemas. A indústria aeronáutica abraça entusiasticamente as tecnologias emergentes da Indústria 4.0, como a Inteligência Artificial, a Internet das Coisas (IoT) e tecnologias de rede avançadas. A indústria Aeronáutica desenvolve e incorpora também novas tecnologias ligadas ao armazenamento de energia e materiais disruptivos.

Nesse cenário em constante evolução, a indústria aeronáutica requer profissionais altamente qualificados em diversas áreas, como mecânica, eletrônica, telecomunicações, controle e automação. O Engenheiro Aeronáutico precisa dominar sólidos conhecimentos em matemática, física, mecânica, materiais, eletrônica, telecomunicações, controle, aerodinâmica, estruturas aeronáuticas, motores, sistemas de voo e instrumentação para aviação, entre outros.

O profissional deve ser capaz de projetar aeronaves com todos os seus sistemas, que incluem controle de voo; sistemas de comunicação e elétricos; hélices e motores. Além de projetista, a formação recebida pelo aluno o habilita a exercer diversas outras atividades no setor, como a coordenação e a supervisão de equipes de trabalho que desenvolvem sistemas aeroespaciais ou realizam serviços de manutenção; a realização de vistorias, perícias, avaliações ou estudos de viabilidade técnica e econômica no setor aeronáutico e aeroespacial.

BRASIL É UM DOS DESTAQUES MUNDIAIS NA FABRICAÇÃO DE AERONAVES

Dado que o setor é movido pela inovação, um Engenheiro Aeronáutico é formado para criar novos conceitos aplicáveis na área. No curso de Engenharia Aeronáutica da Faculdade de Engenharia, câmpus de São João da Boa Vista da Unesp, isso será estimulado não somente através de uma formação acadêmica de qualidade, mas também por meio de estágios, cursos específicos de empreendedorismo e pesquisa.

A Faculdade é a primeira no Brasil a dispor de um hangar com acesso à pista no aeroporto local. Essa infraestrutura oferece aos estudantes a oportunidade única de vivenciar o cotidiano das operações de aeronaves.

Além disso, o novo Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso já contempla a curricularização da extensão, o que significa que os alunos terão a oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades em projetos de extensão voltados para a comunidade, proporcionando impacto social e contribuindo para o desenvolvimento do setor aeronáutico.

Os estudantes encontram um mercado de trabalho amplo, podendo atuar não somente no setor aeronáutico, mas também em outros segmentos industriais que envolvam mecânica, eletrônica e materiais.







ENGENHARIA AMBIENTAL

Viabilizando prosperidade econômica, qualidade do ambiente e bem-estar social

A Engenharia Ambiental é o ramo da engenharia que se propõe a entender a estrutura e o funcionamento do meio ambiente, suas vulnerabilidades e potencialidades, seus processos de degradação. A partir daí, busca soluções sustentáveis para as relações entre as atividades do homem e o meio ambiente, tanto em locais ainda conservados bem como em áreas agrícolas ou urbanas. O campo de atuação da Engenharia Ambiental consiste, assim, na busca por soluções capazes de viabilizar a prosperidade econômica e o atendimento das demandas sociais conciliadas à manutenção e à recuperação da qualidade ambiental, igualmente essencial para a subsistência humana e das demais formas de vida no planeta.

O campo da Engenharia Ambiental envolve conhecimentos da área das ciências exatas, usando computação, ciência dos dados e geoprocessamento, entre outros, para solucionar diferentes tipos de impactos ambientais; da área das ciências biológicas, com aplicação de técnicas e tecnologias visando preservação, proteção e restauração de ecossistemas; e da área das ciências sociais, contribuindo com ações para educação, ética, conscientização e responsabilidade ambiental em busca de melhorias nas inter-relações do homem com o ambiente.

O Engenheiro Ambiental pode atuar no diagnóstico do meio físico, biótico e antrópico, em geoprocessamento, saneamento, controle da poluição, gerenciamento de recursos hídricos, preservação e conservação de ecossistemas, recuperação de áreas degradadas, gestão ou licenciamento ambiental, eliminação, mitigação e controle de impactos ambientais que podem afetar solo, ar, água, fauna, flora e saúde humana, desenvolvimento e aplicação de tecnologias viáveis e adequadas para gestão e controle ambiental, entre outras possibilidades. Na área pública, pode trabalhar em órgãos como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e secretarias estaduais e municipais. No setor privado destacam-se as indústrias, agroindústrias e consultorias.

ESPECTRO DE ATUAÇÃO É AMPLO, PERMITINDO AO PROFISIONAL QUE TRABALHE EM PRATICAMENTE TODOS OS SEGMENTOS INDUSTRIAIS E DA MÁQUINA PÚBLICA

O curso oferecido pelo Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), câmpus de Presidente Prudente, dispõe de laboratórios didáticos para as atividades práticas de disciplinas de química, física, biologia, ciências da computação, sistema de informação geográfica, topografia, sensoriamento remoto, análise e interpretação de imagens, análise de solos, hidrologia, qualidade da água, tratamento de efluentes, resíduos sólidos etc. O curso também conta com uma empresa júnior, a GeoAmbiental Jr., gerenciada pelos próprios alunos, o que incentiva o lado empreendedor do futuro profissional. A partir do ano de 2023, o curso passou por reestruturação curricular e, em seu novo Projeto Político Pedagógico serão destinadas 405 horas para Atividades Curriculares de Extensão Universitária. Espera-se que as ACEU, em conjunto com as demais alterações propostas no novo PPP, fortaleçam ainda mais o envolvimento dos estudantes com a sociedade, na busca pelo planejamento e execução de atividades que levem em consideração demandas para melhoria da qualidade de vida e ambiental.



No curso oferecido pelo Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE), câmpus de Rio Claro, as disciplinas da grade curricular são oferecidas por docentes de diferentes departamentos e áreas do conhecimento incluindo Estatística, Matemática Aplicada e Computação, Biologia Geral e Aplicada, Biodiversidade, Matemática, Física e Geografia e Planejamento Ambiental, fortalecendo o caráter multidisciplinar exigido para um curso voltado às ciências ambientais. Dois centros de pesquisa – Centro de Estudos Ambientais (CEA) e Instituto de Pesquisa em Bioenergia (IPBEN) – colaboram com as atividades didáticas e orientação dos alunos. Além dos laboratórios de ensino e pesquisa disponibilizados para a adequada formação do engenheiro ambiental, há trabalhos de campo para estudo e coleta de materiais (solo, água, vegetação, rocha etc.) e visitas técnicas a órgãos e empresas públicas e privadas (por exemplo aterros sanitários, plantas de tratamento de água e efluentes). Outro diferencial do curso é um programa de dupla diplomação denominado PARISTECH, resultado de cooperação entre a Unesp e a Universidade de Paris. O IGCE criou recentemente uma Agência de Inovação. Além disso, a empresa júnior da Engenharia Ambiental (EJEAMB) vem buscando participar dos recém criados ecossistemas de inovação e empreendedorismo regionais.

O curso no câmpus de São José dos Campos, oferecido pelo Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), se diferencia por um corpo docente composto de engenheiros das mais variadas áreas e por sua localização interna ao parque tecnológico, um dos maiores da América Latina. O curso do ICT propõe uma formação sólida, com o desenvolvimento de habilidades e competências nas ênfases de geoprocessamento, gestão e saneamento ambiental.

Tendo passado por recente reformulação pedagógica, o curso do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), câmpus de Sorocaba, destaca-se por proporcionar formação abrangente com grade curricular flexível e carga horária destinada à realização de atividades complementares. Programas e projetos de extensão universitária também são continua-



mente desenvolvidos por equipes de professores, visando proporcionar ao graduando vivências dos problemas ambientais existentes numa concepção dialógica. Os estudantes são fortemente estimulados a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias participando de projetos de iniciação científica e integralizando as disciplinas Projetos I e Projetos II. Muitos buscam experiências no exterior realizando intercâmbio com instituições parceiras, algumas proporcionando a obtenção de diploma de dupla nacionalidade. O curso também conta com estúdio para desenvolvimento de ações de divulgação científica e produção de material didático em formatos audiovisuais.

ÁREA COMBINA CONHECIMENTOS DE CIÊNCIAS EXATAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS

A Engenharia Ambiental é um curso muito promissor. O século 21 já vem sendo e será marcado por importantes mudanças ambientais e pelos grandes desafios que demandam soluções ambientalmente, economicamente e socialmente sustentáveis. Criar estratégias para resiliência ambiental, pensar formas inteligentes de uso e conservação da biodiversidade, garantir a segurança hídrica e alimentar, controle da geração de resíduos sólidos e efluentes, uso de fontes de energia limpa, diminuição da pobreza, fortalecimento da economia circular criando novas relações entre produção, distribuição, utilização e reciclagem de produtos, são exemplos de desafios globais que demandam intervenções técnicas. Além disso, sistemas de qualificação / padronização como ISO, LEED e FSC estão cada vez mais presentes e rigorosos, o que demanda a atuação especializada do Engenheiro Ambiental.

Destaca-se aqui a habilidade dos profissionais formados pela Unesp de trabalharem com informática, em especial sistemas de armazenamento e gerenciamento de dados ambientais em planilhas e bancos de dados, incluindo bases de dados cartográficas – mapas e outros dados de natureza geomática.





ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA

Mapeando o futuro

O Bacharel em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, ou Engenheiro Cartógrafo e Agrimensor, atua na resolução de problemas relacionados com ordenamento territorial em diferentes escalas geográficas, por meio da aquisição, processamento, análise e representação de dados e informações espaciais. Em sua atividade, o profissional planeja, coordena e executa levantamentos topográficos, geodésicos, fotogramétricos, gravimétricos e batimétricos, gerando informações e produtos como mapas, cartas, atlas, coordenadas, mosaicos, modelos digitais de terreno e modelos espaciais e temporais, com o emprego de sistemas de informação geográfica, geoprocessamento e algoritmos baseados em inteligência artificial.

A Engenharia é dinâmica, tecnológica e repleta de desafios. Assim, o engenheiro deve se reinventar sempre que necessário, aliando conhecimento técnico e criatividade. Um aspecto importante ligado à atuação desse profissional se refere à atualização da base cartográfica dos grandes espaços urbanos e do país como um todo, devido tanto à dinâmica do espaço urbano quanto à área do país, com mais de 8 milhões de quilômetros quadrados. A Engenharia Cartográfica e de Agrimensura utiliza recursos computacionais de última geração para gerar produtos e serviços essenciais para o planejamento e gestão dos espaços urbano e rural, além de tornar o mapeamento digital acessível a uma população cada vez mais informatizada.

A estrutura curricular do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da Unesp de Presidente Prudente, único com ensino público no Estado de São Paulo, enfatiza a utilização e a integração de geotecnologias em disciplinas como Topografia, Geodésia, Sensoriamento Remoto, Sistemas de Informação Geográfica, Cartografia e Fotogrametria. Procura fornecer uma forte base conceitual e metodológica, em sintonia com as tendências tecnológicas dos mercados nacional e internacional, como o uso de dados de satélites que inclui o GNSS; imagens adquiridas por sensores em plataformas aéreas (convencionais ou remotamente pilotadas) e orbitais; além de dados obtidos por sensores ativos.

INFORMAÇÃO ESPACIAL PODE AUXILIAR NA PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÕES PARA PLANEJAMENTO URBANO, AGRICULTURA E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

A formação sólida proporcionada pelo curso tem resultado em egressos bem-sucedidos na profissão, atuando tanto no mercado de trabalho, em empresas e instituições públicas ou privadas, quanto em atividades de pesquisa, com o ingresso em programas de pós-graduação. O curso dispõe de uma Central de Laboratórios, gerenciada pelo Departamento de Cartografia, na qual os estudantes desenvolvem atividades práticas das disciplinas do curso e, com isso, complementam o aprendizado dos conceitos, teorias, métodos e técnicas ensinados em sala de aula. Os laboratórios dispõem de softwares de sistemas de informação geográfica com recursos de inteligência artificial para a análise espacial a partir de dados obtidos por diferentes técnicas.

Os profissionais podem atuar em ambientes internos (escritórios, laboratórios e em casa) ou externos (urbanos e rurais). As organizações que trabalham com Engenharia Cartográfica e de Agrimensura são de natureza pública (Forças Armadas e diversas instâncias de governo e empresas estatais) e privada (empresas de serviços especializados do país e do exterior). São mais de trinta as atividades exercidas pelo profissional, sendo as mais comuns: levantamento em campo, geoprocessamento e sistemas de informações geográficas para a elaboração de bancos de dados geográficos e mapas, regularização fundiária, uso de imagens aéreas (obtidas a partir de aviões ou drones) e orbitais (obtidas a partir de satélites), e cadastro técnico imobiliário, ambiental, mineral, agroflorestal etc.

Com a recente inclusão da curricularização da extensão universitária, o estudante lidará com problemas do cotidiano da sociedade no que tange à informação espacial, ou seja, como ela pode auxiliar na proposição de soluções para áreas como planejamento urbano, agricultura, regularização fundiária, gestão de recursos hídricos e florestais e previsão de cenários dentre outros. Com isso, aplicará os conceitos obtidos ao longo de sua formação em projetos e atividades realizadas em uma interação dinâmica com a comunidade externa.







ENGENHARIA CIVIL

Planejando e construindo infraestrutura básica

O termo Engenharia Civil surgiu para traçar uma linha divisória em relação à Engenharia Militar e, assim, servia inicialmente para nomear todas as atividades em engenharia que não fossem direcionadas a finalidades bélicas. No decorrer do tempo, na maioria dos países, o termo passou a ser usado de forma mais restrita, diferenciando o ramo específico da construção de outras especialidades, como engenharia agronômica, industrial, química, elétrica etc. Com o desenvolvimento da área, a Engenharia Civil passou a se dividir em vários campos específicos, como estruturas, estradas, transportes, hidráulica, saneamento e geotecnia, além da construção civil propriamente dita. A Engenharia Civil desenvolve projeto, empreende a construção e garante a manutenção de infraestruturas de modo economicamente viável que não agrida o meio ambiente, seguindo uma lógica funcional, estética e de segurança de pessoas e bens.

Engenheiro Civil, portanto, é responsável por calcular, construir, operar e manter edificações de todos os tipos. Interage intensamente com outros profissionais de nível superior, como arquitetos e urbanistas, geólogos e engenheiros eletricistas. Também trabalha diretamente com profissionais de nível técnico como encanadores, pedreiros e eletricistas.

O curso oferecido no câmpus de Bauru tem disciplinas do ciclo básico e do ciclo específico, abrangendo matérias relacionadas às áreas de Estruturas, Materiais de Construção, Hidráulica, Saneamento etc. Como parte da formação acadêmica, os alunos atuam em projetos de extensão universitária (Interpontes, Empresa Junior, Ao Vivo e em Cores, Engenharia na Escola, Mulheres na Engenharia entre outros) e podem participar de atividades de Iniciação Científica. Contam ainda com várias oportunidades para participar de programas de internacionalização e dupla diplomação.

No câmpus de Guaratinguetá o curso de Engenharia Civil teve início em 1984, e nestes 39 anos se consolidou. Recentemente, passou por reestruturação curricular, que modificou de forma inovadora o Projeto Político-Pedagógico, especialmente pela curricularização da extensão universitária. O curso é desenvolvido em período integral, com o oferecimento de 40 vagas anuais, duração mínima de 5 anos e máxima de 8. A curricularização das Atividades de Extensão Universitária, por meio da participação em programas, projetos, eventos, cursos e prestação de serviço, permite aos estudantes o compartilhamento do conhecimento adquirido no ensino e na pesquisa e a troca de experiências com diferentes atores da comunidade externa (organizações, entidades, movimentos sociais, poder público e empresas). Essas atividades extensionistas contribuem para que os estudantes desenvolvam habilidades interpessoais e tenham consciência plena de sua responsabilidade social, buscando soluções para problemas reais e relevantes para a sociedade. Os convênios com universidades de países como França, Alemanha, Portugal, Espanha e grandes instituições de ensino superior da América Latina permitem que os estudantes realizem intercâmbio de até 2 anos com direito ao duplo diploma. Além disso, são incentivados a desenvolver atividades complementares, que incluem a participação em grupos estudantis, como as Empresas Juniores, a Equipe de AeroDesign e a de Robótica.

A ENGENHARIA CIVIL É FUNDAMENTAL EM UM PAÍS CARENTE DE MORADIAS, TRANSPORTE, SANEAMENTO BÁSICO E ENERGIA

O curso de engenharia civil de Ilha Solteira oferece uma excelente estrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de formação profissional. O ensino é oferecido atendendo as diretrizes curriculares nacionais, com um novo projeto político e pedagógico implantado a partir de 2023. O currículo é composto por disciplinas de caráter científico, científicas aplicadas à engenharia, tecnológicas, de projeto, jurídicas, econômicas, administrativas e de humanidades. Conta-se com a presença de uma empresa júnior e de grupos que normalmente participam de competições nacionais, como as promovidas pelo Instituto Brasileiro do Concreto.







ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Ciência para enfrentar um desafio mundial

O Engenheiro de Alimentos tem como missão contribuir para ampliar o acesso, a qualidade e a quantidade de alimentos saudáveis, de forma sustentável, alcançando um nível suficiente para suprir as demandas da população. Essa responsabilidade será exercida em um mundo que enfrenta uma crise de distribuição alimentar, presente até mesmo no Brasil, um dos líderes mundiais no setor de matérias-primas agrícolas.

Nesse cenário desafiador, o aluno deve se preparar para dominar todas as fases das tecnologias de processamento e conservação dos alimentos, desde a seleção da matéria-prima até a produção e sua chegada ao consumidor final. Com uma formação de qualidade, o Engenheiro de Alimentos estará habilitado para atender o aumento da exigência do mercado nacional e internacional, cada vez mais competitivo.

O Engenheiro de Alimentos é, portanto, um profissional de forte perfil gerencial, que pode dirigir a instalação, a operação e o controle de indústrias ou desenvolver e implantar sistemas e programas de qualidade, visando a racionalização e a melhoria de processos e fluxos produtivos, garantindo a qualidade dos produtos. Seu campo de atuação inclui ainda as áreas de vendas e assistência técnica de insumos, equipamentos e embalagens, consultoria, certificação e auditoria, além de órgãos governamentais de normatização técnica, orientação e fiscalização.

No curso oferecido em São José do Rio Preto ensina-se a assegurar que os sistemas de processamento dos alimentos sejam projetados e operados de maneira a garantir produtos alimentícios seguros, nutricionalmente adequados, com reduzido consumo de energia e água e ambientalmente corretos. As ciências dos alimentos envolvem, por exemplo, química, bioquímica, microbiologia, nutrição e outras relacionadas às matérias-primas alimentícias e seus constituintes, como carboidratos, proteínas e vitaminas. No campo da engenharia, por sua vez, o estudante encontra as disciplinas básicas de física, matemática, físico-química, termodinâmica e matérias aplicadas a cálculo, projeto, controle e otimização do processamento dos alimentos. Há ainda disciplinas relacionadas às tecnologias (tradicionais e inovadoras) de preservação e transformação de alimentos, bem como às áreas envolvidas com as questões do mundo dos negócios.

NO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, OS ALUNOS ELABORAM UM PROJETO INDUSTRIAL COM ANÁLISE DA VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DO EMPREENDIMENTO

A infraestrutura do curso inclui 22 laboratórios específicos e 6 gerais, 2 laboratórios de computação e 3 plantas-piloto – que reproduzem o funcionamento de uma indústria –, para possibilitar a realização de análises, experimentos e simulações dos processos industriais. Essas instalações, com a supervisão e orientação do corpo docente, garantem as condições para os alunos desenvolverem produtos alimentícios inovadores e seguros, e projetarem indústrias eficientes.

O estágio obrigatório, realizado em indústrias, com a orientação de um professor, serve para complementar a formação e preparar melhor os futuros profissionais. A possibilidade de realizar intercâmbios internacionais ou participar da Empresa Júnior do curso, promovendo consultorias, apoio técnico e desenvolvimento de estudos e projetos na área alimentícia para pequenas empresas, entidades e para a sociedade em geral, planejando, protagonizando e executando atividades de extensão, são outras formas de o estudante conquistar as habilidades fundamentais para enfrentar os desafios profissionais.







ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA

Área fundamental para produzir vacinas e biocombustíveis

Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia utiliza o conhecimento das Exatas, Biológicas e Humanidades para gerar produtos e serviços de várias categorias. Neste contexto, células e processos biológicos são usados para gerar produtos que atendam às demandas da sociedade por meio de processos sustentáveis e de baixo impacto ambiental. São exemplos desses produtos as vitaminas, biossurfactantes (detergentes biodegradáveis), corantes naturais, biocombustíveis (etanol, biodiesel, biogás), enzimas, anticorpos, vacinas e antibióticos.

A crescente preocupação mundial com as mudanças climáticas decorrentes da atividade humana tem fomentado a transição de uma economia global baseada no petróleo e seus derivados para uma bioeconomia baseada na sustentabilidade. O desenvolvimento da bioeconomia é sustentado pela Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, entre outras áreas.

O profissional dessa área será cada vez mais requisitado para atuar nos setores de pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos e na cadeia produtiva de biotecnologia, que engloba as usinas de biocombustíveis, a indústria farmacêutica, a indústria química (química verde) e a agroindústria.

A Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia desempenha um papel cada vez maior e mais importante nos processos produtivos. Várias biomo-

léculas já são produzidas em escala industrial por processos biotecnológicos e muitas outras estão em desenvolvimento atualmente.

Engenheiras e Engenheiros de Bioprocessos e Biotecnologia são capacitados para trabalhar no desenvolvimento e na produção de vacinas de todos os tipos, tendo uma participação ainda mais ampla na produção das vacinas de última geração, baseadas em moléculas de RNA mensageiro. Ou seja, são profissionais valiosos para o combate a pandemias.

O curso tem duração de cinco anos e o estudante se forma como Bacharel em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia.

No câmpus de Assis o curso tem carga horária de 3900 horas, sendo oferecido em período integral. Os estudantes terão acesso a laboratórios didáticos e de pesquisa para realização de atividades práticas, de pesquisa, iniciação científica, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado. São oferecidas 45 vagas. Estão inseridas no currículo atual atividades extensionistas a serem realizadas através do desenvolvimento do Projeto Articulado de Extensão Universitária denominado "Biotecnologia e Desenvolvimento Sustentável'' pautado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), cujas ações permitirão a inserção direta dos estudantes no contexto social e impactarão diretamente na formação profissional, bem como no desenvolvimento da comunidade local e regional.

No câmpus de Botucatu o curso está vinculado a três vertentes: saúde, energia e ambiente. A grade curricular é dividida em quatro atividades essenciais: disciplinas obrigatórias (nos eixos do ciclo básico, profissionalizantes e especialidades), atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e estágio supervisionado. O curso além de multidisciplinar também se apoia na transdisciplinaridade. Os estudantes terão acesso a laboratórios das disciplinas do ciclo básico (Física, Química e Biologia) e laboratórios específicos com práticas das engenharias e especialidades. O curso possui convênio com diversos centros de pesquisa e universidades do Brasil, assim como convênios com universidades de diversos países, como Japão, Itália, França, Espanha, Alemanha e EUA.

PROFISSIONAL É CHAVE NA TRANSIÇÃO DE UMA ECONOMIA GLOBAL BASEADA NO PETRÓLEO PARA A BIOECONOMIA ORIENTADA PELA SUSTENTABILIDADE

Em Araraquara, o curso oferece uma formação ampla voltada para a produção e processamento de bioprodutos, células e tecidos celulares, englobando desde a bioinformática para análise de genes e genomas, passando pela engenharia genética, cultura de células, desenvolvimento do bioprocesso em biorreator e aumento de escala produtiva, extração e purificação do bioproduto, testes de atividade e segurança, até o projeto de indústria biotecnológica.

A estrutura da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara provê laboratórios bem equipados com capacidade para desenvolvimento de bioprocessos diversos, desde o desenvolvimento da célula até o produto final puro. As aulas práticas permitem ao aluno executar desde experimentos em ciência básica (física, química, microbiologia, bioquímica) e aplicada (biologia molecular, engenharia enzimática, bioprocessos, biorreatores, simulação, desenho técnico, produção de biocombustíveis, cultura de células, produção e separação de biofármacos, entre outras).





ENGENHARIA DE BIOSSISTEMAS

Inovação constante na cadeia de alimentos e energética

Nos últimos anos, com o desenvolvimento da sociedade, economia, ciência e tecnologia, houve uma grande demanda por talentos que tenham formação em ciências básicas (física, química e biologia), ciência econômica e administrativa, ciência da informação e tecnologia; e de engenharia. Isso fez com que houvesse avanços significativos no ensino da Engenharia Agrícola e Agronômica com o intuito de estabelecer programas de mecanização e automação no campo, ampliando de maneira significativa a definição e o escopo das mesmas. Essa ampliação é agora reconhecida como interdisciplinar, integrando ciências da engenharia, ciências biológicas, produção animal, ciência da informação e tecnologia, sendo esta última utilizada e aplicada para otimizar o desempenho de pro-

cessos e sistemas. A Engenharia de Biossistemas surgiu como um curso que integra engenharia, sistemas de produção animal, sistemas de produção vegetal, sistemas de produção industrial e tecnologias 5.0 para resolver demandas relacionadas à melhoria da eficiência produtiva de uma série de sistemas tais como: sistemas agropecuários de produção de alimentos, de matérias primas e energias renováveis, bem como da qualidade da produção, visando embarcar novas tecnologias no campo e na indústria com redução de impactos ambientais com base na sustentabilidade.

O Engenheiro de Biossistemas tem formação profissional consolidada de forma interdisciplinar e sinérgica em matemática, estatística, física, computação, biologia e química que o torna capaz de compreender os sistemas biológicos, possibilitando sua atuação na automação dos sistemas de produção animal, vegetal e energético. Está apto para compreender problemas da cadeia do agronegócio e, mediante o uso de agricultura e zootecnia de precisão, poderá modelar, projetar, instalar, gerenciar e otimizar os sistemas biológicos de produção com criatividade e ética, pautados na sustentabilidade socioeconômica e ambiental, ainda que em situações de mudança econômica e climática, para atender as demandas da sociedade. Os concluintes do curso saem preparados na vertente acadêmica, científica, humanística e democrática na qual a universidade se insere.

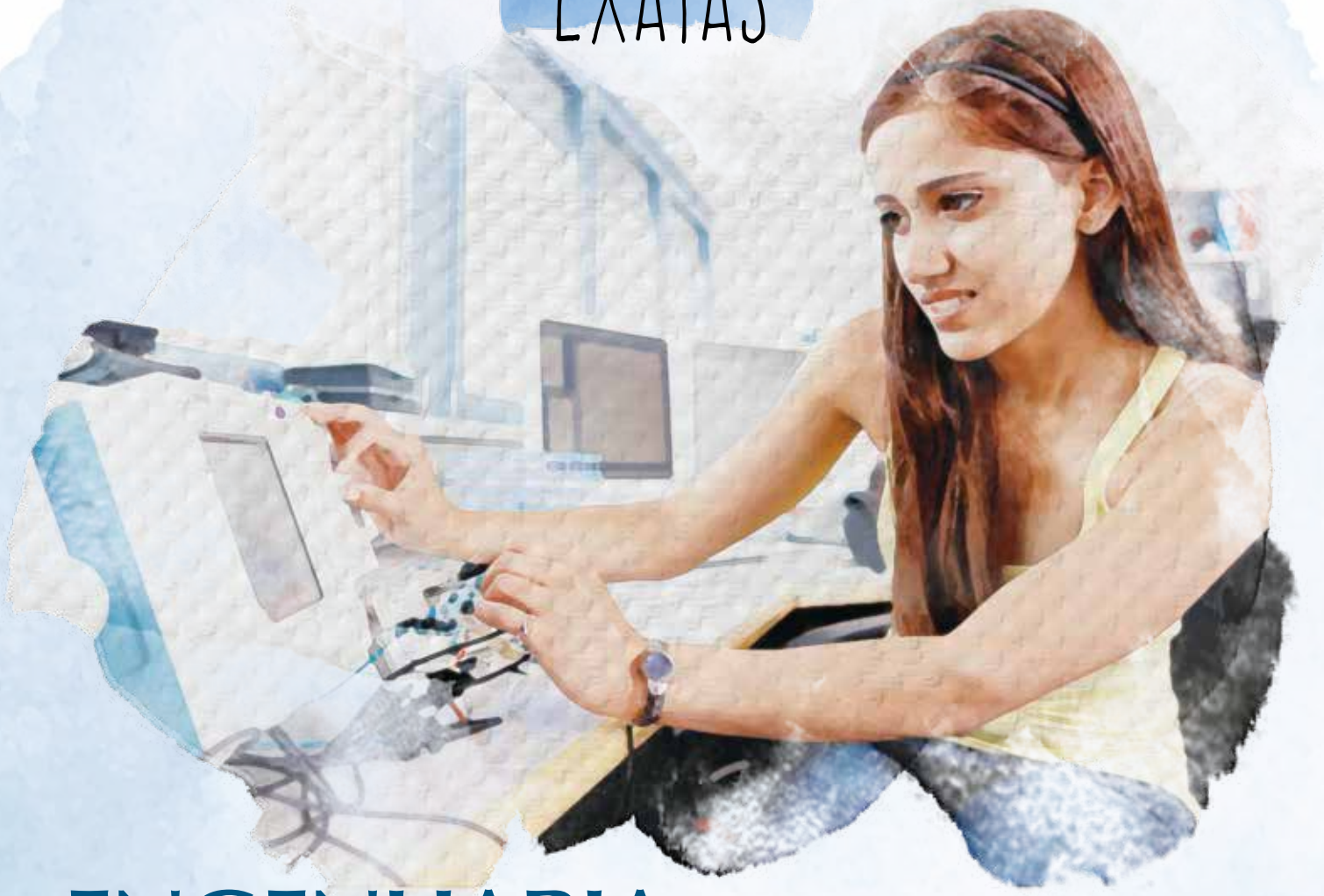
ÁREA INTEGRA ENGENHARIA, SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANIMAL, VEGETAL E INDUSTRIAL E TECNOLOGIAS DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA

O curso de Tupã oferece 40 vagas anuais em período integral com conclusão prevista em cinco anos. Além dos conteúdos básicos das engenharias são oferecidas disciplinas de formação profissional e específica, por exemplo, relacionadas à inteligência artificial e tecnologias 5.0, produção animal e vegetal, uso racional de recursos naturais e ao bem-estar animal. Com a curricularização da extensão, implementada em 2023, os alunos possuem em sua carga horária um percentil de 10% de horas aplicadas no planejamento, elaboração e execução de atividades curriculares voltadas para a comunidade externa, para todas as disciplinas obrigatórias do curso. Esse trabalho com a comunidade externa permite uma transformação social e educacional no aluno à medida que os conteúdos aprendidos dentro dos muros da universidade são extrapolados para a sociedade por meio de resoluções de problemas sociais da localidade em que o curso está inserido.

A unidade conta com diversos laboratórios: Biologia; Química; Química Orgânica e Bioquímica; Tratamento de Efluentes; Resíduos Sólidos e Reciclagem; Mecânica dos Fluidos; Materiais de Construção; Climatologia e Hidrologia; Conforto Ambiental; Computação; Processamento de Imagens e Inteligência Artificial; Circuitos e Instalações Elétricas; Sistemas Digitais; Automação; Física – Instrumentação, além de um laboratório de Pesquisa Científica Multiusuário. O corpo docente é formado por 22 professores doutores.







ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Área é alicerce da Indústria 4.0

A mais recente evolução da indústria – conhecida como Quarta Revolução Industrial – implementa tecnologias como sistemas ciber-físicos, internet das coisas (IoT), inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, big data, sistemas embarcados e robotização, entre outras utilizadas para personalizar e produzir de maneira mais eficiente. A utilização dessas tecnologias no contexto industrial, coordenadas de modo a conferir competitividade ao negócio, otimizar a eficiência da cadeia produtiva, adicionar valor ao produto, racionalizar o uso dos recursos e customizar as soluções tecnológicas é chamada de Indústria 4.0. Além da Indústria 4.0, outros arcabouços tecnológicos como sistemas inteligentes de energia, cidades inteligentes, fontes renováveis de energia, realidade virtual e aumentada e novos materiais requerem a atualização da formação de engenheiros, como a oferecida pelo curso de Engenharia de Controle e Automação.

O curso, oferecido pelo Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), câmpus de Sorocaba da Unesp, objetiva capacitar profissionais com amplos conhecimentos nas áreas de mecânica, eletroeletrônica, computação, automação e controle. Com o rol de disciplinas oferecidas, o profissional habilitado terá a capacidade de especificar e acompanhar o desenvolvimento de produtos e processos, desde a concepção inicial até a fabricação.

Seu diferencial é a grande presença de atividades experimentais (aulas de laboratório), de forma a complementar o conteúdo e aprimorar o conhecimento adquirido em aulas teóricas. Destaca-se o número crescente de alunos aprovados nos processos de duplo diploma de graduação e de intercâmbio para o exterior, em sua maioria financiados por programas como IAESTE e BRAFITEC. Destaca-se também a forte interação com a Agência de Inovação e com o Parque Tecnológico de Sorocaba, do qual a Unesp participa, mantendo área destinada a pesquisa e desenvolvimento (P&D). Essas parcerias têm gerado oportunidades, como empresas startup criadas por egressos do curso na incubadora de empresas do Parque Tecnológico. Os alunos do último ano também podem cursar disciplinas dos programas de pós-graduação como optativas, o que promove integração, aprimoramento e especialização em áreas de escolha dos próprios alunos. Atividades complementares e extensionistas permitem enriquecer e complementar os elementos de formação do perfil do graduando.

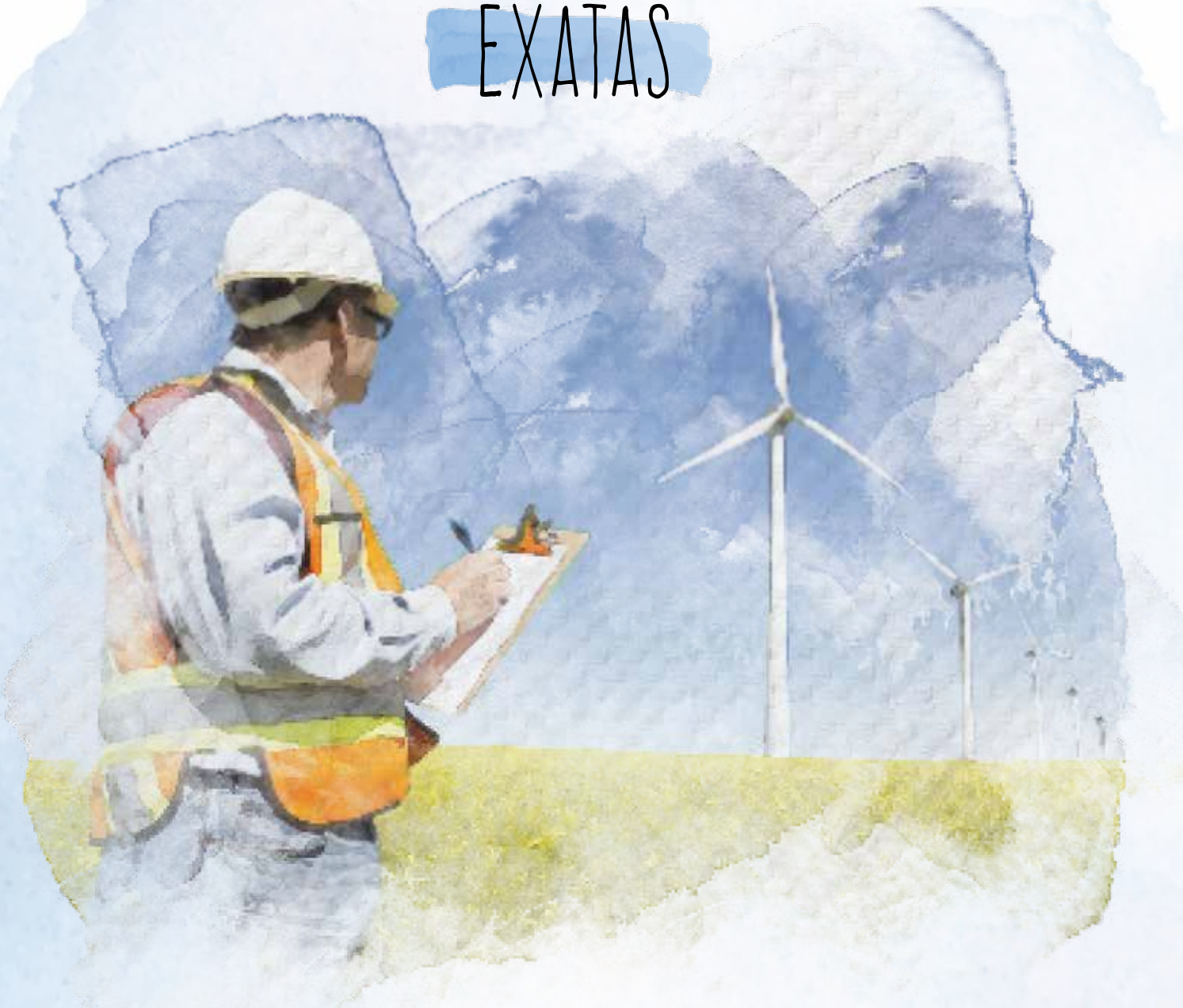
PROFISSIONAL LIDA COM TECNOLOGIAS COMO INTERNET DAS COISAS (IOT), INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA), BIG DATA E ROBÓTICA

A pandemia de covid-19 acelerou significativamente a adoção da automação em diversos setores da economia, assim como o desenvolvimento de novas tecnologias relacionadas à automação. Por exemplo, a Inteligência Artificial (IA) está sendo amplamente utilizada no desenvolvimento de sistemas automatizados capazes de executar tarefas que anteriormente eram consideradas impossíveis para as máquinas. Esse aumento na automação está tendo um impacto significativo na economia global. Segundo um estudo do Bank of America Merrill Lynch, estima-se que a automação possa aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) mundial em até 10% até o ano de 2030, pois torna as empresas mais eficientes e produtivas.

A automação está transformando radicalmente a forma como trabalhamos e vivemos. À medida que a tecnologia continua a se desenvolver, podemos esperar que a automação se torne ainda mais presente em nossas vidas, o que aumenta a demanda por profissionais qualificados na área de automação.







ENGENHARIA DE ENERGIA

Profissão é uma das mais promissoras da atualidade

O mercado de trabalho para os graduados em Engenharia de Energia possui uma demanda crescente e significativa por profissionais qualificados. O curso oferece diversas oportunidades de atuação, abrangendo setores como geração, distribuição, transmissão, desenvolvimento tecnológico, indústrias de petróleo, plásticos, insumos e biocombustíveis. Adicionalmente, há possibilidades no setor público, em áreas relacionadas a políticas de energia e meio ambiente, assim como no mercado livre de energia, com ênfase na gestão e comercialização de fontes diversificadas.

Os egressos do curso têm a possibilidade de se envolver em empreendimentos próprios, atuando no desenvolvimento de startups e empreendedorismo, com foco em inovação e tecnologia voltadas para energia e sustentabilidade. Dessa forma, exploram novas oportunidades de negócios e soluções criativas para os desafios energéticos da sociedade, engajando-se em projetos inovadores que promovam a utilização eficiente de recursos naturais e a adoção de energias renováveis no mercado.

A grade curricular abrange disciplinas básicas, como cálculo, física, química, economia e administração, e específicas, como energia solar, eólica, tecnologias de biocombustíveis, sistemas elétricos de potência, circuitos elétricos, sistemas de cogeração, planejamento energético e gerenciamento de projetos. O curso, disponibilizado no câmpus de Rosana, oferece 40 vagas anuais e tem duração de 5 anos, funcionando em período integral.

CAMPOS DE ATUAÇÃO SÃO MÚLTIPLOS: BIOCOMBUSTÍVEIS, ENERGIA SOLAR, NUCLEAR, EÓLICA E MUITO MAIS

Vale ressaltar que o curso de Engenharia de Energia possui um índice superior a 90% de egressos absorvidos pelo mercado de trabalho imediatamente após a formação, destacando a excelente empregabilidade dos profissionais formados.

Além disso, o curso conta com uma infraestrutura robusta de laboratórios didáticos, incluindo Biocombustíveis, Química, Física, Eficiência Energética, Energia Solar/Eólica/Armazenamento, Circuitos Elétricos, Máquinas Elétricas, Fenômenos de Transporte, Eletrônica, Desenho Técnico e Informática. Há também laboratórios onde os alunos desenvolvem pesquisas e trabalhos de conclusão de curso, contando com financiamentos e parcerias com instituições públicas de fomento e empresas privadas na área energética.

O curso de Engenharia de Energia passou por uma recente remodelação em seu projeto político-pedagógico, buscando oferecer aos estudantes uma formação interdisciplinar através de práticas extensionistas e atividades práticas inovadoras. Essa abordagem visa promover a sustentabilidade e o desenvolvimento de energias renováveis, conscientizando sobre os impactos ambientais e analisando a viabilidade econômica, incentivando o empreendedorismo em áreas energéticas. Essa integração com a realidade socioambiental regional tem como objetivo melhorar a prática docente e os espaços de aprendizagem, transformando o papel social da universidade. A inclusão das atividades de extensão universitária na grade curricular reflete o compromisso com a formação alinhada às demandas sociais e estimula o desenvolvimento de conhecimentos e produtos inovadores.

A Unesp possui mais de 600 parcerias com instituições nacionais e internacionais, incluindo convênios de dupla diplomação e intercâmbios de pesquisa.







ENGENHARIA DE MATERIAIS

Campo abrange física e química da matéria e processos de manufatura industrial

A sociedade hoje é dependente de materiais avançados como compostos leves para veículos mais rápidos, fibras ópticas para telecomunicações e microchips de silício, base da economia da informação. A Engenharia de Materiais, portanto, é fundamental para o mundo contemporâneo. Além disso, é vital para o desenvolvimento em nanotecnologia, computação quântica, fusão nuclear e tecnologias médicas, como materiais de reposição óssea.

O profissional da área desenvolve materiais usados na fabricação de aeronaves, construção de pontes e edifícios, confecção de roupas e calçados. Ainda contribui decisivamente em investigações policiais (em perícias criminais ou "engenharia forense") e também na análise de falhas na indústria aeroespacial.

A Engenharia de Materiais se concentra na relação entre a estrutura atômica e molecular de um

material, suas propriedades – como força, condutividade elétrica ou propriedades ópticas – e as maneiras pelas quais é fabricado ou processado.

O campo inclui a pesquisa de uma ampla variedade de classes de materiais, de metais e compostos a fibras naturais e estruturas biológicas. Inclui também elementos de física e química aplicadas, juntamente com aspectos de eletrônica, manufatura e produção, combinados com considerações ambientais, de custo e qualidade.

O profissional de Engenharia de Materiais também deve dominar conceitos da área de negócios, analisando o potencial de venda de determinado material e desenvolvendo estratégias para garantir a introdução bem-sucedida de ofertas no mercado. Preocupa-se com a sustentabilidade, projetando opções que durante seu processamento minimizem efeitos negativos para o meio ambiente e que ao final do seu ciclo de vida útil possam ser recicladas na chamada economia circular.

ÁREA É ESTRATÉGICA PARA A FABRICAÇÃO DE AERONAVES, PONTES, ROUPAS, PRÓTESES, BATERIAS E MICROCHIPS E ALCANÇOU DESTAQUE COM O DESENVOLVIMENTO DA NANOTECNOLOGIA

Na última década, a procura por profissionais da Engenharia de Materiais cresceu muito devido ao desenvolvimento de novas tecnologias que exigem materiais cada vez mais eficientes. Essa tendência só vai se intensificar. Com a atenção da mídia nos últimos anos (especialmente, mas não exclusivamente em nanotecnologia e biomateriais), as atividades da área ficaram sob os holofotes do interesse público, alcançando um novo patamar de importância no futuro da ciência e da tecnologia.

O caráter multidisciplinar do Engenheiro de Materiais permite que seu campo de atuação seja bastante amplo, compreendendo praticamente todos os setores da indústria, desde a extração de minérios, passando pelos setores cerâmico e metalúrgico, até o desenvolvimento de materiais usados em nanotecnologia e aplicações biomédicas.

O curso de Engenharia de Materiais da Unesp no câmpus Guaratinguetá possibilita a formação ampla no processamento dos mais diversos tipos de materiais, com o oferecimento de disciplinas como Estrutura dos Materiais e Termodinâmica, Reologia (ramo da mecânica que estuda o comportamento dos materiais em seus limites de resistência à deformação), Reciclagem, Materiais Naturais e Biomateriais, além da prática do processamento de diversos materiais cerâmicos, metálicos, polímeros e compósitos.

Os estudantes podem, ainda, realizar estágios acadêmicos em instituições universitárias do exterior, em especial França e Alemanha, países com os quais existem convênios de duplo diploma.







ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Profissional atua com problemas que envolvem materiais, processos, tecnologias, pessoas e ambientes

A Engenharia de Produção desenvolveu-se ao longo do século 20 em resposta à necessidade de novos métodos e técnicas de gestão dos meios produtivos – uma demanda da evolução tecnológica e mercadológica após a Revolução Industrial. Enquanto os ramos tradicionais da Engenharia evoluíram para a concepção, fabricação e manutenção de sistemas técnicos, a Engenharia de Produção concentrou-se em otimizar a utilização de todos os recursos produtivos.

O profissional da Engenharia de Produção deve ter visão integrada das áreas tecnológica, administrativa e financeira e deve ser preparado, acima de tudo, para ser capaz de estabelecer as interfaces entre as áreas que atuam diretamente com os sistemas técnicos e entre elas e a área administrativa da empresa. Esse perfil tem tornado o profissional muito procurado pelo mercado de trabalho por sua capacitação híbrida (gerencial e técnica).

A Engenharia de Produção projeta, implanta, opera, avalia, aprimora e mantém sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo pessoas, materiais, tecnologia, informação e energia. Para fazer isso, precisa recorrer a conhecimentos especializados da matemática, física e ciências sociais, conjuntamente com princípios e métodos de análise e de projeto próprios da engenharia. A Engenharia de Produção busca integrar fatores de naturezas diversas, atentando para critérios de qualidade, eficiência, custos e condições de trabalho.

O Engenheiro de Produção pode atuar em muitas áreas, todas muito interessantes e desafiadoras. Na área de Engenharia de Operações, desenvolvendo melhorias dos sistemas que criam bens ou serviços; na área Logística, criando soluções para movimentação, estoque e armazenamento de insumos e produtos; em Engenharia da Qualidade; em Engenharia de Produto, que compreende desde a concepção até o lançamento (e também sua retirada do mercado); em Engenharia Organizacional, que engloba propriedade intelectual, avaliação de desempenho e arranjos produtivos; Engenharia do Trabalho, projetando, aperfeiçoando, implantando e avaliando tarefas, sistemas e ambientes para fazê-los compatíveis com as necessidades, habilidades e capacidades das pessoas, tendo sempre em vista a melhor qualidade e produtividade, saúde e integridade física dos trabalhadores; em Engenharia da Sustentabilidade, planejando a utilização eficiente dos recursos naturais e a destinação e tratamento de resíduos e efluentes.

Como é uma engenharia de processos, a atuação profissional de quem se forma em Engenharia de

Produção não se restringe apenas ao chamado "chão de fábrica", mas pode ser também em hospitais, escolas, hotéis, aeroportos, bancos etc. Onde há necessidade de organizar processos, o Engenheiro de Produção pode contribuir.

Em Guaratinguetá, o curso de Engenharia de Produção tem inovações recentes. Criado em 1996 como Engenharia de Produção Mecânica, a partir de 2023 passou a ser um curso de Engenharia de Produção. Isso só foi possível com a formatação de um currículo mais atualizado e enxuto, mas que manteve forte base científica e tecnológica. O curso obteve conceito máximo no último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Uma inovação decisiva do curso é a maior valorização da extensão universitária. Aproximadamente 400 horas da formação dos jovens engenheiros e engenheiras se dá em atividades que envolvem organizações, entidades, movimentos, poder público e empresas. Além de aprender, os estudantes contribuem com a sociedade, resolvendo problemas concretos.

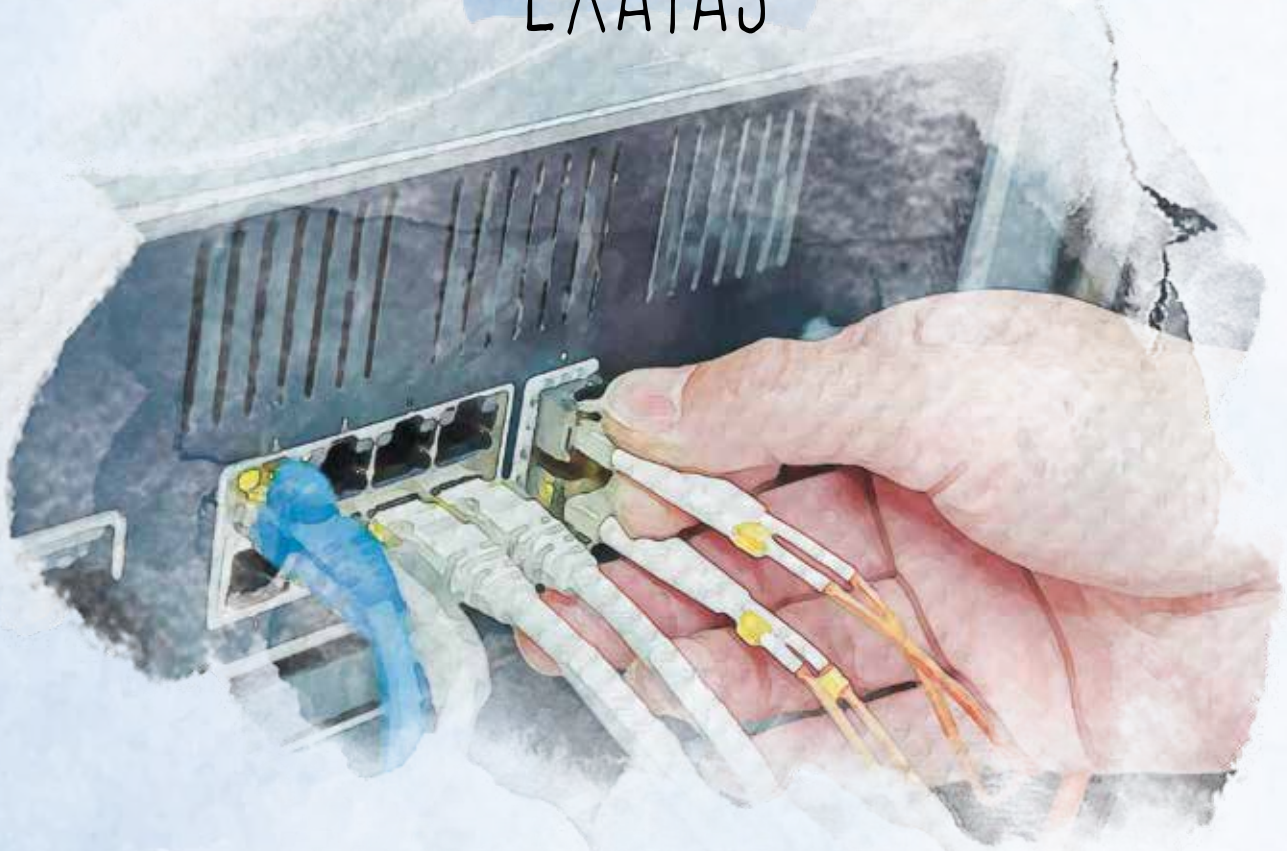
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO PODE CONTRIBUIR COM UM DESEJADO PROCESSO DE REINDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL, COM CARACTERÍSTICAS NOVAS

O programa curricular do curso oferecido no câmpus de Itapeva enfatiza disciplinas relativas à ciência e tecnologia de materiais (polímeros, cerâmicos, metais e compósitos), com laboratórios específicos de processamento, focando na capacidade de seleção de materiais e desenvolvimento/design de produtos e gestão da produção. No que diz respeito à recente implementação da curricularização da extensão, o curso do câmpus de Itapeva sensibiliza, desde os anos iniciais, os futuros engenheiros de produção para o impacto social, evidenciando o seu papel protagonista e transformador por meio da participação em ações de extensão de impacto local, regional e nacional. Como um diferencial para a execução de ações extensionistas no câmpus de Itapeva, contamos com as estruturas de nosso Laboratório de Indústria 4.0, Centro de Inovação Tecnológica de Itapeva, PROMAD (empresa júnior) e FabLab, entre outros.

Com a recente implementação da curricularização da extensão, o curso do câmpus de Itapeva sensibiliza, desde os anos iniciais, os futuros engenheiros de produção para o impacto social, evidenciando o seu papel protagonista e transformador. Como um diferencial para a execução de ações extensionistas no câmpus de Itapeva, contamos com as estruturas de nosso Laboratório de Indústria 4.0, Centro de Inovação Tecnológica de Itapeva, PROMAD (empresa júnior) e FabLab, entre outros.

O curso de Engenharia de Produção no câmpus de Bauru existe desde 2003 e em 2023 passou pela 3ª reestruturação curricular, visando atender as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Engenharia e implementar uma metodologia de ensino inovadora. O curso passou para vespertino noturno e adotou a metodologia de ensino baseada no desenvolvimento de projetos interdisciplinares tutorados. Além disso, foi feita a curricularização da extensão conforme proposto no Plano Nacional da Educação. A partir da reestruturação, a missão do curso é ser um agente de transformação que contribui para o desenvolvimento pessoal e social. Os alunos ainda contam com a oportunidade de participar de projetos como o Simpósio de Engenharia de Produção, programa PET e a revista GEPROS, importante publicação da área.

A Engenharia de Produção é decisiva para o país. Atualmente, pode e deve contribuir para a reversão de um quadro muito preocupante: o Brasil passou, nos últimos anos, por um processo de desindustrialização que é muito grave. Por ter sua ênfase em planejar, produzir e distribuir produtos e serviços, a Engenharia de Produção pode contribuir para um processo de reindustrialização com características novas: maior responsabilidade ambiental, mais empregos de qualidade, geração e distribuição de riqueza e promoção de bem-estar.



ENGENHARIA ELETRÔNICA E DE TELECOMUNICAÇÕES

Área essencial em um mundo dependente da conectividade

O curso de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações da Faculdade de Engenharia de São João da Boa Vista (FESJ-Unesp) é uma graduação moderna, altamente tecnológica, que forma profissionais especializados em desenvolver soluções que englobam tanto sistemas eletrônicos quanto sistemas de telecomunicações. O curso proporciona uma sólida formação teórica e prática nessas duas áreas e oferece um amplo conjunto de disciplinas optativas que permite ao aluno escolher o campo de maior interesse e estudar tópicos atuais, como por exemplo inteligência artificial, nanotecnologia e redes 5G.

Na área de eletrônica, os engenheiros podem atuar no desenvolvimento e programação de produtos de sistemas eletrônicos integrados como smartphones, computadores, consoles de jogos, eletrodomésticos inteligentes e dispositivos médicos, entre outros; sistemas embarcados usando microprocessadores e microcontroladores; sistemas de sensoriamento remoto; sistemas eletrônicos de controle automotivo (carros, aviões, drones etc.) incluindo comunicação, navegação, radar e controle de voo; sistemas de automação e controle para monitorar e gerenciar processos industriais e residenciais; sistemas robóticos para automação industrial, cirurgias médicas assistidas por robôs, e robôs de serviço; tecnologias eletrônicas para fins militares e de segurança, como sistemas de comunicação criptografada, guerra eletrônica, radares, sistemas de vigilância e equipamentos de proteção; investigação de novas tecnologias, materiais

semicondutores e projeto de circuitos integrados para melhorar o desempenho e a eficiência dos dispositivos eletrônicos.

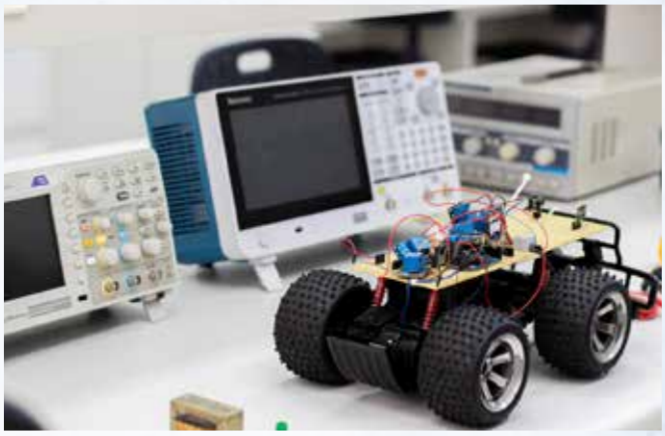
Na área de telecomunicações, a atuação do engenheiro envolve, de forma geral, redes de telecomunicações para transmissão de voz, dados e vídeo, incluindo redes móveis, redes de fibra óptica, redes de satélites e de outras tecnologias de comunicação sem fio. Especificamente, o engenheiro trabalha com o desenvolvimento, implantação e otimização de redes de dados e Internet, infraestruturas de redes com roteadores, switches, servidores e sistemas de gerenciamento de tráfego etc.; medidas de segurança para proteger as redes de telecomunicações contra ameaças cibernéticas; redes de comunicação óptica de alto desempenho em data centers e redes de provedores de serviço de Internet; tecnologias e protocolos de comunicação para conectar dispositivos inteligentes e sistemas automatizados em uma rede interconectada; sistemas de comunicação via satélite, incluindo transmissão de televisão, telefonia, Internet e serviços de dados; redes móveis, como 4G e 5G, para oferecer conectividade móvel de alta velocidade e qualidade; e gerenciamento de projetos de telecomunicações; sistemas de comunicação utilizados em automação industrial e redes de sensores para monitorar e controlar processos de produção.

O curso oferta 40 vagas anuais (entrada via vestibular) e mais 4 para campeões de olimpíadas brasileiras da área de exatas. O desenvolvimento do curso é em período integral e tem duração de 5 anos em que os estudantes adquirem conhecimentos teóricos e práticos em dois grandes blocos: o primeiro, Ciclo Básico, é formado por disciplinas obrigatórias a todos os cursos de graduação em engenharia. Nele o aluno recebe ampla formação científica nas áreas de Matemática, Física, Química e Informática, com intensa prática laboratorial. O segundo é o Ciclo Profissional, composto por disciplinas específicas das áreas de eletrônica e de telecomunicações como Eletromagnetismo, Circuitos Elétricos e Digitais, Sinais e Sistemas, Microprocessadores, Eletrônica Digital, Controle Linear, Processamento Digital de Sinais, Sistemas de Comunicações Analógicos e Digitais, Redes de Computadores e Internet, Projetos de Redes de Telecomunicações e Comunicações Sem Fio. Além disso, o curso inclui disciplinas de Administração, Economia, Empreendedorismo e Inovação.

Com a modernização da grade curricular, o curso passou a oferecer 390 horas de Atividades Curriculares de Extensão Universitária, nas quais o aluno tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e habilidades, participando de projetos de extensão voltados à comunidade, realizando atividades complementares ou de iniciação científica, contribuindo para o desenvolvimento local e gerando impacto social.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA DO CÂMPUS, PERTO DE GRANDES POLOS TECNOLÓGICOS, CONTRIBUI PARA ALTO ÍNDICE DE CONTRATAÇÃO DE EGRESSO

Um dos grandes diferenciais do curso é a localização privilegiada do câmpus, próximo a grandes polos tecnológicos, colaborando para o alto índice de contratação dos egressos. O curso conta com mais de 50 empresas conveniadas onde o aluno pode realizar estágio, entre as quais Embraer, Samsung, Huawei, Siemens e Ericsson. Outro grande diferencial é o Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica. No último ano da graduação, é possível cursar disciplinas do mestrado como aluno especial, possibilitando a finalização em menos de dois anos.





ENGENHARIA ELÉTRICA

Da "batalha das correntes" à domótica

A Engenharia Elétrica é voltada ao desenvolvimento e implantação de sistemas elétricos e eletrônicos, desde dispositivos básicos até sistemas de grande porte. A partir da ampliação do acesso à energia elétrica (veja o filme *A batalha das correntes – The current war* –, 2017, que reconta as disputas científicas e empresariais entre Thomas Edison, George Westinghouse e Nikola Tesla), a área está presente no dia-a-dia das mais diversas formas: motores elétricos de instalações industriais, aparelhos eletrodomésticos, iluminação de casas e cidades ou ainda sofisticados microcircuitos eletrônicos de celulares, notebooks e videogames.

O mercado é muito abrangente. O profissional pode atuar tanto em geradoras e distribuidoras de energia quanto em empresas da área eletroeletrônica, na indústria aeronáutica e automotiva (em sistemas embarcados), automação, controle de processos, telecomunicações e informática.

Cada vez mais o mercado e a sociedade exigem do profissional um perfil inovador e socialmente consciente para permitir um desenvolvimento economicamente sustentável. Diversas nações têm definido políticas que estabelecem metas concretas para mitigar os graves problemas do aquecimento global. Consequentemente, o uso crescente da geração de energia por meios renováveis abre perspectivas muito interessantes para a atuação desse engenheiro.

Também avançam os sistemas de automação e o desenvolvimento da inteligência artificial (IA). O emprego da robótica nos ambientes industriais

tem crescido há décadas, assim como o uso da domótica – do francês Domotique, da junção de Domus, "casa", com Immotique, "automático" – nos ambientes residenciais e de novos conceitos como smart industry e smart city. Essa rápida e crescente transformação tecnológica abre inúmeras possibilidades de atuação, em que equipamentos eletrônicos poderão cooperar entre si, permitindo o desenvolvimento de novas aplicações.

Nesse contexto, o Engenheiro Eletricista tem um campo de atuação aberto a ser explorado, podendo atuar em instituições de pesquisa ou em empresas, criando e desenvolvendo projetos de inovação tecnológica.

PROFISSIONAL É CADA VEZ MAIS REQUISITADO PARA DESENVOLVER APLICAÇÕES EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E RESIDENCIAL, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PROJETOS "SMART CITY"

A graduação da Faculdade de Engenharia de Bauru proporciona aos estudantes uma formação abrangente, com constantes atualizações para acompanhar a evolução tecnológica. De acordo com a diretrizes curriculares nacionais vigentes para os cursos de Engenharia, as Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEUs) serão desenvolvidas nas modalidades previstas na legislação (Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos, Prestação de Serviços, Programas). No curso de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia do câmpus de Bauru, as ACEUs serão desenvolvidas paralelamente às disciplinas, em temas relacionados à formação do Engenheiro Eletricista, de acordo com o Plano Local de Extensão da Faculdade de Engenharia. Os discentes deverão cumprir pelo menos 405 horas em ACEUs, que correspondem a 10% da carga horária total do curso.

A partir de 2023 foi implantada uma nova estrutura curricular incluindo atividades de extensão para atender a legislação federal. A mudança mais importante está na disciplina Projeto Integrador em que, a partir de um problema de Engenharia identificado, os estudantes deverão propor soluções inovadoras por meio de tecnologias emergentes buscando sempre novos conhecimentos para abordar o problema. Esse trabalho deve estar em consonância com os ODS (objetivos de desenvolvimento sustentável) propostos pela ONU.

O curso da Faculdade de Engenharia e Ciências de Guaratinguetá proporciona uma formação generalista sólida, o que permite que o graduado atue em diversas áreas, ampliando as oportunidades profissionais. Com uma estrutura moderna, os alunos desenvolvem habilidades e competências desde o início do curso, participando de diversas atividades práticas, atividades de extensão e complementares, bem como tendo oportunidades de iniciação científica e intercâmbio internacional.







ENGENHARIA INDUSTRIAL – MADEIRA

Viabilizando manufaturas a partir de madeira e bambu

A Engenharia Industrial – Madeira lida com a elaboração, caracterização e produção de produtos manufaturados a partir dos recursos florestais de caráter lignocelulósico: madeira e bambu. Entre os principais produtos desenvolvidos e produzidos pela área estão papel, papelão, filtros, fibras celulósicas, painéis compósitos e vigas engenheiradas, casas pré-fabricadas, estruturas prediais, esquadrias, pisos e revestimentos, postes, serrados, embalagens, brinquedos, embarcações, aeroplanos, veículos e carretas, utensílios domésticos, artigos esportivos, instrumentos musicais e materiais para escritório.

A madeira, vista antigamente como produto de baixa tecnologia, atualmente está inserida no desenvolvimento de materiais de ponta, tal como o derivado de seu constituinte natural, a nanocelulose, que é transparente, mais leve e resistente que o aço.

A preocupação com as questões socioambientais tem direcionado a busca por soluções mais sustentáveis e de menor impacto ambiental. Nesse âmbito, a Engenharia Industrial – Madeira atua na utilização de recursos madeireiros amplamente e facilmente renováveis por florestas plantadas e manejadas para serem processados em manufaturas mais limpas, racionalizadas e enxutas, voltadas para a obtenção de produtos de valor agregado e ecologicamente corretos.

Para atender a essa ampla formação profissional, o câmpus de Itapeva – maior região de reflorestamento do estado de São Paulo – disponibiliza uma grande quantidade de laboratórios próprios para o estudo e desenvolvimento de produtos baseados no processamento da madeira – de móveis a biocombustíveis.

A conexão direta com os cursos de Engenharia Florestal e Engenharia de Produção privilegia a formação de um profissional capacitado em múltiplas experiências direcionadas por práticas produtivas sustentáveis e ambientalmente amigáveis visando a preservação dos ecossistemas e o bem-estar das gerações atuais e futuras.

O Engenheiro Industrial – Madeira pode trabalhar em projeto de indústrias, projeto de produtos e logística e também nas tecnologias específicas dos biorrecursos contemplados pela madeira e bambu e seus respectivos derivados. O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) habilita este profissional nas mesmas atribuições do Engenheiro de Produção, além das atribuições específicas das atividades madeireiras.

ÁREA É RESPONSÁVEL PELA FABRICAÇÃO ECOLOGICAMENTE ADEQUADA DE PAPEL, CASAS PRÉ-FABRICADAS, PISOS, EMBARCAÇÕES, INSTRUMENTOS MUSICAIS E MUITO MAIS

Entre as tendências dessa área pode-se destacar a intensificação da busca por construções sustentáveis de grande porte, as quais têm sido cada vez mais produzidas no exterior a partir da madeira, o que gera um grande potencial para a indústria madeireira no Brasil.

No curso de Engenharia Industrial – Madeira, além do ciclo básico, o aluno terá sólido conhecimento na área de gestão, economia, administração, além de empreendedorismo e inovação tecnológica no setor madeireiro. O curso tem duração de cinco anos e já no primeiro ano o aluno passa a desenvolver diversas atividades extensionistas dentro das disciplinas do curso, proporcionando uma vivência universitária com efetiva participação social.



Estrutura pergolada de madeira laminada colada de abeto – Shopping Iguatemi – Fortaleza – CE



Edifício multipiso construído com o sistema *cross-laminated timber* – Av Brig Faria Lima – São Paulo – SP



ENGENHARIA MECÂNICA

Colocar o mundo para funcionar

A palavra engenharia deriva da raiz latina ingeniere, que significa desenhar ou projetar (no sentido de criar coisas novas), da qual deriva também a palavra "engenhoso" (inventivo, criativo). Em outras palavras, o Engenheiro é aquele que "cria ou inventa coisas novas", sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas. Esses significados são bastante apropriados para sintetizar as características de um bom engenheiro. Em vez de apenas experimentar por tentativa e erro, os engenheiros são educados a usar princípios matemáticos e científicos, além de simulações por computador, como ferramentas de trabalho para criar projetos que resultam em produtos de forma rápida, precisa e econômica.

Em toda a esfera da vida moderna pode-se observar o trabalho do Engenheiro Mecânico: aparelhos de ar-condicionado, meios de transporte, fábricas modernas e usinas para geração de energia, equipamentos cirúrgicos.

O vestibulando interessado na área de Engenharia Mecânica, portanto, precisa ter algumas características como um forte interesse em matemática,

física e química. Além disso, é fundamental o desejo de colocar ideias em prática, ter curiosidade de saber como as coisas funcionam e como aperfeiçoá-las, ter disposição para aprendizado continuado e compromissos com a qualidade de vida, meio ambiente e segurança da sociedade.

O Engenheiro Mecânico desenvolve, projeta, constrói, testa e inspeciona dispositivos e sistemas mecânicos como máquinas, ferramentas e motores. Como a Engenharia Mecânica é um campo muito amplo, trabalha em uma variedade de setores diferentes, projetando uma ampla gama de produtos.

A maioria dos profissionais trabalha na fabricação, pesquisa e desenvolvimento ou em empresas que oferecem serviços de engenharia. Eles podem atuar em uma grande variedade de indústrias: processos químicos, indústria automobilística e aeronáutica, serviços mecânicos em edificações, indústria alimentícia, eletricidade e fornecimento de água, institutos de pesquisa e universidades, indústria naval etc.

GRANDE PARTE DAS COISAS DO DIA-A-DIA TEM A "MÃO" DE UM ENGENHEIRO MECÂNICO

O curso de Engenharia Mecânica do câmpus de Bauru tem currículo moderno e abrangente e caracteriza-se pela formação do Engenheiro Mecânico Pleno, que possibilita ao graduando especializar-se na área de energia, no desenvolvimento de projetos industriais, fabricação e manutenção de máquinas. Sendo assim, não possui uma ênfase específica, sendo constituído pelas grandes áreas da Engenharia Mecânica: projetos, fabricação e materiais, dinâmica e energia (térmica e fluidos). O curso é desenvolvido em período integral, com um tempo ideal de cinco anos.

Complementam a formação atividades de extensão (Baja, Fórmula, AeroDesign e empresa júnior). Convênios com universidades no exterior permitem intercâmbios internacionais e duplo diploma. Além das características do curso, é interessante notar as vantagens de estudar em um câmpus multidisciplinar como o de Bauru, onde o aluno convive com pessoas de diferentes cursos, vivenciando de fato o conceito de universidade, possibilitando ampliar a visão geral das coisas e, consequentemente, sua visão de mundo.

Em Guaratinguetá, o curso de Engenharia Mecânica teve início em 1966, se desenvolve em período integral (50 vagas) e tem duração mínima de 5 anos e de no máximo 8 anos. Existe também a opção do período noturno (40 vagas) com duração mínima de 6 anos e de no máximo 9. A unidade dispõe de diversos laboratórios onde são realizadas as aulas práticas nas áreas de física, química, fenômenos de transporte, mecânica dos fluidos, propriedades mecânicas dos materiais, sistemas térmicos, usinagem, vibrações mecânicas, impressora 3D, CAD, eletrotécnica, eletrônica e metrologia. Os convênios com diversas universidades internacionais, destacando-se entre elas as francesas e alemãs, permitem que os alunos realizem intercâmbio de até dois anos com direito a dupla diplomação. O aluno é fortemente incentivado a participar das atividades de extensão e complementares oferecidas pelos grupos estudantis. Entre essas atividades destacam-se a Empresa Júnior, a Jovens Projetistas, a Equipe de AeroDesign (AEROFEG), o projeto BAJA - Equipe Piratas do Vale, a FEG ROBÓTICA - Equipe Acadêmica de Robótica, a FEG ROCKET DESIGN - Equipe de Foguetemodelismo, a FENRIR - Equipe de eficiência energética, o projeto UNESP RACING - Fórmula SAE e o Grupo PET (Programa de Educação Tutorial).

O curso de Engenharia Mecânica de Ilha Solteira dispõe de moderna infraestrutura para atividades práticas, com cerca de 30 modernos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. O curso abrange as três grandes áreas da mecânica em seu currículo: materiais e processos de fabricação, ciências térmicas e mecânica dos sólidos. Assim como nas outras unidades, os estudantes têm também oportunidade de obter duplo diploma com intercâmbios.



ENGENHARIA QUÍMICA

Processos industriais ecologicamente corretos

O Engenheiro Químico é um profissional que trabalha diretamente com processos industriais como, por exemplo, na transformação físico-química de materiais para o desenvolvimento dos mais diversos produtos de nosso dia-a-dia, sempre pensando em opções de processos que sejam ecologicamente corretos. De forma global, projeta, constrói e opera plantas industriais. É considerado um dos profissionais mais versáteis dentro do segmento da engenharia.

O Bacharelado em Engenharia Química, oferecido pelo Instituto de Química, câmpus de Araraquara, proporciona uma formação extremamente ampla, sendo que os formados são dos mais requisitados pelo mercado, e um dos mais bem remunerados. O curso contribui para esse cenário, pois é dedicado à formação de profissionais competentes para o atual mercado de trabalho global competitivo, aliando uma sólida formação acadêmica para pesquisa, para o desenvolvimento e para a

inovação, além de abranger as necessidades da comunidade em geral, através de projetos de extensão. Ciente de que o mercado espera um profissional que vá além dos conhecimentos técnicos, o corpo docente também está atento ao desenvolvimento pessoal do aluno e a sua inteligência emocional, ajudando-o a desenvolver soft skills ao longo do tempo.

Algumas áreas de atuação desse profissional são o controle de qualidade em indústrias químicas, agroquímicas, petroquímicas, de processamento de alimentos, dentre outras; também atuam com análises químicas, físico-químicas e microbiológicas, incluindo controle de qualidade na área ambiental; podem realizar estudos, planejamento, projetos, operação e manutenção referentes à indústria química, petroquímica e de alimentos. Podem atuar também no tratamento de água, desenho e operação de instalações de tratamento de água industrial e de rejeitos industriais e muitas outras atividades afins. Além disso, os alunos adquirem habilidades que os qualificam para trabalhar em áreas como estudos de viabilidade técnico-econômica, na engenharia de processos, em logística, vendas, área financeira, além de ensino em cursos técnicos e universidades e pesquisa em centros públicos ou privados.

PROFISSIONAL É CONSIDERADO UM DOS MAIS VERSÁTEIS NO SEGMENTO DA ENGENHARIA

O curso de Engenharia Química tem em sua grade curricular uma série de disciplinas ligadas às Ciências Exatas (matemática, física e química), passando pela formação geral: economia, administração, sociologia e meio ambiente, controle de qualidade, empreendedorismo, entre outras. Também as profissionalizantes, ou seja, físico-química, materiais da indústria, operações unitárias, processos químicos, fenômenos de transporte, modelagem e simulação, controle de processos, projetos, dentre outras.

Ao longo de todo o curso, os estudantes têm contato com disciplinas práticas em laboratórios e outras que proporcionam o desenvolvimento de projetos de equipamentos atrelados à produção industrial. Com a recente reestruturação do curso e curricularização da Extensão, os alunos também terão, como componente presente em sua formação, que atuar em Atividades de Extensão como programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, uma excelente oportunidade de interagir com a comunidade externa à Universidade na resolução de problemas, troca de conhecimentos e divulgação científica. Além disso, podem complementar sua formação realizando iniciação científica em projetos de pesquisa.







ESTATÍSTICA

A profissão do século 21

Nos últimos anos, diversos setores e corporações perceberam que a tomada de decisões baseadas em dados é fundamental para o crescimento sólido das empresas. Nesse cenário, o papel do Estatístico, um profissional preparado para transformar bases de dados em informações úteis e tomada de decisões estratégicas, vem ganhando cada vez mais destaque e visibilidade.

Com o avanço da tecnologia e o aumento da capacidade de armazenamento e processamento de dados, a quantidade de informações acumuladas experimentou um crescimento exponencial. Isso resultou em uma demanda crescente por profissionais competentes capazes de transformar essas enormes bases de dados (Big Data) em subsídios que possam ser convertidos em oportunidades significativas de negócios. Tais informações úteis podem ser adquiridas por meio de análises estatísticas e, nesse contexto, o Estatístico desempenha um papel fundamental.

O Estatístico, atuando como cientista de dados, dedica-se ao planejamento da pesquisa, seja ela experimental ou baseada em levantamentos amostrais. Suas responsabilidades abrangem a coleta, organização, análise e interpretação de

dados tanto numéricos quanto não numéricos. Seu papel fundamental na sociedade atual é proporcionar uma compreensão mais profunda de fenômenos complexos e embasar decisões em evidências sólidas.

Além das habilidades técnicas em Matemática, Estatística e Computação, a colaboração em equipe é essencial, especialmente ao lidar com a resolução de problemas complexos, que muitas vezes requerem o trabalho conjunto de especialistas de diferentes áreas. Assim, o profissional de Estatística pode atuar em diversos campos, como saúde, finanças, agronegócios e indústrias, desempenhando um papel fundamental no mercado de trabalho ou contribuindo nas pesquisas em universidades e centros de pesquisa. O Estatístico também pode trabalhar como Analista de Dados, Cientista de Dados, Analista de Risco ou de Fraude, Analista de Marketing etc., ou em cargos de gerência, chefia, diretoria, coordenação ou supervisão. Ele pode ainda ter sua própria empresa de consultoria estatística. As oportunidades não faltam nem no Brasil nem em outros países. Por exemplo, nos EUA a profissão do Estatístico tem em média o segundo maior salário, perdendo apenas para Medicina. Nos últimos anos o Brasil tem formado em torno de 480 Estatísticos, mas a demanda por esse profissional ultrapassa 2.000 ofertas. Isso reflete a crescente necessidade por Estatísticos qualificados no mercado.

O curso de Estatística da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), câmpus de Presidente Prudente, único na Unesp e um dos 36 cursos de graduação existentes no Brasil, é ministrado em tempo integral, oferecendo uma formação completa e abrangente.

Em 2023 houve uma nova reestruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Estatística para atender as exigências mínimas em atividades de extensão de 10% da carga horária total do aluno. A inclusão dessas atividades de extensão no currículo permitirá que os alunos se envolvam diretamente com os problemas do mundo real, promovendo um senso de envolvimento com a comunidade e preparando-os às realidades do mercado. Para facilitar a implantação da curricularização da extensão está sendo preparado um Laboratório de Co-Working e Análise de Dados que será crucial na melhoria da graduação em Estatística.

PROFISSIONAIS PREPARADOS PARA TRANSFORMAR BASES DE DADOS EM TOMADA DE DECISÕES ESTRATÉGICAS



FÍSICA

Onde tudo é objeto de análise com método e rigor



A Física é a ciência que estuda a natureza, desde partículas elementares, átomos e moléculas até estrelas, galáxias e o próprio Universo. Tudo é objeto de análise da Física, com método e robustez. Portanto, precisa de uma linguagem não dúbia, rígida e profícua para a extração de saberes confiáveis, de onde vem o uso de experimentação rigorosa somada à matemática. É um campo fascinante, pois seu objeto de investigação é a natureza – microcosmo, cosmo e macrocosmo – em toda sua altivez.

Além de trazer entendimento a respeito da origem, teoria e comportamento de diversos fenômenos que permeiam o mundo, a Física permite também avanços tecnológicos e até mesmo em outras áreas de conhecimento. Seu caráter interdisciplinar permite interação com os demais campos da ciência e inspira várias áreas da criatividade humana.

Para quem se forma em Licenciatura, há a opção de atuar como docente em escolas (públicas e privadas) ou como divulgador em centros de ciência, museus etc., além de poder continuar na academia, via mestrado e doutorado, para ingressar em uma universidade a fim de dar continuidade às suas investigações na área de ensino de Física.

Já para o Bacharel, usualmente o caminho da academia é mais trilhado. Esse estudante, após continuar sua formação no mestrado e doutorado, molda sua carreira para fazer pesquisa em ciência pura na área escolhida em uma universidade. Com menos frequência, atua na indústria, desenvolvendo pesquisas e aproveitando sua formação analítica para a solução de problemas práticos, ou mesmo no mercado financeiro.

No câmpus de Guaratinguetá há duas modalidades de curso: Licenciatura e Bacharelado. A grade curricular inicial de ambos os casos é similar. A Licenciatura vai trabalhar diversos aspectos pedagógicos/metodológicos para a preparação e inserção do estudante à docência. Já o Bacharelado vai encaminhar o estudante à atividade de pesquisa. Os cursos são estruturados de modo construtivista, com cálculos, álgebras, físicas gerais I e II, laboratórios de Física I e II. Depois os estudantes passam a frequentar o laboratório de Física Moderna, enquanto, a depender da modalidade, trava conhecimento com as teorias mais avançadas. A pós-graduação em Física (com mestrado e doutorado) serve como caminho natural para o Bacharel.

A graduação de Rio Claro, oferecida pelo Instituto de Geociências e Ciências Exatas nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, é de período integral. Após dois anos de ingresso, o aluno escolhe a modalidade. Conta com 8 laboratórios didáticos e 12 de pesquisa. Os alunos de ambas as modalidades podem realizar estágios em grupos de pesquisa teórica ou experimental e podem participar

de projetos de extensão como "Show de Física" ou "Crescendo com a Física". A graduação de Rio Claro tem mais de 60 anos de tradição em formação sólida nesta ciência. Os alunos podem realizar estágios em grupos de pesquisa teórica, experimental ou ensino de Física. É possível a obtenção de bolsas de estudo nessas atividades ou em atividades de iniciação à docência. Também irão atuar em atividades de extensão universitária no fortalecimento da educação básica com projetos em que os princípios dessa ciência são apresentados à comunidade através de experimentos de forma lúdica, e formação complementar ou no desenvolvimento científico-tecnológico junto a setores da sociedade.

O câmpus de Rio Preto oferece Bacharelado em Física Biológica, que forma profissionais de perfil interdisciplinar com competências e habilidades direcionadas à pesquisa em física experimental ou teórica, com foco em sistemas biológicos com aplicações tecnológicas e na nanotecnologia. Uma alternativa menos comum, mas promissora para o Bacharel, é a atuação junto a setores de pesquisa e desenvolvimento em empresas, especialmente da área de biotecnologia.

No câmpus de Presidente Prudente o curso é de Licenciatura, tem duração de 4 anos no período noturno e forma professores e pesquisadores na área de materiais. A infraestrutura é composta por laboratórios didáticos de mecânica, eletromagnetismo, termodinâmica e estrutura da matéria e laboratórios de pesquisa com equipamentos de última geração, incluindo um microscópio eletrônico de varredura. Os alunos podem participar de projetos de extensão como Centro de Ciências e Show de Física.

O curso de Licenciatura do câmpus de Ilha Solteira possui uma estrutura curricular abrangente contemplando disciplinas básicas, avançadas (teóricas e experimentais, como mecânica quântica) e do núcleo pedagógico e filosófico, que possibilita a formação do Físico-Educador (como teoria do conhecimento e filosofia da ciência). Conta também com laboratórios como o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) e o Laboratório de Ensino e Pesquisa-Ensino de Ciências e Inclusão Escolar (LEPENCINE), além do espaço do Núcleo de Apoio ao Ensino de Ciências e Matemática (NAECIM) e da sala do Programa INOVAGrad, estruturas utilizadas para preparação de materiais para os estágios.

O câmpus de Bauru oferece a graduação nas duas modalidades: Licenciatura em Física (noturno) e Bacharelado em Física de Materiais (vespertino e noturno). Após ser aprovado num único vestibular, o estudante fica habilitado para cursar as duas modalidades. Se preferir uma delas, poderá oficializar sua escolha ao final do primeiro ano. Muitos se formam nas duas modalidades.

A FÍSICA É BASTANTE DINÂMICA E ESTÁ A TODO MOMENTO QUESTIONANDO SUAS BASES

Como atributo da formação, o Físico é bastante versátil. Assim, diante da imensa crise gerada pela pandemia da covid-19, a Física contribuiu para o melhor entendimento da doença, desde simulações de cenários de evolução de contágio até modelagens de comportamento viral no campo da Física Aplicada à Biologia. A emergência mundial de saúde tem criado necessidades e demandas em vários campos – seja no desenvolvimento de novos fármacos, instrumentação usada na Medicina, desenvolvimento de modelos matemáticos epidemiológicos, processos industriais etc. – que também podem ser área de atuação interdisciplinar do Físico.

A Física é bastante dinâmica e, como parte do método científico, a todo momento questiona suas bases. Há muito o que se fazer na Física, em diversas áreas. Alguns dos grandes problemas, em uma lista muito incompleta, são (e certamente serão por bom tempo): o que são, precisamente, matéria e energia escura? Como descrever a gravitação quanticamente? É possível unificar a Física em uma só teoria? Quais aplicações de teorias de altas energias podem ser feitas? Quais tecnologias elas vão gerar ou embasar?



FÍSICA MÉDICA

Os conhecimentos da Física aplicados à saúde

A Física Médica é o ramo do conhecimento que abrange a aplicação dos conceitos, leis e modelos físicos para o desenvolvimento e utilização de equipamentos aplicados à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

O Físico Médico, como integrante de uma equipe multidisciplinar, pode atuar na gerência e implementação de protocolos que garantam o correto funcionamento de dispositivos médicos com diferentes níveis de complexidade, como aceleradores lineares, equipamentos de ressonância magnética e raios X, tomógrafos e sistemas de ultrassom. Além disso, pode atuar na otimização da proteção radiológica ou em diversas outras áreas da saúde que também utilizam a radiação não-ionizante.

A Física Médica tem como campo de atuação, principalmente, as áreas de radiologia diagnóstica e intervencionista, medicina nuclear, radioterapia, radiocirurgia, proteção radiológica, metrologia das radiações, biomagnetismo, radiobiologia, processamento de sinais e imagens biomédicas, clínicas e epidemiológicas.

O curso de Física Médica, oferecido pelo Instituto de Biociências de Botucatu (IBB), é único na Unesp. É essencialmente um curso de Física (4 a 6 anos de duração), com grande interface na área da saúde. Nesse sentido, os alunos desenvolvem habilidades e conhecimentos sólidos nas áreas de exatas assim como nas áreas biomédicas e humanas.

Nos últimos anos da graduação os alunos participam de disciplinas ministradas junto ao Hospi-

tal das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), onde desenvolvem competências referentes aos eixos específicos de medicina nuclear, radiodiagnóstico e radioterapia. Também como parte da sua formação, o estudante desenvolve um estágio curricular obrigatório, que pode ser realizado na modalidade de iniciação científica ou instrumentação.

Com a formação ampla proporcionada pelo curso, os egressos encontram colocação no mercado de trabalho tanto em áreas clássicas da Física Médica como também em campos emergentes como a modelagem e simulação matemática de processos e sistemas, aprendizado de máquinas, ciência e processamento de dados e inteligência artificial. Há uma grande demanda de formandos por empresas de desenvolvimento, aplicação e fornecimento de equipamentos e instrumentação biomédica.

Para o cômputo da curricularização da extensão universitária, implementada no início de 2023, foi adotado um conjunto de ações junto à matriz curricular do curso, que comporão, no mínimo, 10% do total da carga horária. Tais ações fortalecem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, de forma dialógica, interdisciplinar e interprofissional, possibilitando a geração e o compartilhamento de conhecimentos científicos e tecnológicos, com vistas à integração do estudante às reais demandas da sociedade.

ÁREA FOI FUNDAMENTAL NO COMBATE À COVID

Durante a pandemia de covid-19, a contribuição do Físico Médico foi essencial. Os profissionais participaram da otimização de análise de imagens para a confirmação de diagnóstico com a aplicação de técnicas de inteligência artificial e aprendizado de máquina. Além disso, os Físicos Médicos atuaram no desenvolvimento de sistemas de desinfecção de ambientes hospitalares utilizando luz ultravioleta; estudo de efetividade de EPIs (máscaras de proteção facial); de métodos de detecção do vírus com a utilização de novos tipos de sensores, de modelos matemáticos de propagação da epidemia e de modelos biofísicos para identificação e reposicionamento de fármacos aplicados ao tratamento da covid-19.





GEOLOGIA

Meio ambiente, vulcões, terremotos, petróleo, planejamento, recursos minerais e hídricos e geoturismo como objetos de pesquisa

Geologia é a ciência que estuda o nosso planeta no sentido amplo, englobando tanto as mudanças climáticas, a água, as rochas e seus comportamentos, os solos e os recursos minerais, hídricos e energéticos. A Geologia aborda todos esses aspectos do planeta Terra. Ela também estuda os fósseis, vulcões, terremotos, todas as manifestações geológicas e físicas que fazem de nosso planeta um lugar único.

E também pesquisa a composição de outros planetas do sistema solar, como Marte, ou mesmo da Lua, nosso satélite natural. Essa área, portanto, é bem ampla e abrangente, assim como as possibilidades de atuação profissional.

O curso dura cinco anos, com aulas teóricas e atividades extraclasse, que são muitas, uma vez que a graduação exige muito dessas práticas. Assim, são previstas 450 horas de atividades de exten-

são e 720 horas de aulas de campo que procuram mostrar o trabalho em campo do Geólogo além de testar os conhecimentos teóricos adquiridos. Dessa forma, praticamente toda disciplina prevê uma aula em campo, em vários lugares do país, que pode ser de um ou vários dias.

Nas atividades de extensão o aluno tem a oportunidade de vivenciar questões sociais relevantes e ajudar nas soluções de problemas por meio da difusão do conhecimento geológico.

PROFISSIONAL PODE ATUAR NA EXPLORAÇÃO DE BACIAS PETROLÍFERAS; O PRÉ-SAL DAS COSTAS BRASILEIRAS É UMA CONQUISTA DA GEOLOGIA NACIONAL

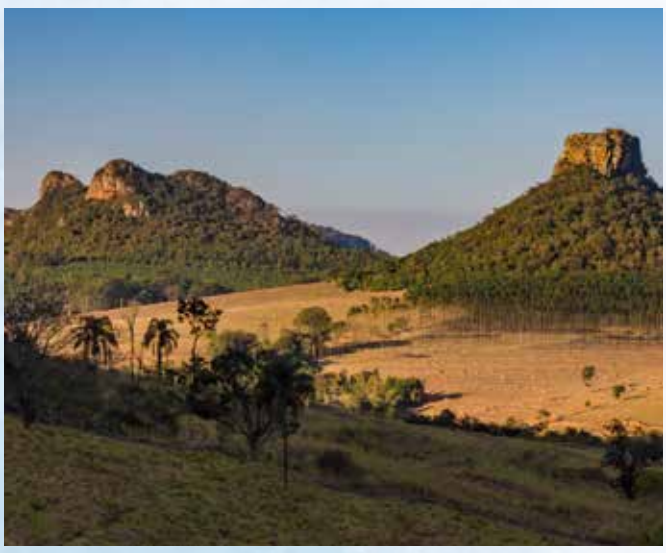
Das atividades práticas, muitas também acontecem nos laboratórios do Instituto de Geociências e Ciências Exatas de Rio Claro. O Departamento de Geologia dispõe de vários laboratórios muito bem equipados e dois museus, considerados os principais da área no país. O de Minerais e Rochas possui um acervo de mais de 50 mil amostras. Já o de Paleontologia e Estratigrafia apresenta mais de 40 mil espécimes de rochas sedimentares, microfósseis, fósseis de invertebrados, vertebrados e paleobotânica.

A atuação profissional do Geólogo se dá, principalmente, em cinco grandes áreas: na Engenharia Civil, realizando avaliações na fase de planejamento de grandes obras e fornecendo os parâmetros necessários para a construção dos projetos; na área de Recursos Minerais e Recursos Energéticos, seja descobrindo novas jazidas de minérios para exploração e consumo da demanda mundial, seja atuando, principalmente, na exploração das bacias petrolíferas (em especial, o pré-sal das costas brasileiras – uma conquista da Geologia nacional).

O profissional atua também na Hidrogeologia, ou seja, trabalhando na gestão e pesquisa dos recursos hídricos do subsolo – nesse contexto, é interessante dizer que o Brasil possui as maiores reservas do mundo, o que demanda estratégias de proteção e preservação.

Por fim, o Geólogo vem sendo cada vez mais requisitado para auxiliar nas questões ambientais e na análise de soluções para o impacto da poluição, por exemplo. Trabalha, também, em Geoeducação, Geoconservação e Geoturismo.

Os formados no curso de Geologia da Unesp de Rio Claro desfrutam de boa reputação na área, pela qualidade da formação. O Brasil, por sua constituição natural, é um grande fornecedor mundial de recursos minerais, energéticos e até mesmo hídricos. Por essa razão, tanto o setor privado quanto o público demandam intensamente o conhecimento desse profissional.





MATEMÁTICA

Área fundamental e fascinante que é base para inúmeras aplicações



A Matemática é o estudo abstrato de tópicos como quantidade, estrutura, espaço e mudança. A ideia básica é procurar padrões e usá-los para formular novas conjecturas. As possibilidades de atuação do Bacharel são variadas: engenharia, mercado financeiro, ciências computacionais, medicina etc. Também é possível trabalhar em editoras de livros didáticos ou analista de dados, de tendências de mercado etc.

No curso do câmpus de Rio Claro os alunos têm acesso a diversas oportunidades de atividades extracurriculares, como Iniciação Científica, Programa de Educação Tutorial, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Residência Pedagógica, Programa de Iniciação Científica e Mestrado e Projeto Universidade Aberta à Terceira Idade. Em 2023, com a curricularização da extensão universitária, o curso busca aproximar ainda mais a comunidade da universidade, incentivando ações que impactem a formação dos estudantes, promovendo valores éticos, respeito à diversidade e responsabilidade socioambiental. Na modalidade Licenciatura, o curso visa formar professores de Matemática para o Ensino Fundamental e Médio, mas também oferece embasamento para atuação em outras áreas, além de oportunidades para seguir a carreira acadêmica. O Bacharel em Matemática pode direcionar sua carreira para pesquisas em Matemática Pura ou Aplicada ou atuar em setores diversos, como engenharia e finanças.

O curso de Licenciatura em Matemática da FCT em Presidente Prudente, oferecido nos períodos matutino e noturno, foi implantado em 1963. Além de atuar em escolas de nível fundamental e médio, a formação sólida do curso permite que o licenciado em Matemática continue seus estudos na direção de pesquisas nas áreas de Matemática ou afins e Educação Matemática. Um diferencial do curso é a sua forte associação aos programas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, como o PIC-Jr, a Obmep na Escola e o Poti. Em termos de estrutura, a FCT mantém laboratórios didáticos como o de Tecnologia e Educação (LATE), de Ensino de Matemática, de Informática e de Ensino de Ciências Exatas (LENCE). Através das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no curso, a formação do aluno permite o estreitamento das relações entre os futuros professores de matemática, as escolas da rede de Educação Básica e a comunidade.

O curso no câmpus de Guaratinguetá é de Licenciatura, ministrado no período noturno, com duração de 4 anos. Conta com laboratórios para

as aulas práticas de ensino em Matemática e ensino em Astronomia (com cúpula e telescópio) e mantém projetos tanto na área de ensino de Matemática quanto em Dinâmica Orbital (área aplicada da matemática). Vale destacar que os programas voltados ao ensino de Matemática estão diretamente relacionados com as escolas públicas de educação básica. Um deles é o Programa Institucional de Iniciação à Docência, iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência. Destacamos duas das ações desenvolvidas em 2023: a primeira foi o Asteroid Day, evento mundial que ocorre sempre no dia 30 de junho, data em que foi registrado o evento de Tunguska na Sibéria. A proposta é informar sobre a importância do estudo de asteroide e o que pode ser feito para proteger o planeta no caso de um impacto. O evento é organizado pelo Grupo de Dinâmica Orbital & Planetologia pela 7ª vez consecutiva e acontece no Departamento de Matemática. A segunda foi a realização do Encontro Paulista de Educação Matemática, que contou com alunos do curso de Licenciatura em Matemática desde sua organização.

PROFISSIONAL PODE DAR AULAS OU INGRESSAR EM SETORES COMO MERCADO FINANCEIRO, CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS, EDIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E ATÉ MESMO MEDICINA

O curso de Matemática na Unesp de Ilha Solteira forma professores com domínio no conhecimento matemático e seus significados em diferentes contextos e no conhecimento pedagógico dos conteúdos matemáticos, por meio de uma estrutura curricular que propicia o desenvolvimento de uma cultura abrangente sobre a realidade escolar e que engloba conhecimentos sobre as diferentes etnias e regionalidades, valoriza a escola como espaço democrático e de inclusão social e estimula o desenvolvimento de uma postura de reflexão e pesquisa por parte do futuro professor. Desde o 1º semestre do curso, os alunos têm a oportunidade de vivenciar a profissão docente por meio de projetos de ensino (como PIBID e Residência Pedagógica), pesquisa (Iniciação Científica) e extensão que são desenvolvidos pelos professores. O curso conta com dois excelentes Laboratórios de Ensino de Matemática e anualmente promove o evento acadêmico e de extensão Semana da Matemática.

Em São José do Rio Preto, o curso de Matemática (Licenciatura e Bacharelado) teve início em 1968. Oferecido pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), a graduação conta com laboratórios de Ensino de Matemática, de Física, de Informática e Polo Computacional. O estudante realiza um ciclo comum de disciplinas para as duas modalidades durante o 1º ano, no período diurno. O Bacharelado permite a opção entre a ênfase em Matemática Pura ou Aplicada. No período noturno, o aluno tem a opção de cursar a Licenciatura. O câmpus oferece Mestrado em Matemática, Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional e Mestrado em Ensino e Processos Formativos. É a única unidade da Unesp que também oferece Doutorado, nota máxima da Capes. O curso tem forte associação com os programas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Na organização da grade curricular, atualizada em 2023, os estudantes deverão realizar Atividades Curriculares de Extensão Universitária, oportunidade para se engajar com a comunidade externa.

O curso da Faculdade de Ciências do câmpus de Bauru é oferecido na modalidade Licenciatura e mantém forte interlocução com o campo das ciências humanas. Pretende-se que o professor formado seja capaz de exercer liderança intelectual, social e política nas unidades escolares regulares e, além disso, mediante conhecimento matemático e das teorias da educação, possa proporcionar situações de ensino e de aprendizagem reconhecendo realidades sociais, econômicas e culturais.



METEOROLOGIA

Tendência do mercado de trabalho tem sido atuação no setor de energia e no agronegócio

Meteorologia é um curso de exatas que estuda o comportamento da atmosfera terrestre e sua influência na sociedade. Por exemplo, como o clima pode afetar o agronegócio, as indústrias, o setor de energia e até mesmo a saúde e a propagação de doenças.

O curso de Bacharelado em Meteorologia, câmpus de Bauru, é oferecido pelo Departamento de Física da Faculdade de Ciências. Tem por finalidade a formação de meteorologistas voltados ao mercado de trabalho ou à pesquisa. O Meteorologista pode atuar nas áreas de previsão, monitoramento e pesquisa científica do tempo e do clima, bem como

em áreas correlatas como Ciência do Meio Ambiente. As áreas de atuação do meteorologista vêm aumentando nos últimos anos, considerando a multidisciplinaridade dessa ciência. Com isso, o mercado de trabalho está se ampliando cada vez mais. Com duração de quatro anos, o curso apresenta forte enfoque na formação de um profissional com capacidade de aplicar a matemática e a física para melhor compreensão dos processos atmosféricos em suas diferentes escalas, para sua análise através de sensoriamento remoto com radares meteorológicos e satélites e para modelagem numérica para estudos e previsão do tempo e do clima.

Nos dois primeiros anos, o aluno cursa basicamente as disciplinas de Matemática e Física. Os dois últimos anos focam em disciplinas específicas do curso, além do trabalho de conclusão de curso e o estágio. Entre o segundo e sétimo semestre, o aluno terá as disciplinas de Extensão, que foram incluídas no currículo a partir de 2023. Ao longo de sua formação, o aluno vai adquirir familiaridade com as equações que regem os movimentos atmosféricos, estudos e práticas de previsão do tempo e do clima, aprendendo a aplicar o cálculo e a estatística para analisar os fenômenos atmosféricos e obter conhecimento geral sobre instrumentos meteorológicos e sensores. Esse conhecimento adquirido também poderá ser aplicado nas áreas Ambiental e de Energia. A partir da extensão, poderá levar os conhecimentos sobre Meteorologia para a comunidade, mostrando o quanto ela é importante no nosso cotidiano.

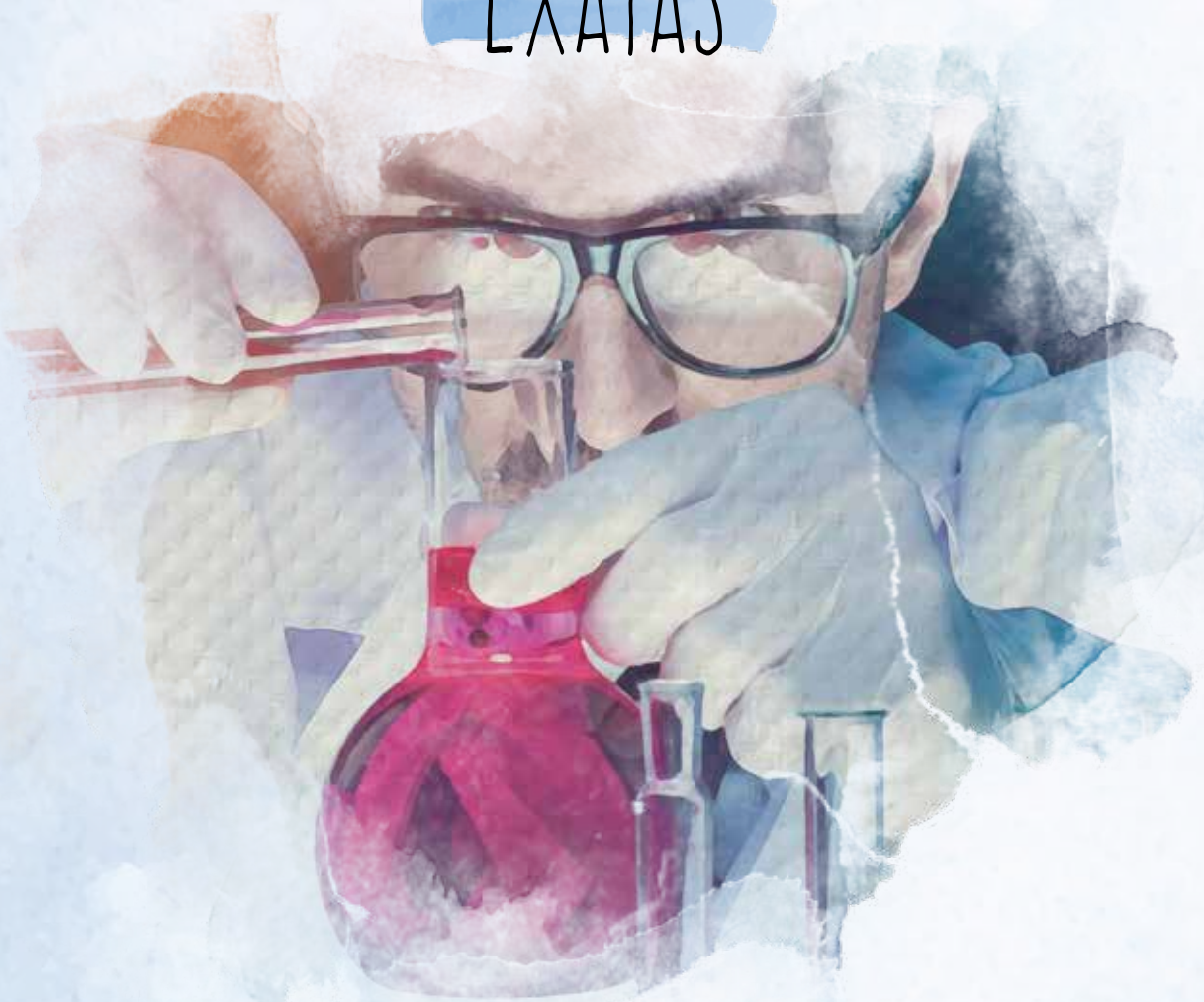
O curso conta com o apoio do Centro de Meteorologia de Bauru (IPMet), que proporciona aos alunos um diferencial em relação aos de outras universidades do Brasil por possuir dois radares meteorológicos e duas estações meteorológicas (convencional e automática). Dessa forma, os estudantes têm à disposição laboratório de informática e sala de operação, onde podem realizar o estágio obrigatório com a supervisão de profissionais experientes.

Graças a esses radares, instalados em Bauru e Presidente Prudente, e à infraestrutura do IPMet, que inclui uma estação de radiossondagem, os estudantes têm acesso direto às informações do tempo e do clima de todo o globo, relevantes para as pesquisas em diferentes áreas das Ciências Atmosféricas. Os produtos gerados a partir dos dados de radar são colocados à disposição de setores como agricultura, transporte, segurança pública, construção civil e geração e distribuição de energia, que podem utilizá-los no gerenciamento de suas atividades. A sociedade em geral, evidentemente, também se beneficia dessas informações.

INFRAESTRUTURA DO IPMET AGREGA AO CURSO DIFERENCIAL ÚNICO NO PAÍS, POSSIBILITANDO CONTATO DIRETO DO BACHARELANDO COM A ÁREA OPERACIONAL DESDE SEU INGRESSO NA UNIVERSIDADE

Atualmente, a tendência do mercado de trabalho para os meteorologistas tem sido o setor de energia e o agronegócio. Mas muitos outros setores têm absorvido o profissional de meteorologia, como por exemplo aviação, empresas privadas de previsão de tempo, clima e impacto ambiental e a área de pesquisa em mudanças climáticas e poluição atmosférica.





QUÍMICA

A estrutura da matéria, suas transformações e as energias envolvidas

A Química é a área das Ciências Naturais que estuda a estrutura atômica e molecular da matéria, suas transformações e as energias envolvidas nesses processos. As substâncias químicas e suas transformações estão presentes na maioria das atividades humanas como, por exemplo, na respiração, alimentos, água potável, medicamentos, materiais plásticos, combustíveis e baterias, entre outros.

O Químico é um profissional com formação para produzir, isolar e estudar as substâncias e como elas se transformam, bem como para determinar a reatividade, composição, estrutura e outras propriedades das substâncias. Assim, pode trabalhar não apenas em laboratórios, mas em qualquer atividade que exija o acompanhamento desse tipo de profissional, como por exemplo: projeto, planejamento e controle de produção, desenvolvimento de produtos, operações e controle de processos químicos, saneamento básico, tratamento de resíduos industriais, química forense, segurança, gestão de meio ambiente e, em alguns casos específicos, vendas, assistência técnica, planejamento industrial e até direção de empresas. Além disso, o profissional de Química pode entrar para o ramo de pesquisa científica e, obviamente, lecionar.

A pandemia de covid-19 evidenciou que a Química tem um papel relevante em múltiplas áreas, sendo a mais evidente para a população a desinfecção e descontaminação de roupas e superfícies. Na pós pandemia, continua ocupando um lugar de destaque na produção industrial, nos processos de controle de qualidade, na perícia, no ensino e na pesquisa, e certamente continuará crescendo nas áreas de tecnologia, alimentos e meio ambiente.

Na Unesp a formação superior na área de Química pode ser realizada em várias modalidades: Bacharelado em Química, Bacharelado em Química com Atribuição Tecnológica, Bacharelado em Química Ambiental Tecnológica e Licenciatura em Química. Os cursos são oferecidos em quatro câmpus: Araraquara, Bauru, Presidente Prudente e São José do Rio Preto.

PANDEMIA EVIDENCIOU QUE A QUÍMICA TEM UM PAPEL RELEVANTE EM MÚLTIPLAS ÁREAS

Em Araraquara, o Instituto de Química oferece formação nas modalidades Licenciatura em Química, Bacharelado em Química e Bacharelado em Química com Atribuição Tecnológica. O primeiro curso é oferecido no período noturno e os dois últimos em período integral. Na última avaliação dos alunos destes cursos pelo Enade (Exame Nacional de Desempenho do Estudante), foram obtidos os conceitos 5, 5 e 4, respectivamente, de um máximo de 5. Desde 2019 o Instituto de Química é signatário do acordo "Green Chemistry Commitment" (Compromisso com a Química Verde) promovido pela instituição sem fins lucrativos Beyond Benign, sediada nos Estados Unidos. Ser um signatário garante uma formação sólida na área de Química Verde e Química Sustentável, preparando os alunos de forma diferenciada para as exigências do atual mercado de trabalho. Os cursos de bacharelado preparam especialistas para atuar no setor industrial, em centros de pesquisa, universidades e organizações não governamentais. Se o estudante optar pelo Bacharelado em Química, terá uma formação ampla que lhe permitirá especializar-se em algum ramo da Química, seja no setor industrial, forense, de pesquisa ou educacional. Já o Bacharel com formação em Química Tecnológica está habilitado a atuar no setor industrial, focado no desenvolvimento e aplicação prática de processos químicos. Se optar pela Licenciatura em Química, terá uma sólida formação generalista voltada à formação de professores e também poderá assumir atribuições trabalhando como químico. As atividades de extensão universitária, incorporadas ao currículo dos três cursos de Química, preparam o estudante para integrar conhecimentos e habilidades teórico-práticas na abor-







dagem e proposição de soluções para questões sociais contemporâneas. A vivência prática de questões sociais encoraja o estudante a desenvolver uma perspectiva mais abrangente e sensível às necessidades da sociedade, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional. Além disso, capacita os futuros profissionais de Química a se tornarem agentes transformadores.

O curso de Química da Faculdade de Ciências de Bauru oferece duas modalidades: a Licenciatura em Química e o Bacharelado em Química Tecnológica. A escolha da modalidade é feita no vestibular, sendo oferecidas 20 vagas para cada. No entanto, ao final do curso, o aluno pode reingressar diretamente, sem vestibular, na outra modalidade e conquistar as duas graduações. Como as duas modalidades possuem uma área básica em comum, se o aluno optar por fazer o reingresso ao finalizar uma das modalidades, conseguirá finalizar as duas modalidades em cerca de 7 anos. Na licenciatura, além das disciplinas das áreas básicas de Química, o estudante deverá cumprir um conteúdo extenso de disciplinas voltadas à formação do Profissional Professor, como disciplinas voltadas à didática e realizar estágios em escolas. No bacharelado, após o conteúdo básico, o estudante terá contato com disciplinas voltadas às áreas tecnológicas em Química: processos industriais, logística, entre outras, além de cumprir estágio em indústrias. A partir de 2023, em ambas as modalidades, o aluno deverá cumprir 10% da carga horária total do curso em atividades de Extensão Universitária. Estas atividades incluem projetos e prestação de serviços, entre outras ações que visam aproximar o profissional em formação às demandas da comunidade. O objetivo é formar não apenas um profissional qualificado em sua área de atuação, mas também engajado às demandas da sociedade.

O curso de Licenciatura em Química oferecido em Presidente Prudente tem como escopo principal formar professores com sólido conhecimento sobre Química e sobre ensinar Química, tanto para ensino fundamental quanto médio. E por isso, o licenciado em Química precisa adquirir conhecimentos das áreas especificas (Química Orgânica, Química Analítica, Físico-Química, Química Inorgânica, Bioquímica e Ensino de Química) para ter o domínio dos fundamentos teóricos e das técnicas básicas de laboratório que permitirão a compreensão, domínio e transmissão de novas tecnologias, bem como identificar, diagnosticar e propor soluções segundo as necessidades do mercado de trabalho. A gra-

duação tem duração de quatro anos e apresenta projetos voltados para o ensino, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a Residência Pedagógica e Núcleo de Ensino. O curso conta ainda com o PET (Programa de Educação Tutorial) – Química e Física, ligado ao MEC, no qual os alunos atuam em todo o tripé da Universidade: as dimensões do ensino, pesquisa e extensão. O curso conta também com uma Central Didática de Laboratórios para atividades práticas nas diferentes áreas da Química. Com a curricularização da extensão, várias atividades serão desenvolvidas pelos discentes do curso representando um novo componente metodológico na formação dos futuros professores, reforçando a relação intrínseca entre ensino, pesquisa e extensão. Com a curricularização da extensão, várias atividades serão desenvolvidas pelos discentes do curso representando um novo componente metodológico na formação dos futuros professores, reforçando a relação intrínseca entre ensino, pesquisa e extensão.

Em São José do Rio Preto, os cursos de Bacharelado em Química Ambiental e Licenciatura em Química oferecem uma grade curricular e um ambiente que proporcionam uma formação interdisciplinar. Os alunos são capacitados a ensinar, resolver problemas e propor soluções para a indústria química, nas áreas da saúde, do meio ambiente e na educação. A formação sólida, aliada às disciplinas específicas para a formação em Química Ambiental e Licenciatura em Química, abordam temas atuais com ênfase na resolução de problemas práticos. Os cursos são amparados por laboratórios novos e bem equipados. Os alunos de graduação e pós-graduação são estimulados a fazer estágios de curta duração no exterior. Para atender às crescentes demandas de água potável e da área da saúde, por exemplo, as pesquisas e ensino em sala de aula são direcionadas ao pensamento crítico e abordam o desenvolvimento de novas tecnologias para remover e degradar contaminantes persistentes e variados; novos sensores, novos medicamentos e fármacos baseados na nanobiotecnologia para a área de saúde; catalisadores e novos combustíveis baseados em fontes renováveis. Por sua vez, na licenciatura, o desenvolvimento de novas estratégias de ensino e sistemas de avaliação que motivem a aprendizagem são temas centrais. Em ambas as modalidades a formação do profissional conta com atividades curriculares de extensão universitária que proporcionam contato com a comunidade, viabilizando a problematização de temas centrais da Química.





SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Planejando e gerenciando fluxos de dados organizacionais

Estruturar e administrar os mais variados e complexos fluxos de informação em diversos contextos organizacionais é o desafio principal do Bacharel em Sistemas de Informação. O profissional da área de informática está habilitado a criar, adaptar ou desenvolver sistemas que atendam às necessidades de empresas e entidades públicas, otimizando suas atividades por meio da organização e facilitação do acesso às redes e bases de dados. Planeja e organiza o processamento, armazenamento e recuperação de informações e disponibiliza esse conteúdo valioso às organizações, aplicando as mais modernas tecnologias da informação.

Por ser capaz de construir e gerenciar os bancos de dados das redes internas das organizações e na internet, o profissional é requisitado para trabalhar em qualquer tipo de empresa, pública ou privada. Além das organizações es-

pecializadas da área, como IBM, Microsoft e Google, também são grandes empregadoras as empresas de e-commerce, bancos, universidades e muitas outras.

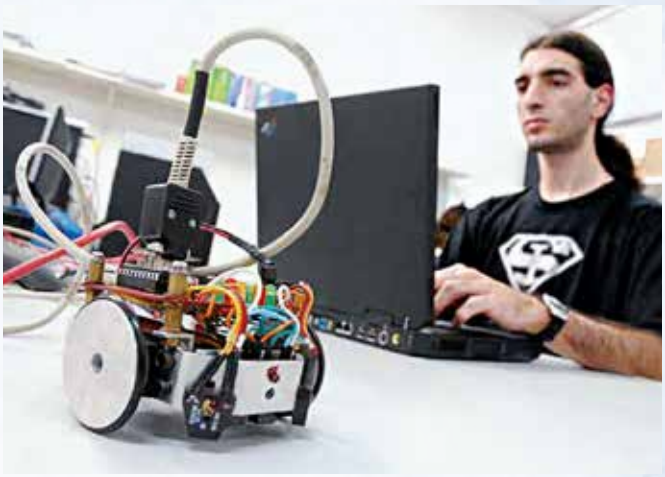
O estudante será habilitado a atuar nas áreas de análise, programação, implementação e gerenciamento de sistemas. O curso divide-se em quatro áreas de formação: Básica, Tecnológica, Complementar e Humanística e Suplementar. A primeira delas apresenta disciplinas fundamentais em Computação, Matemática e em Sistemas de Informação, destacando-se algoritmos, estruturas de dados, arquitetura de computadores, cálculo diferencial, geometria analítica e administração de empresas. A área de formação tecnológica apresenta as disciplinas relacionadas às tecnologias da informação e sua utilização em sistemas de informação, tais como: engenharia de software, banco de dados, inteligência artificial, sistemas operacionais, estratégias e segurança em sistemas de informação, gestão de projetos e gestão de TI. A formação complementar visa preparar o futuro profissional para interação com profissionais de outras áreas. A formação humanística fornece a sustentação teórica para subsidiar a discussão e compreensão da dimensão humana dos sistemas de informação, enquanto a formação suplementar está relacionada às demais disciplinas do curso. Nesta área destacam-se as disciplinas de empreendedorismo, métodos contemporâneos de gestão e o trabalho de conclusão de curso.

À MEDIDA QUE VOLUME DE DADOS AUMENTA, SURGEM NOVAS OPORTUNIDADES PARA O ESPECIALISTA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A graduação conta com cinco laboratórios didáticos, de uso específico do curso, e cinco de pesquisa: Laboratório do Grupo de Pesquisa em Reconhecimento de Padrões e Biometria (Recogna), Laboratório de Tecnologia da Informação Aplicada (LTIA), Laboratório de Sistemas Adaptativos e Computação Inteligente (SACI), Laboratório de Interfaces e Visualização (LIV) e Laboratório de Instrumentação Inteligente (LII).

Coerente com as constantes mudanças da área, o projeto pedagógico foi atualizado em 2023, incluindo também atividades curriculares de extensão, que serão desenvolvidas pelos alunos por meio de uma disciplina obrigatória, além da participação em programas, projetos, eventos, cursos e/ou oficinas e prestação de serviços. As atividades possibilitam aos estudantes a interação com a comunidade e o mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural, econômico e sustentável, promovendo o avanço da sociedade como um todo. Além das atividades no câmpus universitário, o curso incentiva o aluno a realizar intercâmbios no exterior, desenvolver projetos de iniciação científica, participar de competições científicas nacionais e internacionais e realizar estágios em empresas.





HUMANIDADES



Por Jean Cristtus Portela

Se você chegou até esta seção que introduz a apresentação das vinte e cinto carreiras de Humanidades da Unesp, é porque, de algum modo, essas áreas espontaneamente o atraem. No seu íntimo, algo lhe diz que as Humanidades – ou simplesmente Humanas, como dizemos muitas vezes – são bons meios de expressão de seus talentos e suas concepções – e até mesmo meios para descobrir e criar talentos e concepções.

Algo lhe diz que uma ideologia ou uma notícia falsa são tão difíceis e importantes de se explicar quanto a resistência física de um material ou a interação química de determinados compostos. Algo lhe diz que uma escultura, uma coreografia ou uma partitura são criações humanas tão complexas e relevantes quanto a produção de uma vacina. Algo lhe diz que o racismo, o machismo, a lgbtfobia, o capacitismo, a intolerância religiosa e o preconceito linguístico devem ser erradicados como a poliomielite. Ou, ainda, que políticas públicas em educação, saúde e ciência ou o planejamento econômico, arquitetônico, urbano e gráfico das cidades são tão vitais quanto o gerenciamento sustentável de resíduos hospitalares.

HUMANIDADES

Você, seguramente, não veio ou pretende vir para as fileiras das Humanidades por falta de talento para números e fórmulas, mas porque os números e as fórmulas que o motivam e apaixonam, que envolvem as ideias como variáveis complexas, experiências arriscadas do pensamento e alto risco de subversão e de inovação, ainda não lhe foram completamente apresentados. Você também não se interessou pelas Humanidades, muito provavelmente, para obter o prêmio Nobel que a área não tem, mas para compreender a dinâmica dos meios de produção e sua força sobre o prestígio social das ciências e das artes.

Seja real atração seja vago interesse, num misto de vontade de saber e medo de não compreender, o fato é que, quando nos aproximamos das Humanidades, estamos no terreno daquilo que é essencialmente humano e que define a dinâmica das práticas sociais, das línguas e das linguagens que dominamos: a interpretação. Na verdade, interpretação e criação e compreensão de interpretações.

As Humanidades foram definidas historicamente como disciplinas reflexivas ou interpretativas das ideias, da sociedade, do mercado, da memória, das tradições, das transformações, da comunicação e das dimensões estética (nossa apreensão das artes na vida) e ética (nossa concepção sobre modos e condutas).

Interpretar é uma exclusividade das Humanidades? Não, em Biológicas e em Exatas, a interpretação daquilo que é observado, por dedução ou indução, é fundamental. Além disso, nossa espécie é "equipada de fábrica" para aprender fatos, línguas e linguagens, interpretá-los e recriá-los. Eis a singularidade e a complexidade da nossa atividade de interpretação e é aí que as Humanas atuam: na compreensão técnica, científica, social e artística das interpretações. Ou se preferirem: Humanas é a arte de interpretar tornada ciência da interpretação.

De modo geral, todas as áreas das Humanidades (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, segundo a tabela de áreas do conhecimento que utilizamos) estão contempladas nas possibilidades de formação que a Unesp oferece na graduação, o que lhe permite ter contato não só com a carreira específica que escolheu, mas também com disciplinas, eventos e debates que são próprios a outros campos das Humanidades. Isso pode acontecer no contexto de uma faculdade, mas também entre faculdades e entre câmpus diferentes.

A universidade contemporânea tem como projeto oferecer, em todas as áreas do conhecimento e não só em Humanidades, um ensino atual, interdisciplinar e interprofissional, em que áreas, expertises e carreiras interajam dinamicamente para produzir soluções para os grandes desafios da sociedade. Nesse sentido, escolher uma carreira de Humanidades no século 21, especialmente nestes tempos difíceis, em que o progresso científico-tecnológico salva vidas mas também produz impasses éticos, é se comprometer corajosamente com o futuro.

Segundo essa concepção, de esquisitões, no senso comum, tão abnegados quanto avoados, passamos à posição, de fato e de direito, de intérpretes, mediadores, diplomatas e guardiões das dinâmicas científicas e sociais que vão garantir a sobrevivência e a coexistência da nossa espécie e das demais, levando a sociedade a conceber e a imaginar novos mundos que só deveriam nos interessar se todas, todos e todes neles puderem viver bem.

JEAN CRISTTUS PORTELA é professor do Departamento de Linguística, Literatura e Letras Clássicas e diretor da Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara



ADMINISTRAÇÃO

Visão global e estratégica para os desafios contemporâneos

O Administrador realiza várias atividades no seu escopo de trabalho, devendo considerar a identificação das melhores escolhas para o desenvolvimento da missão e dos objetivos organizacionais, bem como a alocação de recursos a ele destinados e a execução dos processos de trabalho. Coordenando os recursos humanos, materiais e financeiros de uma empresa ou organização, o Administrador deve planejar ações para aumentar sua eficiência e competitividade frente aos desafios de uma sociedade global.

O Administrador deve ter visão estratégica para compreender as necessidades do mercado, selecionar oportunidades promissoras, identificar padrões de mudanças e as potencialidades das organizações. As oportunidades de trabalho estão nos mais diversos setores – de hospitais, fábricas e escolas a ONGs, empresas do setor público e aquelas vinculadas à internet. Esse profissional também se envolve com a publicidade e o marketing, na promoção de vendas dos produtos ou serviços da empresa.

Nos dois cursos de Administração oferecidos pela Unesp, em Jaboticabal e Tupã, o aluno terá a oportunidade de fazer intercâmbio com instituições estrangeiras, experiência essencial para conhecer a cultura de outros países e como são

suas práticas de gestão, ampliando a formação e habilidades do futuro profissional.

Na unidade de Jaboticabal, a graduação em Administração é oferecida em nove semestres (quatro anos e meio) no período noturno, permitindo que o aluno trabalhe ou se aprofunde nas atividades de pesquisa científica e extensão universitária, enriquecendo sua formação acadêmica. O curso pretende formar profissionais capazes de liderar processos e pessoas, promover o desenvolvimento competitivo das organizações, criar novos negócios e de responder proativamente às demandas da comunidade.

O ADMINISTRADOR IDENTIFICA AS MELHORES ESCOLHAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA MISSÃO E DOS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS

Para tanto, o curso de Administração de Jaboticabal fomenta diferentes competências e valores. Dentre as competências desenvolvidas destacam-se a capacidade analítica e de resolução de problemas, a visão sistêmica, a intenção empreendedora e o pensamento estratégico. Quanto aos valores, o curso estabelece como princípios norteadores do administrador a atuação de forma ética em prol do desenvolvimento sustentável e de uma sociedade mais justa.

Na Unesp, câmpus de Tupã, a graduação em Administração, com oito semestres, é oferecida tanto no período integral como no noturno. O curso busca a formação de profissionais capazes de conceber, gerir e desenvolver atividades vinculadas aos diversos setores da economia, com um olhar especial ao agronegócio, pela vocação da região em que se encontra e pela relevância desse setor na economia brasileira. Por meio de uma formação interdisciplinar e sistêmica, que acompanha as dinâmicas evolutivas do mercado, os estudantes estarão preparados para analisar, diagnosticar e propor ações em âmbitos administrativo, econômico, social, político, ambiental, técnico e científico, contribuindo de modo ético, humanístico e profissional ao crescimento e desenvolvimento local e global.

Os estudantes se beneficiam do perfil interdisciplinar do corpo docente que atua em diversas áreas do conhecimento e ainda têm a oportunidade de realizar pesquisas científicas com temáticas que envolvem finanças, produção, marketing, gestão de mercado, controle de qualidade, sistema de informação, inovação tecnológica, gestão agroindustrial, logística reversa, agricultura familiar, gestão ambiental, comportamento humano, comunicação organizacional, entre outros temas atuais no mundo dos negócios. Os alunos também são incentivados a participarem dos diversos grupos de pesquisa da unidade, do Programa de Educação Tutorial (PET), bem como dos projetos de extensão e da empresa júnior que possibilita experiências empresariais.

Com a curricularização da extensão, implementada em 2023, o curso apresenta 10% da sua carga horária aplicada em disciplinas intituladas de Projetos Articulados de Extensão Universitária e oferecidas em cinco etapas do curso que contemplam a conexão com os componentes curriculares e a atuação na comunidade externa, possibilitando a formação de profissionais preparados para atender as demandas da sociedade dentro da sua área de atuação.





ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Eficiência, eficácia, efetividade e democratização na gestão pública

A Administração Pública, em sentido amplo, é o conjunto de atividades diretamente destinadas à execução concreta das tarefas ou incumbências consideradas de interesse comum. Abrange portanto uma gama muito diversificada de ações que se reportam à coletividade, compreendendo atividades de governo em geral, relacionadas com os poderes de decisão e de comando, e também qualquer empreendimento voltado para a obtenção de objetivos públicos prefixados em lei. Também se refere ao corpo de especialistas que operam a chamada "máquina pública".

Ela é subordinada a princípios específicos que a distinguem da Administração em geral (guiada

fundamentalmente pela lógica do lucro). Esses princípios estão consagrados na Constituição Federal de 1988 em seu artigo 37: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. De modo simplificado, a Administração Pública deve se guiar rigidamente pelo que a legislação estabelece, sem inovações em seu escopo ou atalhos em sua execução; não pode estar sujeita à promoção de interesses particulares; deve se guiar pela honestidade, boa-fé, probidade e licitude; seus atos devem ser transparentes, disponíveis à fiscalização da cidadania; e os recursos públicos devem ser empregados sem desperdícios ou excentricidades, objetivando o melhor uso do dinheiro arrecadado pelos tributos.

ESPECIALISTA CONTRIBUI PARA UMA RELAÇÃO TRANSPARENTE ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE

A Administração Pública, assim, se define como o poder de gestão do Estado de legislar e tributar; regulamentar e fiscalizar; formular, aplicar e avaliar as mais variadas políticas públicas, tendo em vista sempre um serviço, para a coletividade, que funcione.

É por isso que o Bacharel em Administração Pública não é simplesmente um "administrador adaptado" ao ambiente dos poderes, órgãos e entidades governamentais. Detendo conhecimentos interdisciplinares necessários à boa gestão de recursos financeiros, humanos e materiais, o Administrador Público se pauta por objetivos mais amplos do que os de um empreendimento privado.

O curso em Administração Pública oferecido pela Faculdade de Ciências e Letras, câmpus de Araraquara, que completa 35 anos em 2023, fornece um amplo leque de conteúdos, abrangendo direito, economia, política e ciências sociais, além daquelas próprias do campo da Administração. A graduação, com esse caráter tecnopolítico, pode ser realizada em período integral (4 anos, 50 vagas) ou noturno (5 anos, 50 vagas). Muitos egressos prestam os mais variados concursos ou então passam a atuar em empresas que fornecem serviços a diversas esferas do poder público. Pode por exemplo trabalhar em secretarias municipais, ministérios, na Câmara dos Deputados, em institutos, agências federais, fundações, Oscip's (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público) e muitos outros campos.

Como consultor, pode planejar propostas institucionais que otimizem custos administrativos, ampliar a abrangência de ações e potencializar os benefícios de políticas públicas. Também pode elaborar projetos para captação de financiamentos em bancos públicos. Além disso, pode se tornar docente em uma área que se expande desde o início da reforma do Estado, a partir dos anos 1990.







ARQUITETURA E URBANISMO

Profissão envolve desafios técnicos, sociais, culturais, estéticos e éticos

Hoje, mais do que nunca, o arquiteto é uma figura-chave nos processos que dirigem o sentido e o valor do desenvolvimento do país: na sua figura e nas suas competências confundem-se, como em nenhuma outra "missão" profissional, questões e problemas técnicos e tecnológicos, sociais, culturais, estéticos e éticos em seus mais diversos derivados.

Seu trabalho é uma hábil mistura de criatividade, propensão artística e tecnológica, pois conceber, criar, projetar e depois realizar são os pilares da sua atividade. Além de ser uma profissão multidisciplinar, que exige competências particularmente versáteis, o profissional da arquitetura e urbanismo deve manter-se constantemente atualizado no campo tecnológico, visto que tanto os materiais quanto os métodos construtivos evoluem constantemente.

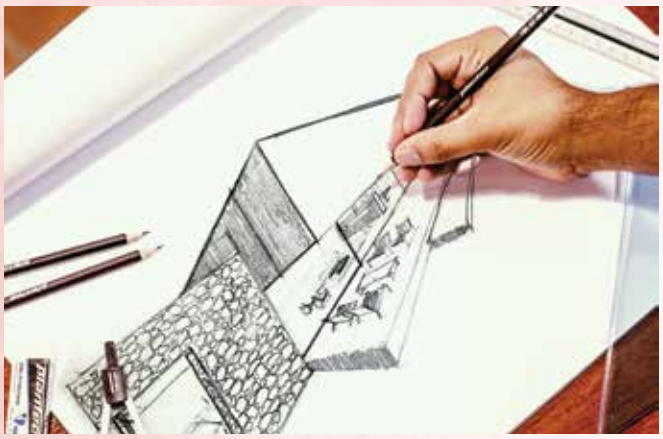
Nos dois cursos de Arquitetura e Urbanismo da Unesp, nos câmpus de Bauru e Presidente Prudente, além do setor da construção civil, a formação explora o planejamento urbano e territorial, o restauro de edifícios históricos e até mesmo o design de interiores. No planejamento urbano e territorial, o trabalho oferece oportunidades profissionais significativas para a elaboração de estratégias, políticas e projetos de transformação do território, da paisagem, do ambiente e da cidade, pois organiza as atividades humanas ali realizadas, de forma a gerar uma correta interação entre as necessidades,

promovendo um desenvolvimento produtivo economicamente sustentável.

A curricularização da extensão universitária pressupõe uma valorização da experiência ativa do aluno, engajado em "tarefas significativas" que envolvem: resolução de problemas; gestão de situações da vida real; aprendizagem indutiva da experiência à representação, à generalização e à valorização da aprendizagem social, cooperativa e entre pares; reflexão contínua; constante assunção de responsabilidades para que as tarefas sejam geridas de forma independente, individual e em grupo; centralização do processo ensino-aprendizagem na ação dos alunos e não na dos professores que, mais frequentemente, assumem o papel de facilitadores, diretores ou tutores.

TRABALHO É MISTURA DE PROPENSÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

O atual Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) em Bauru está organizado em 10 semestres compostos por disciplinas e atividades dos eixos de Fundamentos Teóricos, Tecnologia, Projeto, Linguagem e Prática da Atividade Profissional que, por sua vez, compõem os Núcleos de Conhecimentos de Fundamentação, Conhecimentos Profissionais e de Formação Profissional. A implantação da sequência de quatro disciplinas extensionistas, baseadas no conceito de "A cidade como laboratório de práticas aplicadas", parte do princípio de entender a cidade como canteiro de obras, ou seja, um laboratório de reflexão e de práticas aplicadas, chão firme para expandir conhecimentos e reconstituir vínculos com a comunidade, a partir do desenvolvimento de ações abertas "in loco", estimulando a melhoria da qualidade de vida e promovendo a justiça social, metas que se ligam aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU.





O PPP do Curso da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente, organizado igualmente em 10 semestres letivos, distribui as atividades de extensão em ações onde se ressalta o protagonismo dos alunos na articulação com a comunidade, imersos na experiência do espaço para construir intervenções participativas, que acontecem na interdisciplinaridade dos Projetos Articulados de Extensão Universitária; Ressignificando seu bairro: planejamento urbano e ação comunitária; e Políticas de Patrimônio: capacidades estatais e ação comunitária, onde praticam coletivamente intervenções, planos e gestão participativa. Na disciplina Educação Urbana, Ambiental e Patrimonial, levam a discussão para as escolas de ensino médio e/ou fundamental, contribuindo para formação de um cidadão capaz de desenvolver um olhar crítico sobre a produção do espaço urbano, valorizar o planejamento, propor transformações e ser participativo. Outras disciplinas contemplam a prestação de serviços às comunidades locais fragilizadas, destacando a prática da bioconstrução e a preservação ambiental.



ARQUIVOLOGIA

Gestão de documentos e administração de arquivos para democratizar a informação

A Arquivologia é a área que identifica, organiza, avalia e preserva documentos nos mais diversos tipos de suporte: papel, fotografia, filme, microfilme, mídias digitais ou bases de dados online.

O Arquivista é o responsável por organizar e tornar disponíveis, com acesso facilitado a pesquisadores, jornalistas e a qualquer cidadão interessado, as informações geradas e acumuladas em órgãos de governo, empresas, escolas, associações, instituições de saúde e organizações da sociedade civil em geral.

Esse campo do conhecimento tem uma característica interdisciplinar muito acentuada. O Arquivista deve ter sólida formação cultural para avaliar a importância dos documentos que manipula e estar preparado para trabalhar com documentos de várias épocas. Necessita também ser versátil para atuar em equipe, colaborando com profissionais de áreas como biblioteconomia, direito, história, administração e informática. Precisa, ainda, conhecer a legislação e saber determinar a autenticidade e validade dos documentos produzidos e utilizados por diversos usuários.

As oportunidades de trabalho para esse especialista são muitas. No setor público e privado, para implantar sistemas de gestão de documentos e coordenar arquivos em instituições governamentais, hospitais, universidades, indústrias, centros de memória histórica, projetos culturais e grandes escritórios de advocacia, contabilidade, engenharia e arquitetura. Com as tecnologias de informação e comunicação (TICs) há um aumento

exponencial na produção de conteúdos e a necessidade cada vez maior de organizá-los contribui para ampliar ainda mais o campo de atuação desse profissional.

O curso é oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências, câmpus de Marília. Primeiro dessa especialidade criado no Estado de São Paulo, busca formar profissionais que aliem base humanística a conhecimentos tecnológicos e gerenciais, de modo a atuar em diferentes tipos de arquivos. O currículo do curso apresenta um núcleo geral e outro específico. O primeiro reúne disciplinas e atividades compartilhadas com a graduação em Biblioteconomia, incluindo as atividades de extensão. No segundo, há as disciplinas próprias da Arquivologia.

Fazem parte da infraestrutura do curso o Centro de Documentação Histórica e Universitária de Marília (Cedhum) e outros laboratórios que servem de espaço de apoio ao desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão que fundamentam a relação entre a formação do arquivista e a sociedade com prestação de serviço, eventos abertos à comunidade e disciplinas que unem a teoria a práticas nas áreas de Arquivologia e Ciência da Informação. A graduação em Arquivologia está articulada academicamente ao programa de pós-graduação em Ciência da Informação, nas linhas de pesquisa Informação e Tecnologia; Gestão, Mediação e Uso da Informação; e Produção e Organização da Informação.

AUMENTO EXPONENCIAL NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS E A DECORRENTE NECESSIDADE DE ORGANIZÁ-LOS AMPLIA MERCADO DE TRABALHO DO ARQUIVISTA

O objetivo dessa graduação pioneira oferecida pela Unesp é que a investigação científica amplie a reflexão dos estudantes de Arquivologia sobre sua carreira, seja para uma atuação mais crítica e criativa no mercado profissional, seja para a formação de recursos humanos plenamente habilitados ao ensino e à investigação nos centros de pesquisa na área.





ARTE-TEATRO E ARTES CÊNICAS

Imaginação, criatividade e construção de novas dinâmicas de respeito e cidadania

O fenômeno teatral tem como tríade fundamental o texto, o ator e o público. A forma clássica ocidental do Teatro (como tragédia e comédia) data do século 5 a.C. Mas hoje são muitas as formas assumidas por essa arte, que se aproxima do circo, da dança, da arte da performance e das intervenções urbanas, ocupando desde o espaço específico do edifício teatral até ruas e praças. O teatro, arte da presença, dialoga também – sem perder suas características – com as artes audiovisuais e com transmissões remotas, via internet. A linguagem teatral tem inúmeras aplicações: educar, divertir, denunciar, sensibilizar.

Os cursos de formação universitária do artista de teatro no Brasil – direção, dramaturgia, crítica teatral, iluminação, cenografia e interpretação – datam de meados dos anos 1950. A inserção da linguagem teatral nos ensinos fundamental e mé-

dio ocorre a partir de 1997. Para atores e atrizes, a formação universitária consolida-se nas décadas de 1970/80.

O curso de Licenciatura em Arte-Teatro oferecido pelo Instituto de Artes (IA), câmpus de São Paulo, almeja oferecer uma sólida formação artística, crítica, técnica e ética. Apresenta ao aluno informações e experiências para a reflexão e produção artísticas, integrando aspectos tanto do fazer quanto da apreciação da obra teatral, com ênfase no teatro contemporâneo. O curso valoriza o papel da pesquisa por meio da incorporação crítica das inovações estéticas, tecnológicas e pedagógicas. Além disso, objetiva que o estudante se desenvolva como educador-artista cidadão, consciente da sua função profissional e responsabilidade política, seja em sala de aula, em sua comunidade ou em instituições artístico-culturais de que faça parte. O licenciado poderá trabalhar em escolas e instituições educativas de diferentes modalidades, da educação infantil ao ensino médio, sendo apto, ainda, a ministrar oficinas e cursos, entre outras atividades.

O curso de Bacharelado em Artes Cênicas do IA visa preparar um profissional familiarizado com as diferentes linguagens da área. O profissional formado na Unesp estará preparado para exercer a função de ator e pesquisador no campo do teatro e/ou linguagens afins, como Cinema e Televisão. É importante que se desenvolva no aluno a consciência das tradições culturais do Brasil – sempre em insistente diálogo com outras culturas. Durante o curso, o aluno também aprende noções de outras artes que se relacionam com o Teatro, como música, artes visuais, performance e intervenção urbana. A cenografia é articulada com a expressão vocal, a consciência corporal e conceitos de espaço, de modo a compor as várias facetas que um ator deve ter.

LINGUAGEM TEATRAL TEM INÚMERAS APLICAÇÕES: EDUCAR, DIVERTIR, DENUNCIAR, SENSIBILIZAR

Atualmente nossos projetos políticos pedagógicos contemplam também as atividades curriculares de Extensão Universitária, nas suas mais diversas manifestações, priorizando assim a aproximação entre população e universidade, aproximação essa já bastante valorizada pela Unesp. Para a área de artes cênicas essa aproximação pode gerar oportunidades únicas de experimentação, criação e apresentação, por exemplo, de espetáculos e projetos artísticos que dialoguem com questões sociais e culturais de determinada região ou comunidade na qual a universidade está inserida, além de contribuir para a valorização da cultura e para a democratização do acesso à arte e à cultura.







ARTES VISUAIS

Reconexão entre as pessoas de forma criativa, política e sensível

O Curso de Artes Visuais aborda a atuação do profissional que usa as ferramentas, meios e suportes específicos para criar suas obras, pesquisar e ensinar, tanto do ponto de vista prático quanto teórico. A produção artística está presente em disciplinas como desenho, pintura, gravura, cerâmica, escultura, fotografia, vídeo, animação, multimídia, webarte, instalação, escultura sonora, performance, entre outras.

Também capacita para a crítica das Artes Visuais e Artes Plásticas, desenvolvendo percepção, reflexão e potencial criativo. Promove reflexão teórica e crítica das conexões históricas da produção artística e abrange, assim, as áreas de conservação e preservação de obras.

É oferecido no câmpus de São Paulo, no Instituto de Artes (IA), e em Bauru, na Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC). Em

ambos os casos, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado. O curso tem quatro anos de duração.

É importante lembrar que a formação do aluno não é feita apenas pelo conjunto de disciplinas, mas por todo o conjunto de possibilidades de conhecimento que abrangem ensino, pesquisa e extensão.

No que diz respeito ao ensino, em Bauru, o primeiro ano é destinado à introdução em desenho, história da arte, fotografia, modelagem, metodologia de pesquisa e outras disciplinas teóricas e práticas. A partir do segundo ano é feita a escolha entre Bacharelado e Licenciatura. O Bacharelado possui aulas distribuídas entre o período da tarde e da noite. Já a Licenciatura tem aulas apenas no período noturno e demanda fazer estágios obrigatórios em outro horário, a ser definido pelo aluno. Caso o aluno escolha Licenciatura, além da produção artística, vai se aprofundar em conhecimentos sobre abordagens para o ensino, tendo como base o conceito de professor-artista. Caso escolha o Bacharelado, se aprofundará em suas criações, teoria e crítica, e poderá completar sua formação com a autonomia de escolha de variadas disciplinas optativas.

No que diz respeito ao campo da pesquisa, o aluno é estimulado a participar de programas de Iniciação Científica, onde pode aprender a investigar, desenvolvendo sua percepção crítica e aprofundando suas reflexões sobre temas de seu interesse. No campo da extensão o curso de Artes Visuais de Bauru conta com projetos na área de ensino, na área de curadoria, expografia, projetos com terceira idade, exposições etc. Sobre a estrutura física, a FAAC mantém ateliês de gravura, pintura, escultura, tecelagem, cerâmica, estúdio fotográfico, sala modelo para desenho e processos criativos.

PRODUÇÃO É DESENVOLVIDA EM DESENHO, PINTURA, GRAVURA, ESCULTURA, FOTOGRAFIA, VÍDEO, ANIMAÇÃO E MUITO MAIS

O aluno é estimulado a participar de monitorias, núcleos de ensino, grupos de pesquisa, centro acadêmico etc. Para algumas dessas atividades são oferecidas bolsas.

Os futuros profissionais de Licenciatura poderão atuar como professores desde o ensino infantil até o médio, na rede pública ou privada. Mas novos mercados de trabalho se abrem: hoje, além da sala de aula, os licenciados em Artes Visuais podem atuar como monitores/mediadores de exposições em museus, galerias de arte, como organizadores de eventos e projetos culturais, como produtores culturais ou professores de artes em organizações não governamentais (ONGs). Já os profissionais do Bacharelado poderão atuar no campo da criação artística, bem como curadoria, expografia, crítica de Arte e outras áreas de atuação que o mercado contemporâneo oferece, como as artes digitais.



A prova de habilidades, exigida no vestibular, cobra questões práticas de desenho de observação e de criatividade e perguntas sobre história da arte (concentrada nos séculos XX e XXI) e teoria da linguagem visual. Cada vez mais, as Artes Visuais evidenciam que têm um importante papel no mundo, favorecendo que as pessoas se reconectem consigo mesmas e com as outras, de forma criativa, política e sensível.



BIBLIOTECONOMIA

Organizar e promover o acesso aos registros do conhecimento

A Biblioteconomia estuda as formas de potencializar o uso dos registros sociais do conhecimento. É a área responsável por organizar coleções e possibilitar o acesso às informações disponibilizadas em diferentes ambientes informacionais, sejam tradicionais ou digitais.

O Bibliotecário é especialista no tratamento da informação, organização, representação e gestão do conhecimento. Como responsável pela disseminação, mediação, socialização e compartilhamento da informação, é também mediador entre o homem e o conhecimento gerado pela sociedade e participante ativo dos processos educacionais e de cidadania.

O campo de atuação do Bibliotecário é bastante abrangente, podendo atuar em um amplo espectro de unidades de informação, das tradicionais bibliotecas públicas, escolares e universitárias até centros de documentação e de pesquisa. O profissional também é requisitado em centros empresariais e industriais; escritórios de assessoria e consultoria; na organização de acervos públicos ou privados; na organização de bibliotecas e coleções individuais; na editoração e normalização de livros, revistas e periódicos científicos; e em trabalhos com mídias sociais e metadados.

As tecnologias de informação e comunicação vêm ampliando ainda mais o campo de atuação do Bibliotecário, pois facilitam o acesso aos dife-

rentes tipos de ambientes digitais, exigindo novas habilidades e provocando mudanças no perfil tradicional para que possa atuar em bases de dados, portais de informação, repositórios digitais, bibliotecas digitais, ambientes de preservação digital e na internet, com o uso de tecnologias relacionadas ao big data, por exemplo.

O curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), câmpus de Marília, passou recentemente por uma reestruturação e no ano de 2023 iniciou a aplicação de uma nova estrutura curricular, com novas disciplinas (sendo que as que foram mantidas estão com conteúdo e referencial bibliográfico atualizado). É um curso matutino de 4 anos. A infraestrutura da graduação conta com laboratórios como de análise documental, desenvolvimento e aplicação de multimídia, tecnologias informacionais e preservação de documentos.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO VÊM AMPLIANDO AINDA MAIS O CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

As disciplinas do 1º ano são comuns ao curso de Arquivologia, que assim como o curso de Biblioteconomia, também pertence ao Departamento de Ciência da Informação. Assim, os alunos que terminarem o curso de Biblioteconomia e optarem por fazer o curso de Arquivologia podem aproveitar as disciplinas em comum e realizar apenas as disciplinas específicas, algumas optativas e estágios. O estudante deverá cumprir 19 créditos (285 horas) de atividades curriculares de extensão universitária contemplando ações em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, sendo estas dentro e/ou fora das disciplinas. Além disso, deverá cumprir 16 créditos (240 horas) de Estágio Supervisionado e 6 créditos (90 horas) de Atividades Complementares. Esse conjunto de atividades representa um diferencial para o curso e para a formação do aluno, pois proporcionará aos discentes uma importante vivência sobre a área para além dos muros da Universidade, em contato com múltiplas situações em que poderão aplicar conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no decorrer do curso.

O câmpus de Marília também conta com programa de pós-graduação em Ciência da Informação, o que permite uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação, por meio de discussões teóricas, palestras, aulas, coorientações, entre outras atividades, contribuindo para uma formação profissional mais crítica e reflexiva.

A necessidade de organizar e viabilizar o acesso a novos conjuntos de dados e informação no contexto pós-pandemia de covid-19 demonstra ainda mais que o profissional bibliotecário pode ir além dos espaços tradicionais de atuação. E reforça a importância de um profissional que possa atuar em diferentes ambientes informacionais digitais. O desafio que o Bibliotecário enfrenta é alcançar cada vez mais seu público alvo por meio de novas tecnologias, sem perder o caráter humanista e social da profissão.







CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Solução de problemas econômicos, financeiros e administrativos na indústria, agricultura, comércio e serviços

O curso de graduação em Ciências Econômicas na Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara prepara o estudante para entender de forma crítica problemas econômicos e propor soluções, o que envolve habilidade com questões micro e macroeconômicas, tecnológicas, tributárias, industriais, históricas, (geo)políticas, financeiras etc.

O curso, que é um dos melhores do país, foi criado em 1983 e é oferecido em dois períodos, com duração de quatro anos para o curso integral e de cinco anos para o curso noturno..

O currículo incorpora disciplinas teóricas, quantitativas e de história econômica, que constituem a base de formação do economista, com o objetivo de proporcionar aos alunos uma formação que contemple desde a reflexão teórica até a capacidade de intervenção prática, oferecendo aos futuros economistas uma capacitação profissional sólida que lhes assegure condições de inserção no mercado de trabalho ou de aprofundamento dos estudos em nível de pós- graduação.

A estrutura do curso na Unesp apoia-se nos seguintes blocos: Formação Histórica; Formação Geral; Formação Teórico-Quantitativa; Teórico- Práticos; Disciplinas Optativas; e Atividades Curriculares de Extensão Universitária.

A Formação Histórica possibilita ao estudante construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, fundamentada na evolução da sociedade, da economia e do pensamento econômico. A Formação Geral tem por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais. A Formação Teórico-Quantitativa contempla tanto a formação teórica, como a técnica e instrumental, indispensáveis para a formação de um profissional com capacidade de atuar em um mundo econômico complexo e em constante transformação. O bloco Teórico-Práticos aborda questões como o Trabalho de Conclusão de Curso, que permite ao estudante se aprofundar em um tema específico de seu interesse. As Atividades Complementares têm como objetivo possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências, por meio de estudos independentes e interdisciplinares e de permanente e contextualizada atualização profissional específica. As Disciplinas Optativas podem ser cumpridas na Grande Área de Economia e/ou em disciplinas oferecidas pelos outros cursos de graduação da Unesp.

As Atividades Curriculares de Extensão Universitária envolvem atividades em que o estudante tem a oportunidade de estabelecer uma interação dialógica com a sociedade. No curso, estão estruturadas nos seguintes eixos: desenvolvimento socioeconômico e ambiental; economia da tecnologia e inovação; políticas públicas; e desenvolvimento urbano e regional. Estes eixos se articulam com as áreas de pesquisa dos docentes do Departamento de Economia da Unesp.

ECONOMISTA ESTUDA PRODUÇÃO E CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS E GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

O Bacharel em Ciências Econômicas formado na Unesp é um profissional habilitado a exercer suas funções em diferentes campos de atuação. Pode atuar tanto no setor privado quanto no setor público, em que as atividades de planejamento, pesquisa e análise técnica são cruciais para a formulação de políticas públicas.

Há um leque muito diversificado de atuação para o economista da Unesp, por exemplo, em instituições como Banco Central, Institutos de Pesquisas oficiais, Bancos de Desenvolvimento, Ministérios e Secretarias, além de variados órgãos fiscalizadores, bancos e corretoras de investimentos, comércio internacional, planejamento e gestão financeira industrial, consultoria e controladoria de empresas privadas, entre outras. Além disso, o Bacharel pode se dedicar à carreira acadêmica e pesquisa e ao ensino em nível superior, bem como atuar junto a organismos internacionais.





CIÊNCIAS SOCIAIS

Entender a sociedade e modificar estruturas

As Ciências Sociais tratam de como as sociedades funcionam. Portanto, compreendem estudos sobre as instituições econômicas, políticas, sociais e culturais, bem como examinam como os indivíduos e os grupos sociais interagem uns com os outros, suas motivações, comportamentos e escolhas. Dessa forma, o Cientista Social tem como objeto de estudo e análise a organização e a estrutura social, as formas de sociabilidade e as relações sociais.

Tradicionalmente, a formação em Ciências Sociais permite uma atuação profissional nas áreas de ensino e de pesquisa em instituições públicas e privadas. Além disso, cada vez mais, os profissionais de ciências sociais têm atuado em empresas, ONGs e agências governamentais.

Recentemente, a pandemia desarticulou comunidades e economias e modificado amplamente a forma como vivemos e trabalhamos. A ciência tem cumprido um papel central no seu enfrentamento e as Ciências Sociais têm dado contribuições importantes para agendas urgentes das sociedades. E, na reconstrução do mundo pós-pandemia, o trabalho do Cientista Social certamente terá alta relevância.

Os estudos de casos locais sobre comportamentos humanos e instituições sociais podem contribuir para formulação de políticas públicas eficientes. Além disso, as Ciências Sociais podem garantir a participação e a representação das comunidades nas decisões sobre os problemas que as afetam. Em conjunto, as pesquisas em Ciências Sociais podem contribuir decisivamente para um mundo mais democrático, justo e sustentável.

Em Araraquara, o curso de Ciências Sociais está estruturado em três áreas principais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. A Antropologia estuda uma série de aspectos da experiência hu-

mana, compreendendo a interação de fatores culturais, sociais, naturais e ambientais no desenvolvimento dos seres humanos e de suas comunidades. A Ciência Política, por sua vez, abrange o estudo das instituições políticas, dos sistemas de governo e do comportamento político. A Sociologia é uma ciência que estuda características econômicas, políticas e culturais das diferentes formas de sociedades: como os indivíduos pensam, agem e estabelecem formas de relacionamento; como as organizações e instituições sociais interferem nos comportamentos individuais e coletivos; qual é a natureza das interações sociais e quais são as consequências econômicas, políticas e culturais.

PROFISSIONAIS ATUAM NO ENSINO, NA PESQUISA E, CADA VEZ MAIS, EM ONGS E AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

O curso é oferecido nos períodos diurno e noturno e conta com a excelente infraestrutura da Faculdade de Ciências e Letras, com uma vasta biblioteca, laboratórios de informática, anfiteatros, salas de estudos e grupos de pesquisa. O curso de Ciências Sociais possui duas modalidades de formação: Bacharelado e Licenciatura. O estudante pode realizar as duas habilitações profissionais e deve realizar atividades curriculares de extensão universitária que visam promover a aplicabilidade teórica e metodológica na construção do significado científico das questões sociais. A curricularização da extensão no curso de Ciências Sociais da Unesp de Araraquara não está voltada apenas para a formação de um profissional dotado de destrezas cognitivas e habilidades técnicas: a curricularização da extensão deve ser o momento fundamental da formação do cidadão que contribua, no exercício da sua atividade profissional, para o fortalecimento e qualificação da democracia na sociedade brasileira. O curso de Ciências Sociais da FCLAr pretende formar estudantes dotados de alta qualidade profissional, trabalho realizado tradicionalmente desde 1963, mas também cidadãos virtuosos e ativos, conscientes e críticos, capazes de pensar e agir à altura da complexidade da realidade social no século XXI.

A graduação no câmpus de Marília tem como diferencial a valorização de temas da Economia Política, História e Geografia. Outro diferencial é a formação sólida na Licenciatura, que tem um projeto bem alinhado para que o professor seja, também, pesquisador. Essa proposta se articula a projetos como o Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional. Contemplando a dimensão dos Projetos de Extensão, o curso possui uma série de iniciativas que dialogam diretamente com o público externo à Universidade e garantem a necessária inserção de nossos estudantes na vida prática da profissão, como projetos desenvolvidos com escolas públicas e parcerias com entidades que desenvolvem ações sociais.







JORNALISMO

Curso tem 39 anos e já formou mais de 2.500 profissionais

O Jornalismo é responsável pela coleta, investigação, análise, produção e distribuição de informação qualificada que garanta à sociedade conhecimento dos fatos e de denúncias de atos que prejudicam o interesse público. O Jornalismo é um dos pilares da democracia, e a liberdade de expressão garante o cumprimento do seu papel.

O Jornalista não é um mero divulgador que simplesmente copia-e-cola releases (comunicados de pauta à imprensa). Seu ofício é pautar, apurar, entrevistar, desconfiar, conferir, pesquisar, cruzar dados, consultar arquivos, fotografar, filmar, gravar, produzir infográficos, reescrever, contextualizar, adaptar ao seu público, ao tamanho da página e ao tempo disponíveis, titular, legendar e editar com o objetivo de produzir noticiário, ou seja, comunicar notícia. O "DNA da notícia" é constituído

por algumas características essenciais: novidade, importância, interesse, originalidade, oportunidade. Os veículos jornalísticos sérios, sejam quais forem seus pendores ideológicos, separam sua opinião (exposta em editoriais) do noticiário em si e separam a área comercial das atividades na Redação. Além dessas divisórias "sagradas", há dois princípios fundamentais no Jornalismo: buscar fidelidade total à verdade factual e fiscalizar o poder, onde quer que se manifeste: o econômico, o político, o da própria mídia etc.

O curso de Jornalismo da Unesp, oferecido no câmpus de Bauru pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), Departamento de Comunicação Social, tem 37 anos e já formou mais de 2.500 profissionais que atuam nas mais diversas áreas – regional, nacional e internacionalmente. O curso se diferencia pela valorização da formação humanística e propõe-se a preparar jornalistas que compreendam criticamente seu papel. Busca rediscutir os pressupostos profissionais consolidados, não apenas à medida que acompanha as mudanças no mercado de trabalho, como também a partir de um questionamento constante, objetivando a construção coletiva de um espaço de proposição-ação de novos direcionamentos das práticas jornalísticas.

PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO VERIFICADA PARA DEFENDER O INTERESSE PÚBLICO E A DEMOCRACIA

O curso também valoriza a interação com a sociedade por meio dos diversos projetos de extensão em áreas como diversidade, meio ambiente, jornalismo comunitário e inovação. Com amplos laboratórios de Rádio, Televisão e Informática, mantém convênio com agências e veículos de informação nas mais variadas áreas, o que garante a pluralidade no momento de realização do estágio obrigatório.

O profissional formado em jornalismo tem um vasto campo de atuação, seja na produção, edição, curadoria de informação, em veículos impressos, audiovisuais, digitais e nas redes sociais. O Jornalista tem se mostrado cada vez mais necessário em um cenário de superabundância de informação, combatendo as nefastas fake news e valorizando o direito do cidadão de ter acesso a um noticiário bem apurado, bem verificado, bem apresentado e, portanto, qualificado.

As tendências do mercado de trabalho apontam para o fortalecimento na atuação de checagem de fatos, produção de conteúdo em áudio, considerando que os podcasts continuam em alta, além do jornalismo baseado em dados. As atividades de extensão universitária integradas ao currículo devem fortalecer a interface com a sociedade.







COMUNICAÇÃO: RÁDIO, TV E INTERNET

Curso habilita para criação, produção e distribuição de obras sonoras e audiovisuais

O consumo de produções audiovisuais vem aumentando nos últimos anos e a pandemia acelerou consideravelmente esse crescimento para fins de entretenimento, educação e trabalho. A tendência é que a forte demanda se mantenha devido ao aquecimento do mercado de audiovisual nacional e à concorrência entre as plataformas de streaming de áudio e vídeo, que investem no Brasil e na América Latina. Para gerar novos conteúdos, a busca por profissionais deve aumentar nos próximos anos e parte significativa dessas novas vagas será preenchida por Radialistas e Produtores Audiovisuais, como são chamados os profissionais formados no curso.

O curso de Comunicação: Rádio, TV e Internet da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design de Bauru tem como público-alvo estudantes que se interessam por meios audiovisuais e possibilidades comunicacionais inovadoras. É muito atrativo para quem busca qualificação nas diversas facetas da produção audiovisual e deseja atuar em um mercado que se caracteriza cada vez mais pela convergência dos meios na produção de conteúdo.

O Curso de RTVI prima pela formação generalista e habilita os egressos para o exercício de atividades relacionadas à criação, produção e distribuição de obras sonoras e audiovisuais. São oferecí-

das disciplinas teóricas das áreas de Humanidades e de Comunicação que contribuem para definir o perfil ético e crítico necessário à atuação profissional, enquanto as disciplinas práticas capacitam para lidar com as formas expressivas da imagem e do som. O campo profissional abrange uma ampla gama de possibilidades de atuação, como produção audiovisual, direção geral, de arte, fotografia e cenografia, além de gestão e planejamento comunicacional.

ATUAÇÃO ENVOLVE DIREÇÃO GERAL, DE ARTE, FOTOGRAFIA E CENOGRAFIA, ALÉM DE GESTÃO E PLANEJAMENTO COMUNICACIONAL

Desde o primeiro ano há contato com fundamentos e práticas de Produção Radiofônica, Laboratório Audiovisual e História e Estética do Audiovisual. Complementando a formação, são oferecidas disciplinas como Inglês em Produção Audiovisual, Dramaturgia, Teatro e Audiovisual, Filosofia e Sociologia da Comunicação e Antropologia. Mais adiante, os alunos são incentivados a fazer estágios em emissoras de TV e rádio ou em produtoras independentes. A cidade de Bauru sedia os estúdios da TV Unesp e da Rádio Unesp FM, que têm se destacado como importantes locais de estágio para os alunos do curso. Para obter o diploma de graduação, o estudante deve desenvolver um Trabalho de Conclusão de Curso que pode ser uma investigação teórico-prática que se efetive em uma monografia ou na realização de um produto – nesse caso, programa de Rádio ou TV ou Internet, obra audiovisual de ficção, documentário ou animação, entre outros formatos.

O curso mantém dois laboratórios exclusivos: o de TV e o de Rádio. Várias disciplinas são desenvolvidas em laboratórios centrais de Informática, como Videografismo, Efeitos Visuais e Animação. Além disso, desde os semestres iniciais, a matriz curricular contempla disciplinas, atividades, eventos e projetos com a finalidade de atender às políticas institucionais e nacionais de extensão universitária.

O mercado de trabalho passa por diversificação e ascensão, com possibilidades de atuação em várias áreas, desde a gestão e elaboração de produtos e processos em veículos e corporações de mídia até a atuação técnica e artística em áreas específicas da cadeia produtiva do audiovisual, com a produção executiva de audiovisual em geral; cenografia; direção de arte; direção de fotografia; produção sonora; roteiros audiovisuais; roteiros sonoros e efeitos visuais.





DESIGN

Formação conceitual e expressiva aliada à tecnologia para a criação de produtos, sistemas e informações

Design está relacionado à criação a partir de projetos que são desenvolvidos em ações, serviços, produtos, equipamentos, ambientes, dispositivos, games, sistemas de comunicação e informação, sejam físico-materiais ou imateriais-digitais-virtuais. É uma profissão em que é fundamental a relação com as pessoas, com a cultura e a estética, a história e a memória, as questões ambientais e do desenvolvimento sustentável, da inclusão e da acessibilidade, bem como conhecimentos sócio-políticos e econômicos.

O curso oferece uma formação multidisciplinar, que integra no mesmo campo de saber e prática profissional tanto projetos de unidades e sistemas tridimensionais e espaciais, como de produtos e sistemas visuais físicos e digitais, devendo estes intermediarem, principalmente, as relações entre os seres humanos e os artefatos, sejam eles para uso cotidiano, profissional, cultural, social, educativo ou médico, entre outros.

A atuação profissional em Design é uma atividade intelectual, criativa, inovadora, estratégica, colaborativa, participativa e gerencial, com visão multidimensionar e híbrida, que permite propor novas soluções ou resolver diversos problemas que envolvem as relações do ser humano com os objetos, equipamentos, ambientes, sistemas e informações.

A formação possibilita ao profissional atuar em muitas atividades: desenvolvimento de projetos, orientação, direção, consultorias, formulação e execução de estudos, análises, planejamentos e pesquisas em áreas próprias do Design, que tenham como objetivo a melhoria das condições de vida e de informação do ser humano enquanto usuário, seja em entidades públicas, privadas ou do terceiro setor. O Designer pode assumir papéis profissionais como criador, inovador, conector social, empreendedor, gestor, pesquisador, docente, curador, diretor de arte, de criação, de conteúdo.

DESIGNER PODE TRABALHAR COMO CURADOR, DIRETOR DE ARTE E DE CONTEÚDO, ENTRE OUTROS

O curso é oferecido no câmpus de Bauru pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), contando com currículo inovador organizado em disciplinas teóricas, práticas em oficinas e laboratórios e atividades projetuais. Conta com vários laboratórios didáticos, de pesquisa e extensão, como Laboratório Didático de Modelos e Protótipos (LDMP), Centro Avançado de Desenvolvimento de Produtos (Cadep), Laboratório Didático de Fotografia (FotoLab), Laboratório de Design Contemporâneo (LabDesign), Laboratório de Pesquisa e Extensão em Design Gráfico (Inky Design), Laboratório de Ergonomia e Interfaces (LEI), Laboratório de Design Solidário (LabSol) e Laboratório de Fabricação Digital e Wearable Design (SaguiLab). Esses espaços permitem que a dinâmica do desenvolvimento de projetos combine teoria e prática, e capacitem os futuros designers a criarem e desenvolverem suas ideias com liberdade e autonomia, ao mesmo tempo que são acompanhados por docentes e técnicos habilitados na condução de uma formação sólida e diversificada.

A dinâmica de eventos do curso é intensa. Neles, são convidados profissionais atuantes em âmbito nacional e internacional. Como exemplo, todo ano se realiza o tradicional Interdesigners, que se encontra na sua 22ª edição, tendo a primeira ocorrido há mais de 30 anos. Outros eventos frequentes são o +Dsng e Encontros de Design Contemporâneo.

Os estudantes são premiados regularmente em concursos e eventos da área, tais como Bienal de Design Gráfico, Brasil Design Awards, LADI, Tok Stok, Prêmios de Excelência Gráfica da Abigraf e Salão Design.





DIREITO

O estudo crítico do ordenamento normativo

O Direito é a ciência social que estuda o ordenamento normativo coativo de uma sociedade, ou seja, o conjunto de normas (Constituição, leis, decretos, portarias, resoluções etc.) de conduta e de organização que formam uma unidade e têm como conteúdo a regulamentação das relações fundamentais para a convivência e a sobrevivência do grupo social, tais como as relações familiares e contratuais ou ainda as relações superiores de poder (ou relações políticas). Além disso, o Direito também define modos e formas pelas quais o grupo social reage, punindo ou penalizando, à violação das normas.

Seu objetivo mínimo, por assim dizer, é o impedimento de ações que possam levar à destruição da sociedade e a solução ordenada, detalhada em

regras predefinidas (portanto não arbitrárias e, em tese, válidas para todos e qualquer um), dos mais variados conflitos que a ameaçam. Procura, assim, estabelecer paz social por meio de um conjunto de comandos (muitas vezes intrincados e obscuros) que, no caso das democracias, devem ser definidos pelos representantes eleitos do povo. Difere-se de outros ordenamentos, como a moral e os costumes, porque recorre em última instância à força física estatal, para assegurar o respeito às normas.

São muitas as possibilidades de carreira. No setor público, o profissional da área jurídica pode tornar-se, por exemplo, defensor público, promotor, juiz de direito ou delegado de polícia, após aprovação em disputados concursos públicos. Quem opta pela advocacia pode trabalhar em empresas públicas ou privadas ou ainda atuar em escritórios especializados em diversas áreas, como direito tributário, comercial, civil ou penal. Mas para se habilitar a essas funções é preciso, além de se formar na graduação, ser aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O Bacharel pode ainda tornar-se consultor, parecerista, assessor legislativo, dedicar-se à pesquisa e produção de livros jurídicos ou à docência.

O curso da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS), câmpus de Franca, é estruturado e ministrado a partir de uma visão crítica da realidade e das próprias Ciências do Direito. A formação é interdisciplinar, para que o Bacharel perceba o fenômeno jurídico para além dos limites estreitos do legalismo positivista, identificando o Direito como fenômeno sócio-jurídico-político.

BACHAREL TERÁ UMA VISÃO ALÉM DO LEGALISMO POSITIVISTA, IDENTIFICANDO O DIREITO COMO FENÔMENO SÓCIO-JURÍDICO-POLÍTICO

Nos dois primeiros anos, o aluno cursa disciplinas como economia, ciência política, antropologia, psicologia e sociologia. Elas oferecem uma formação humanista sólida. As disciplinas tradicionais, que integram o núcleo do curso – como Direito Constitucional, Administrativo, Penal, Civil, do Trabalho, Comercial e Tributário – são oferecidas nos anos seguintes. Durante o curso, os graduandos acompanham processos e fazem estágios na Justiça Estadual, Federal, do Trabalho, no Ministério Público e em escritórios de advocacia. Entre outras atividades, participam de audiências e escrevem peças processuais.

A graduação de Franca se destaca por privilegiar o estudo de textos contemporâneos, pelo Centro Jurídico-Social, que presta serviços à comunidade carente, e pelo Núcleo de Prática Jurídica, onde os estudantes elaboram peças processuais sob a fiscalização de um advogado e dos professores de Processo Civil, Processo Penal e do Trabalho. Outro diferencial (muito importante) do curso é o alto índice de aprovação de seus egressos no Exame da OAB e em concursos públicos.







FILOSOFIA

Inter-relacionando saber, ciência, arte e cultura

A Filosofia é uma área de investigação que interessa a todas as pessoas entusiasmadas pela busca do conhecimento, seja do mundo ou de si mesmo. Podemos afirmar que a Filosofia pode ser útil mesmo aos que a consideram inútil. Aristóteles dizia que "para filosofar é preciso filosofar, para não filosofar também é preciso filosofar". A Filosofia tem o privilégio de estruturar, sistematizar, inter-relacionar o saber, a ciência, a arte e a cultura em geral. Por isso, jornalistas (imprensa escrita, rádio, TV, e as diversas mídias), artistas (cinema, teatro, pintura, artesanato), políticos (representantes, diplomatas, sindicalistas), teólogos, cientistas, educadores, psicólogos e juízes se interessam por Filosofia. O campo de atuação é múltiplo, seja como apoio às áreas acima mencionadas, seja no ciclo médio, educando a juventude, seja na universidade, pesquisando e eventualmente dialogando com outras áreas.

Em termos de mercado de trabalho, recentemente a Filosofia voltou a ser obrigatória no ciclo médio (havia sido excluída durante a ditadura militar) e há enorme carência de pesquisadores e licenciados em Filosofia. No ciclo superior, muitas universidades e dezenas de cursos precisam de bacharéis, mestres e doutores em filosofia para lecionar introdução à Filosofia, ética profissional, bem como uma espécie de Filosofia instrumental aplicada à área em questão.

Outro campo de trabalho emergente é o de cursos livres e complementares, seja como série de conferências, seja como grupos de estudos. Esses cursos podem ter como tema a Filosofia ou algum assunto afim, por exemplo, ciência cognitiva, filosofia da tecnologia, o pensamento de Einstein ou de Freud, história da arte, entre muitos outros. A produção e organização de livros didáticos, paradidáticos ou mesmo romances, artigos especializados para jornais ou revistas, são também atividades profissionais desempenhadas com proveito por bacharéis e licenciados em Filosofia.

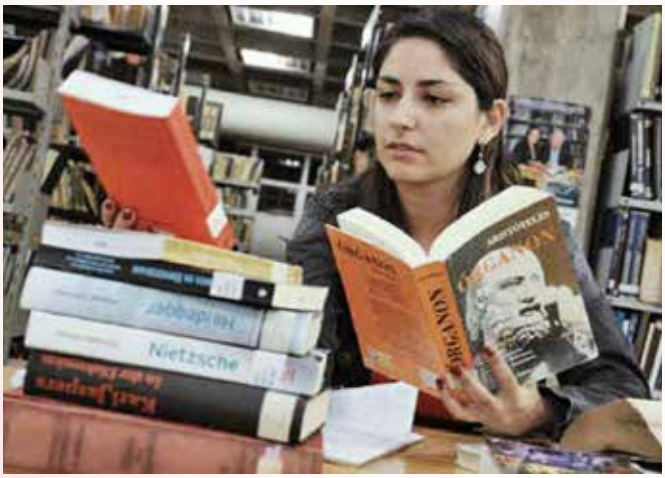
ALÉM DA DOCÊNCIA E DA PESQUISA, O ENSINO DA FILOSOFIA BUSCA FORMAR LIVRES-PENSADORES CAPAZES DE REALIZAR DEBATES PÚBLICOS AMPLOS E CRÍTICOS

Dentre as possibilidades de atuação profissional, além da docência e da pesquisa, o ensino da Filosofia visa produzir livres-pensadores habilitados a refletir criticamente sobre as contradições do mundo atual dentro e fora da universidade, em escolas de educação básica, em órgãos de divulgação e discussão do conhecimento, em centros de pesquisa, na assessoria ética, conceitual e cognitiva a pesquisas científicas de todas as áreas, em partidos políticos, equipamentos culturais, ONGs etc. A pretensão é que nossos graduados tenham destacada atuação na formação crítica da opinião pública, especialmente do interior paulista, contudo sempre inseridos no debate mundial.

A vocação que se espera do estudante de Filosofia é o interesse por assuntos abstratos e o gosto de refletir sobre diferentes respostas a indagações teóricas e práticas. O prazer de ler e estudar, a satisfação de dominar línguas estrangeiras, tanto grego e latim quanto inglês, francês, alemão e italiano (que pouco a pouco se tornam familiares, dada a importância que têm para a pesquisa em Filosofia), são também desejáveis. Vida cultural ativa, consciência política e presença constante na biblioteca são o tempero e o charme do estudante e do pesquisador de Filosofia.

O curso é oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências, câmpus de Marília. A Licenciatura habilita o aluno a ministrar aulas no ensino médio, nas disciplinas de Filosofia e Sociologia. O Bacharelado visa a preparação do aluno para a profissão de pesquisador, nas mais diversas áreas da Filosofia, bem como em disciplinas científicas próximas.







GEOGRAFIA

O estudo da Terra em seus aspectos físicos, biológicos e humanos

A Geografia é o estudo científico da Terra levando em consideração aspectos físicos – forma, clima etc. – biológicos – como fauna e flora – e humanos – investigando questões como a interação entre o homem e o ambiente em que vive ou a distribuição das populações.

O Geógrafo trata de problemas muito interessantes, como as mudanças no globo terrestre resultantes da atividade humana, a distribuição e consumo de recursos do solo e subsolo a até a influência de fatores geográficos e demográficos sobre a política, incluindo a política externa de um determinado país.

A Geografia, portanto, analisa a relação Sociedade X Espaço – ou os fenômenos e processos inerentes à dinâmica socioespacial em diferentes escalas – a partir tanto das formas diversas de apropriação e transformação da natureza quanto das relações sociais que se projetam sobre as cidades e o campo e que vão dar conformação às interações entre lugares, formando regiões, países e o mundo tal como o conhecemos.

O Geógrafo tem várias possibilidades de inserção profissional. O Licenciado pode atuar como professor para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, onde a disciplina é parte dos componentes curriculares indispensáveis na formação para a cidadania. Com o Bacharelado, o profissional pode desenvolver atividades de planejamento, consultoria e pesquisa nos campos da Geografia, tais como planejamento urbano, regional e territorial, gestão ambiental, gerenciamento de recursos hídricos e de bacias hidrográficas, geoprocessamento, levantamentos, estudos e pesquisas de caráter físico-geográfico e geoeconômico. Pode, ainda, trabalhar em pesquisa científica, produzindo conhecimento novo sobre o espaço geográfico modificado historicamente pela sociedade.

O curso de Geografia do câmpus de Ourinhos tem 20 anos de história e é oferecido em instalações amplas e modernas, inauguradas em 2017. Conta com laboratórios de Geoprocessamento, de Estudos Geológicos e Geomorfológicos, Cartografia, Climatologia, Hidrologia, Geologia e Pedologia,

Estudos Geológicos e Geomorfologia, Geografia Humana e Ensino de Geografia. O curso oferece atividades curriculares de extensão universitária integradas às disciplinas e atividades livres, nas modalidades: programas locais e institucionais, projetos de extensão, cursos, oficinas e eventos, tendo o aluno como protagonista. Essas atividades serão prioritariamente relacionadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e aos principais desafios socioambientais do século XXI, e corresponderão a 10% da carga horária total do curso. Esse é um grande diferencial formativo que prepara para atuar frente aos desafios atuais da sociedade sob diferentes contextos.

O curso do câmpus de Presidente Prudente conta com laboratórios didáticos e científicos, como de Climatologia, Geografia Humana, de Solos, Geomorfologia e Recursos Hídricos, de Geografia da Saúde e Biogeografia com toda uma programação de trabalhos de campo. Tanto para o curso de licenciatura quanto para o bacharelado, há atividades vinculadas às disciplinas que desenvolvem Projetos de Extensão Universitária, a programas institucionais, como Projeto Rondon, bem como projetos de trabalho de campo e participação em comissão organizadora de eventos que tenham como público alvo a comunidade externa à Universidade. Tal prática contribui para a capacitação dos egressos do curso, bem como retribui à sociedade conquistas e experiências adquiridas através da excelência acadêmica da Unesp.

A CIÊNCIA GEOGRÁFICA FOI ESSENCIAL NA ANÁLISE AMPLA DA PANDEMIA, CONTRIBUINDO COM MAPEAMENTOS DA DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS, NÚMERO DE CASOS E MORTES E ESTUDO DE SEUS IMPACTOS

O curso do câmpus de Rio Claro, oferecido pelo Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE), conta com um dos mais completos acervos bibliográficos para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de ensino de geografia, planejamento territorial, planejamento ambiental, desenvolvimento territorial, geografia política, geografia econômica, geopolítica, climatologia, geotecnologia, geomorfologia e pedologia. O curso possui laboratórios bem-estruturados, voltados ao ensino e a atividades de pesquisa. A partir de 2024, com a introdução da curricularização da extensão universitária, a articulação maior entre ensino, pesquisa e extensão deverá estimular a imersão do graduando na sociedade, ao encontro do reforço da formação cidadã.

Durante o período excepcional da crise mundial de saúde pública causada pela covid-19, a ciência geográfica foi essencial na análise ampla da pandemia, contribuindo com mapeamentos da disseminação do vírus, número de casos e mortes e estudos de seus impactos econômicos, sociais, políticos e ambientais.







HISTÓRIA

A presença humana e as marcas de sua trajetória

A História estuda a vida do homem, sua presença e tudo aquilo empreendido pela humanidade no decorrer de décadas, séculos e milênios: seus processos de sobrevivência, os lugares para onde eventualmente migrou, tudo que criou e desenvolveu – da agricultura à medicina, do lazer às formas de transporte. Estuda as várias dimensões da vida, as práticas sociais, como as pessoas se organizaram, como os governos se estabeleceram, como países vieram a se consolidar ou deixaram de existir, como foram os processos de organização do trabalho, o que foi a escravidão etc.

A História, portanto, tem múltiplas áreas de investigação. Por exemplo, a história da ciência (o desenvolvimento do conhecimento científico ao longo do tempo), a história política (como os homens organizaram o poder), a história social (que tipo de classes havia em uma determinada sociedade, como era a divisão social do trabalho).

O curso, oferecido pela Faculdade de Ciências e Letras, câmpus de Assis, dura quatro anos e é estruturado em alguns eixos fundamentais: história Antiga, Moderna e Contemporânea, história do Brasil, Indígena e da África. Conta com um Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa,

com jornais, documentos oficiais e coleções de fotografias e microfilmes, para que o aluno possa aprender a fazer a pesquisa entendendo, classificando e consultando adequadamente fontes históricas as mais diversas. Possui ainda uma biblioteca com mais de 100 mil exemplares, entre os quais obras raras, e várias coleções de periódicos nacionais e estrangeiros, além de todas as teses e dissertações produzidas no mestrado e doutorado em História da FCL.

O curso de História do câmpus de Franca dá ao aluno a possibilidade de, ao término de oito semestres, concluir as habilitações Licenciatura e Bacharelado. O ensino e a pesquisa contam com professores titulados nas diferentes áreas da História, com apoio de um excelente Centro de Documentação – o CEDAHP. E, desde 2023, a extensão universitária está integrada ao currículo do curso e pode ser realizada por meio de diferentes modalidades, como a participação em projetos de extensão dos docentes do curso, no Programa de Educação Tutorial (PET), nas atividades do programa de extensão da própria Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e, principalmente, por meio de atividades de extensão integradas ao conteúdo de diversas disciplinas. Nesse sentido, o curso conta com um Programa Articulado de Extensão Universitária (PAEX) intitulado UNIVER-cidade, voltado ao estreitamento de suas relações com a comunidade e que tem como objetivo principal a construção conjunta do conhecimento histórico, em um processo onde estão sendo protagonistas tanto segmentos da comunidade francana quanto discentes e docentes do curso de História.

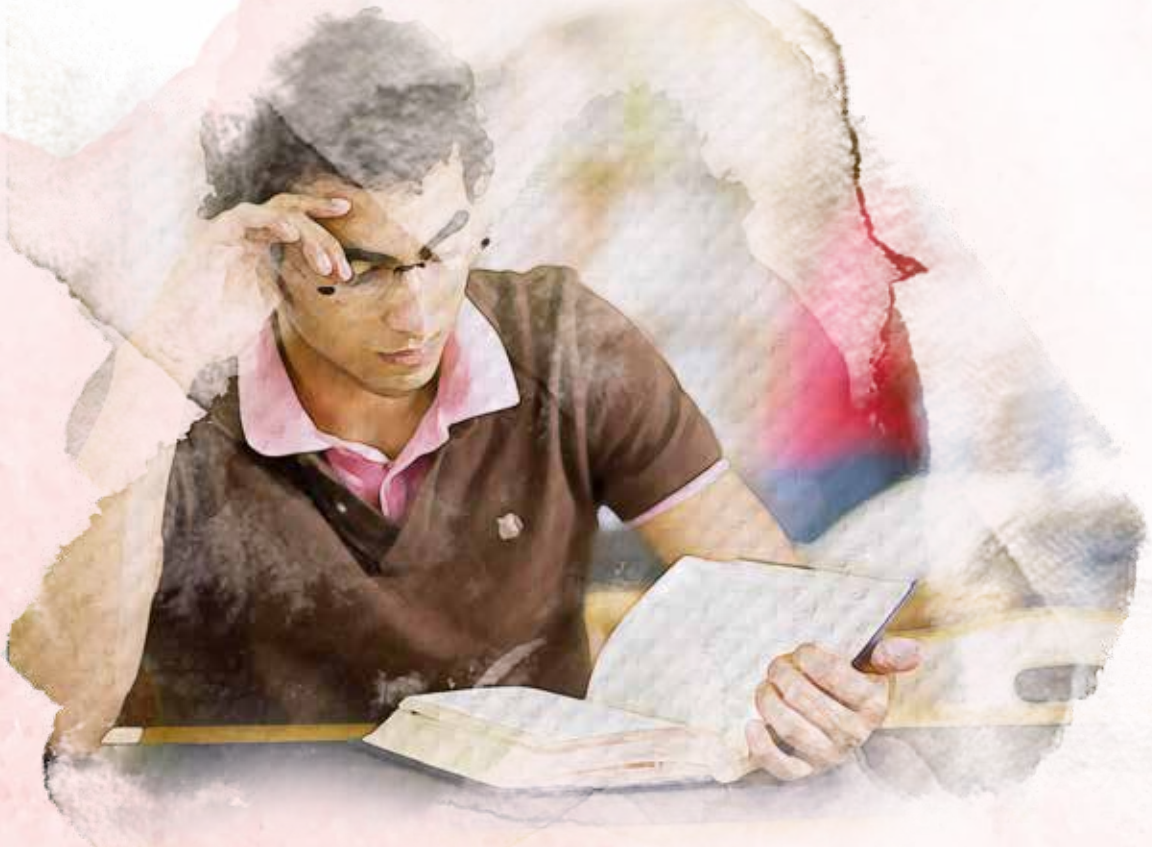
COM A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO EM 2020, O LICENCIADO EM HISTÓRIA PODE, ALÉM DE LECIONAR, ATUAR OFICIALMENTE JUNTO A AGÊNCIAS DE PESQUISA, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Hoje o Licenciado em História tem como campo de trabalho principal dar aulas no ensino fundamental e médio, mas desde 2020, com a regulamentação do trabalho do Historiador, pode atuar oficialmente junto a agências de pesquisa, bibliotecas e arquivos. Partindo do princípio da indissociabilidade entre pesquisa e ensino, o bom professor está sempre investigando, tanto para poder trazer coisas novas à sala de aula quanto para trazer à luz novas informações e, desse modo, contribuir para eventual revisão do conhecimento histórico.

O Historiador pode ainda, por exemplo, atuar na edição de livros didáticos, em museus e órgãos públicos de preservação do patrimônio cultural e histórico, em pesquisas de cunho privado, como de empresas, e na assessoria de produções cinematográficas, tanto documentários quanto obras ficcionais baseadas em fatos históricos.







LETRAS

A linguagem e suas expressões criativas

A área de Letras tem como objeto de investigação a linguagem humana em seus múltiplos aspectos e desdobramentos. É por meio dela que podemos não só interagir socialmente – para trocar informações, influenciar uns aos outros, expressar nossa subjetividade, criar e manter laços sociais, refletir sobre a própria linguagem, buscar o prazer estético – mas também interpretar o mundo à nossa volta, estabelecer identidade social, agir e construir novas realidades.

O curso promove o estudo das Línguas e das Literaturas – elementos vivos e transformadores da realidade social, fundamentais para a compreensão das culturas e da história – bem como dos meios de comunicação e das formas de ensino dos conteúdos relacionados às linguagens. Os fenômenos da linguagem são dinâmicos e indissociáveis de questões sócio-históricas, da formação humana, da atuação crítica na sociedade e da difusão democrática dos bens culturais.

Além de dar aulas, o profissional pode atuar em qualquer profissão que demande o domínio do idioma e das literaturas estudadas: pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, produtor e revisor de textos, roteirista, assessor cultural etc.

O curso de Licenciatura em Letras do câmpus de Assis (Faculdade de Ciências e Letras) oferece habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas e também em uma língua estrangeira e respectivas literaturas.

Entre as línguas estrangeiras, o estudante pode optar por alemão, espanhol, francês, inglês, italiano ou japonês. No primeiro semestre são oferecidas disciplinas introdutórias nas principais áreas do curso, tais como educação, linguística e literatura, além das línguas e culturas estrangeiras. A partir do segundo semestre, um idioma é escolhido para habilitação.

A graduação conta com o Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa (Cedap), espaço que oferece oportunidades de estudos relacionados aos acervos de escritores e artistas. Também há o programa de Extensão CLDP (Centro de Línguas e Desenvolvimento de Professores), que possibilita aos estudantes desenvolverem-se como professores de línguas estrangeiras, paralelamente à graduação. Também existe o projeto Teletandem, que permite ao aluno entrar em contato com estudantes e professores de outros países.

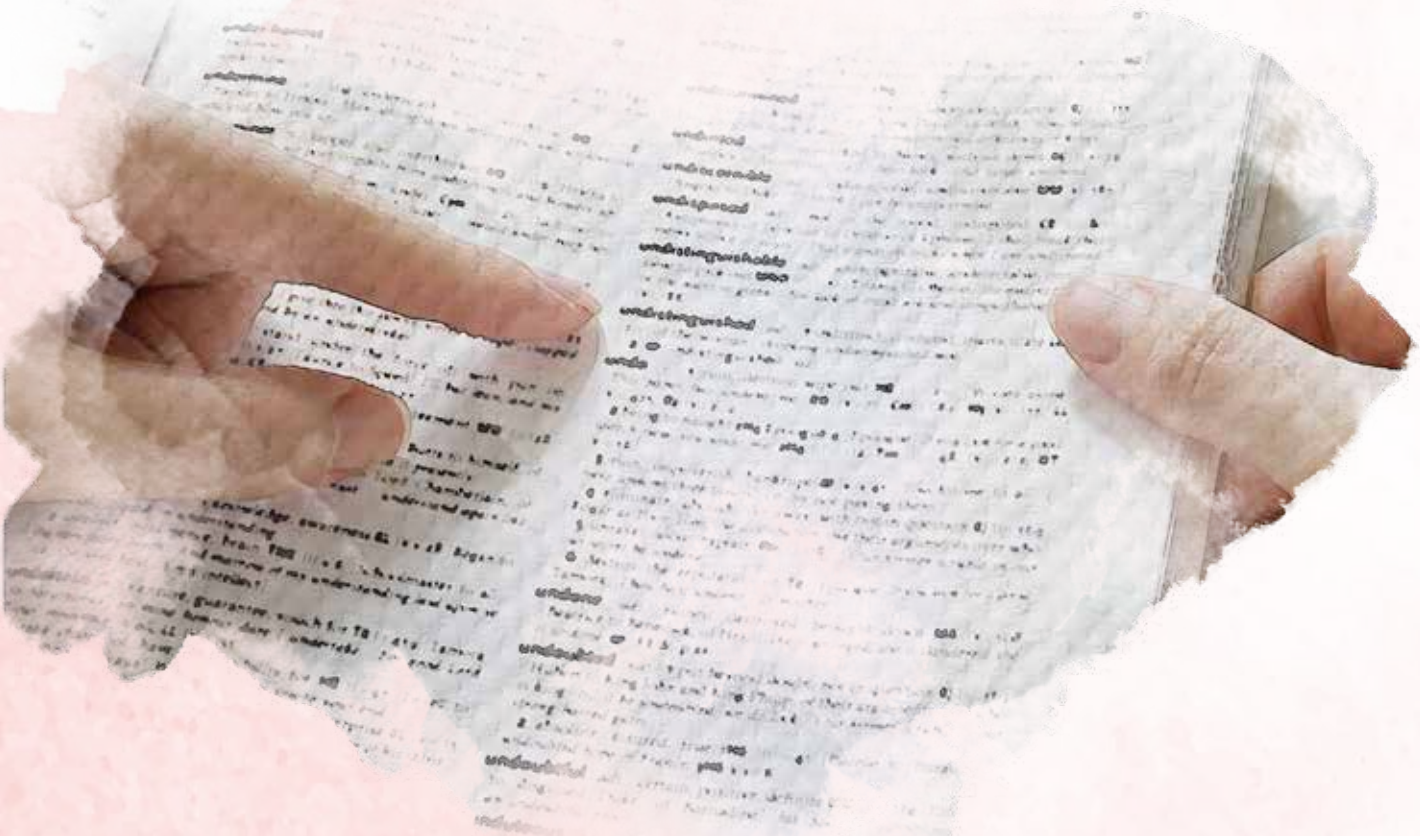
O curso de Letras da Faculdade de Ciências e Letras, câmpus de Araraquara, possibilita a formação em Licenciatura e/ou Bacharelado, oferecidas de maneira idêntica nos períodos diurno e noturno. O aluno sai formado em Português e uma Língua Estrangeira. No primeiro ano, o ingressante deve cursar obrigatoriamente duas línguas estrangeiras (definidas a partir da classificação no vestibular). A partir do 2º ano, a escolha recairá sobre apenas uma (que pode ser uma das duas já cursadas ou ainda uma terceira, à sua escolha). As opções são alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, ou grego ou latim (o curso é o único da Unesp que oferece essa opção de formação em Letras Clássicas). A biblioteca reúne um acervo de mais de 250 mil itens. O estudante deverá cumprir, durante a formação, 360 horas de extensão universitária, participando de atividades que promovam reflexões teóricas, produção e difusão de conhecimento. Essas atividades estão vinculadas aos diversos projetos de extensão oferecidos pelos professores do curso de Letras, podendo o aluno escolher em quais participar de acordo com seu interesse. Os setores da sociedade junto aos quais são desenvolvidas atividades de extensão são principalmente aqueles voltados a educação e cultura, especialmente da esfera pública. O estudante deverá cumprir 360 horas de extensão universitária.

PROFISSIONAL PODE ATUAR EM QUALQUER SETOR QUE EXIJA DOMÍNIO DE IDIOMAS ESPECÍFICOS, POR EXEMPLO, NAS ÁREAS DE ROTEIRO, PRODUÇÃO CULTURAL E CRÍTICA LITERÁRIA

No câmpus de São José do Rio Preto, a graduação é oferecida pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), com formação em Português e em uma língua estrangeira. No período diurno, são oferecidas 17 vagas para a habilitação em Português/Espanhol e 17 para Português/Inglês. No período noturno, são oferecidas 13 vagas para Português/Italiano, 13 vagas para Português/Francês e 13 para Português/Inglês. O preenchimento das vagas por habilitação em língua estrangeira obedece à ordem de classificação no vestibular.

O curso oferece diversas oportunidades de pesquisa e de inserção do aluno em atividades de aprofundamento na área de Letras, por meio de sua atuação junto ao CLDP, ao projeto Teletandem e a projetos de extensão universitária.





LETRAS – TRADUÇÃO

A tradução não é uma simples questão de escolha de palavras, é tornar uma cultura inteira inteligível

O tradutor é um profissional reconhecidamente necessário no mundo globalizado. É aquele que permite a um público determinado o acesso a textos escritos em uma língua que esse público não domina. O processo tradutório é eminentemente transformador, tendo em vista que nele se trabalha com duas línguas diferentes, provenientes de culturas também diferentes, o que faz com que a tradução envolva transformações que envolvem não só o níveis semântico e sintático, mas também aspectos contextuais e culturais. Como o escritor e crítico britânico Anthony Bourgess Wilson (1917-1993) afirmou, "a tradução não é uma mera questão de palavras, é fazer uma cultura inteira tornar-se inteligível." Ou, nas palavras de José Saramago (1922-2010), "são os autores que fazem as literaturas nacionais, mas são os tradutores que fazem a literatura universal. Sem os tradutores, nós escritores não seríamos nada, estaríamos condenados a viver trancados em nossa língua."

Dadas essas características e a definição geral da tarefa do tradutor – executar operações de transformação de textos escritos de uma língua

para outra – salienta-se que o profissional precisa dominar as estruturas das duas ou mais línguas com que trabalha, além de ter conhecimento sobre a cultura e sobre as convenções que regem a interação verbal entre os diversos grupos sociais que usam aquelas línguas. Essa necessidade é válida tanto para o tradutor de textos literários (de HQs a Graphic Novels) quanto para o de textos técnicos, científicos, jornalísticos, de sites ou games, na medida em que todos os textos/discursos obedecem às condições de produção vigentes em uma dada sociedade.

Criado em 1978, o curso de Bacharelado em Letras-Tradução, oferecido pelo Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), no câmpus de São José do Rio Preto, é o único curso público do Estado de São Paulo nessa modalidade. O curso oferece formação em inglês ou francês, como primeiras línguas de habilitação, e espanhol ou italiano, como segundas línguas. Anualmente são oferecidas 32 vagas e as aulas são ministradas em período integral. A escolha das línguas estrangeiras a serem cursadas depende da classificação do candidato no vestibular: 16 vagas são para o inglês e 16 para o francês, bem como para uma segunda língua estrangeira, o espanhol ou o italiano.

Para que as habilidades necessárias ao exercício das atividades tradutórias sejam desenvolvidas é necessário um tipo de formação bastante específico. Além do conhecimento das línguas, culturas e literaturas com as quais trabalhará, o curso oferece o contato do aluno, por meio de atividades de extensão universitária, com o papel social da tradução, enfocando o escopo da acessibilidade textual e terminológica (tradução intralinguística) e da audiodescrição (tradução intersemiótica) para pessoas com deficiência.

A grade curricular é composta por 41 disciplinas, que englobam teorias e práticas de tradução; normas de tradução; redação; cultura e literatura das línguas estrangeiras; linguística, sociolinguística e latim. O currículo passou por uma alteração em 2022 com a ampliação de carga horária das disciplinas que envolvem o uso de tecnologias de tradução (CAT Tools), softwares de memória de tradução, gestão terminológica e legendagem.

O tradutor pode atuar em editoras, como tradutor ou revisor de romances, biografias, ensaios, obras acadêmicas, técnicas, científicas; em veículos da imprensa, como jornais ou portais de notícias impressos ou digitais, além da possibilidade de atuação como freelance, tanto no Brasil como no exterior. Existem boas oportunidades de trabalho em agências de tradução, em diversas empresas, órgãos governamentais ou organismos internacionais, além da área turística. Pode seguir, ainda, a carreira de tradutor público e intérprete comercial, trabalhando com documentos de todos os tipos, especialmente jurídicos, no âmbito da tradução juramentada.

EXISTEM BOAS OPORTUNIDADES EM AGÊNCIAS DE TRADUÇÃO, COM TRABALHOS DE LOCALIZAÇÃO QUE EXIGEM QUE O CONTEÚDO TRADUZIDO ESTEJA ADEQUADO AO CONTEXTO CULTURAL E LINGUÍSTICO DE UM DETERMINADO MERCADO

Com o crescimento das plataformas de streaming, como Netflix, HBO e Prime Video, o tradutor também encontra uma área de trabalho dinâmica na tradução para legendagem e na tradução de roteiros para dublagem de filmes e séries. Embora o curso da Unesp não forme intérpretes especificamente, oferece bases para que os alunos possam se aperfeiçoar posteriormente nesse campo de atuação. O tradutor com uma formação universitária acrescenta à sua experiência profissional conhecimentos mais profundos sobre a linguagem, a cultura e o processo de tradução.



MÚSICA

Formação de cantores, instrumentistas, regentes, compositores e professores

O ensino de Música na Unesp é voltado a estudantes já iniciados na área. Por isso, o vestibular exige, além das provas comuns, um exame de habilidades. O Instituto de Artes (IA), câmpus de São Paulo, que oferece essa graduação, mantém há dez anos um cursinho pré-vestibular, o Da Capo, para candidatos à prova de habilidades musicais. As aulas são dadas pelos próprios alunos do IA, por voluntários ou bolsistas.

O ciclo básico de todos os cursos concentra os seguintes núcleos disciplinares: Teoria Musical, História e Estética da Música Ocidental e Escritura Musical. O ciclo específico contempla, para todos os cursos, o núcleo de performance musical, acrescido do núcleo de fundamentos da prática vocal (nas habilitações em Canto e em Regência Coral) e do núcleo de disciplinas pedagógicas (na Licenciatura em Música).

Desde o ciclo básico, há módulos de optativas específicas e de temática livre. Dessa forma, o projeto curricular é construído pelo aluno com autonomia, de acordo com suas intenções profissionais e habilidades.

Embora atuem no mesmo universo, no caso do Bacharelado em Música o curso tem como foco formar intérpretes e compositores. As práticas in-

terpretativas voltam-se para a formação de cantores, instrumentistas nas áreas de Sopros, Cordas, Piano, Órgão, Violão e Percussão, regentes corais e orquestrais.

No caso da composição, direcionam o aluno para o trabalho de criação e produção musical, incluindo a música eletroacústica. Já para os alunos de Licenciatura, o objetivo é formar professores que vão atuar nos cursos de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, aptos não somente a criar materiais e realizar abordagens didáticas, mas também a considerar a relação entre a prática musical e os problemas contemporâneos, valorizar a diversidade humana e musical, realizar pesquisas e propor alternativas para a prática musical em regiões carentes.

PROJETO CURRICULAR É CONSTRUÍDO PELO ALUNO COM AUTONOMIA, DE ACORDO COM SUAS HABILIDADES E INTENÇÕES PROFISSIONAIS

O conteúdo estudado pelos graduandos é principalmente o repertório da música erudita ocidental. Desde o início, os estudantes participam de ensaios e apresentações artísticas de diversas naturezas. Parte dessas atividades é realizada por meio dos múltiplos projetos realizados no IA, como a Orquestra Acadêmica da Unesp, a Fábrica de Óperas e a série IAmúsica! (com recitais de grupos de câmara), Corais, Grupo de Percussão (PIAP), Estúdio PANaroma de Música Eletroacústica e o PET Música (Programa de Educação Tutorial).

Além dos campos relacionados a ensino, interpretação e composição, o mercado de trabalho tem valorizado a produção de material didático para música, direção de instituições e espetáculos, realização de eventos e crítica cultural.

Com base na Resolução CNE/CES nº 07/2018, as Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEU) foram incorporadas à matriz curricular dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música do Instituto de Artes da Unesp, de modo a compor o mínimo de 10% da carga horária total dos cursos. De acordo com a Resolução Unesp nº 41/2021, as ACEU poderão envolver a participação dos alunos em programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e/ou prestações de serviços, e contribuirão para ampliar as oportunidades de prática extensionista no processo formativo dos estudantes, em articulação com as demais atividades curriculares de ensino e de pesquisa, com especial atenção aos desafios da integração desses estudantes aos diversos campos de aplicação profissional. Compreendidas como atividades a serem realizadas pela Universidade para e com os outros setores da sociedade, as ACEU corroboram com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, definido pelo artigo 207 da Constituição Federal de 1988.







PEDAGOGIA

A ciência da educação, seus problemas e desafios

Pedagogia é a ciência que trata da educação e pesquisa os problemas relacionados ao desenvolvimento, como um todo, do estudante-aprendiz-aluno-educando. Essa ciência elabora um conjunto de métodos e estratégias para a adaptação recíproca dos conteúdos informativos aos indivíduos que se deseja formar.

Deve compreender a prática docente enquanto dimensão social da formação do ser humano. Portanto, o Pedagogo deve assumir uma postura vigilante contra todas as práticas de desumanização e partir de uma concepção problematizadora, na qual o conhecimento resultante é crítico e reflexivo – nessa perspectiva, como ensinou o educador Paulo Freire, autor de *Pedagogia do Oprimido*, a educação é um ato político.

O curso de Pedagogia forma professores para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e em funções como coordenação pedagógica e gestão escolar. A atuação profissional do Pedagogo pode ser em escolas públicas ou particulares, em redes/sistemas de ensino, em organizações não-governamentais, em instituições de educação não formal e também em empresas.

Em Marília, a matriz curricular articula núcleos de estudos interligados: o Núcleo de Estudos de Formação Geral, o Núcleo de Estudos Integradores e as Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEU). Há ainda três núcleos de aprofundamento e diversificação de estudos, composto por opções que o estudante fará no último semestre: Educação Infantil, Educação Especial ou Gestão Educacional. O curso de licenciatura em Pedagogia de Bauru visa à formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como na gestão educacional, que requer aulas aos sábados, no período da manhã, e o Estágio Curricular Supervisionado é realizado no período diurno. O curso conta com

programas de bolsas, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, e o Residência Pedagógica. No campo da pesquisa, o aluno tem a oportunidade de desenvolver pesquisas de Iniciação Científica, com ou sem bolsa. Já a Extensão Universitária possibilita ao futuro professor a aproximação e o vínculo com a comunidade, reconhecendo questões sociais para a produção de conhecimentos e desenvolvimento de projetos de forma contextualizada com a realidade social.

O Pedagogo formado no câmpus de Presidente Prudente, além de professor, pode atuar como orientador pedagógico ou diretor de escolas da Educação Básica ou em outras instituições. O programa curricular envolve disciplinas de fundamentos da educação, psicologia, gestão escolar, política educacional e as diferentes metodologias. Visando a inclusão escolar, o currículo inclui a disciplina de Libras. Atendendo a curricularização da extensão o curso oferece 360 horas de ACEUs.

O curso de Pedagogia de Araraquara tem duração de 4 anos e busca fornecer a compreensão do complexo processo da educação escolarizada, atuando para garantir a aprendizagem com uma prática educativa planejada e sistemática durante um período extenso e delicado na vida das pessoas. O curso oportuniza a reflexão ética quanto aos direitos humanos, justiça social, educação antirracista, e tem ampliado a relação com a comunidade externa, por meio da troca de conhecimentos e enfrentamento de questões complexas presentes no contexto nacional. Com a reorganização do currículo para incluir atividades de extensão no ensino superior, o curso se organizou para ofertar uma diversidade de ações extensionistas junto a crianças, adolescentes e adultos. Os desafios relativos ao ensino e aprendizagem foram escolhidos como alvo principal para ações do curso, que se preocupa fundamentalmente com a formação de um profissional ético e comprometido com o desenvolvimento social e com a superação das desigualdades sociais e educacionais.

Em Rio Claro, o curso é noturno e tem carga horária de 3.600 horas com disciplinas de formação geral e específica. Os estágios são realizados por meio de parcerias com redes públicas de ensino e as atividades de prática como componente curricular e de extensão universitária são realizadas no âmbito de Projetos integradores envolvendo disciplinas obrigatórias do currículo. O aluno pode participar de grupos de pesquisa, realizar iniciação científica e participar de eventos e atividades acadêmicas e científicas.

O curso de graduação em Pedagogia do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto é oferecido no período noturno e forma docentes para a educação infantil, para o primeiro ciclo do ensino fundamental e para a educação de jovens e adultos. Ao mesmo tempo, forma esses profissionais para participar da gestão das instituições, planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares. Os estágios curriculares supervisionados acontecem ao longo dos quatro anos do curso para garantir uma formação integrada, que articule teoria e prática. Além disso, os estudantes desenvolvem diversos projetos de extensão visando ao atendimento da comunidade e à formação de um profissional que identifique problemas socioculturais e educacionais e trabalhe na busca da superação de exclusões sociais.

PANDEMIA PÔS EM EVIDÊNCIA A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Durante a pandemia de covid-19, a questão complexa da educação de crianças e adolescentes ficou em evidência ainda maior. Especialistas da área se dedicaram intensamente a auxiliar escolas a pensar em estratégias alternativas para o ensino não presencial. O desafio continua sendo observar como as crianças retornaram às escolas e compreender quais foram os impactos para a socialização e a aprendizagem de conteúdos.



PSICOLOGIA

Investigar, escutar e tratar o sofrimento psíquico

O campo da Psicologia é bastante extenso, na medida em que trata dos fenômenos e processos psíquicos em suas diversas expressões e situações. A relação com o mundo e com o corpo é sempre mediada pelas percepções, sentimentos, pensamentos e atitudes, portanto a Psicologia está envolvida em praticamente tudo. É um campo marcado pela multiplicidade e interdisciplinaridade entre as ciências humanas e naturais, mas também na interface com a filosofia, a arte, a política e a cultura, abrangendo uma diversidade teórica, técnica, de atuação e pesquisa.

Os cursos de Psicologia da Unesp, com 5 anos de duração, procuram desenvolver um olhar crítico a respeito dos grandes desafios humanos, sociais e políticos de nosso tempo, olhando para as diversas formas de preconceito, exclusão, iniquidades e diferenças sociais geradoras de sofrimentos de diversas ordens. O profissional vai atuar no cuidado da população em diversos contextos e em diferentes momentos do ciclo vital, logo sua prática deve compreender de maneira ampla todos os sentidos do sofrimento humano.

O trabalho do Psicólogo tem sido cada vez mais requisitado, em parte pela ampliação de sua inserção em dispositivos de saúde, educação e assistência social – no sistema público de saúde e em organizações particulares – mas também como resultado das exigências estressantes da vida contemporânea.

No câmpus de Bauru (Faculdade de Ciências) o curso é oferecido em modalidade noturna e integral com quatro ênfases de formação e atividades práticas concentradas em três estágios profissionalizantes no 5º ano. Há também um sólido embasamento teórico-metodológico por meio de quatro mediações teóricas (comportamental, sócio-histórica, psicanálise e sistêmica) e forte articulação com o desenvolvimento de pesquisa e atividades de Extensão, a serem desenvolvidas por todos os estudantes desde o 2º ano do curso, o que permite que o futuro psicólogo articule teoria e prática profissional desde o início de sua formação. O curso conta com o apoio de um laboratório didático de psicologia experimental, além de uma dezena de laboratórios específicos. Conta também com um Centro de Psicologia Aplicada, unidade auxiliar com a função de serviço-escola. Além dos atendimentos clínicos, o CPA desenvolve atividades de extensão na área de Orientação Profissional, Psicologia Escolar, Psicologia Social e Comunitária, Desenvolvimento Infantil, Psicologia Organizacional e do Trabalho.

O curso da Faculdade de Ciências e Letras de Assis possui o Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada Doutora Betti Katzenstein (CPPA). As atividades desenvolvidas no CPPA abrangem prevenção e intervenção psicológica, integrando-se ações de pesquisa, ensino e extensão de serviços à comunidade e realização de eventos científicos.

O curso oferecerá atividades curriculares de extensão universitária, que ocorrerão em dois momentos do curso: através dos Projetos Articulados de Extensão Universitária: "Psicologia, Educação e Inclusão" no 2º ano e "Saúde Pública, população brasileira e seus diversos marcadores sociais" no 3º ano. Além disso, o curso oferece estágios supervisionados obrigatórios, nos 4º e 5º anos, nos quais serão ofertadas atividades extensionistas devidamente vinculadas a cada proposta de estágio. Os estágios obrigatórios estão articulados em três ênfases curriculares do curso, de modo a apresentar a realidade da profissão e as diversas demandas e práticas profissionais. A matriz curricular do curso foi atualizada, buscando atender às exigências de um profissional articulado às grandes demandas na atualidade, no que diz respeito a uma sociedade realmente inclusiva, com discussões de grandes temas sociais, étnico-raciais, de gênero, educacionais, clínicas, da saúde e os novos desafios institucionais e do mundo do trabalho. Assim, o curso oferece uma sólida base teórica, técnica, com grandes possibilidades de desenvolvimento de pesquisas e uma importante articulação com a comunidade através das propostas extensionistas.

FORMAÇÃO EXIGE PENSAMENTO CRÍTICO PARA COMPREENDER CONTEXTOS DE PRECONCEITO, EXCLUSÃO E DIFERENÇAS SOCIAIS

A pandemia de covid-19 causou uma intensificação no sofrimento da população por diversos motivos: isolamento social, risco de contágio, exigências do mundo do trabalho, preocupações com os empregos, diminuição da renda, fechamento das escolas e, principalmente, o grande número de mortes no Brasil. O profissional da Psicologia foi essencial para o atendimento da população naquele momento de crise generalizada, o que apontou a importância de um trabalho consistente de acolhimento e tratamento do sofrimento psíquico que expôs todas as situações de violência, desproteção e insegurança exacerbadas pela pandemia. A demanda por apoio, orientação e intervenções de caráter psicológico e psicossocial aumentou muito.

O desenvolvimento de novas formas de acompanhamento foi necessário para dar conta das questões emergentes. Na esfera da atuação profissional, o atendimento online se impôs como uma realidade inexorável, configurando uma nova fronteira de desenvolvimento da Psicologia.



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Analisando as dinâmicas de poder e cooperação entre os países

Relações Internacionais abrange tudo o que se refere à relação entre Estados nacionais, entre países. Por isso, o estudo de Relações Internacionais é uma intersecção entre várias Ciências Humanas. A formação do Internacionalista requer constante aperfeiçoamento e conhecimentos amplos, principalmente de história, geografia, ciência política, sociologia, antropologia, economia e direito.

Para isso, a graduação oferece essas disciplinas de formação geral conjugadas com disciplinas de formação específica.

Devido à formação geral recebida, o Internacionalista pode atuar profissionalmente em diversas áreas. Os formados pela Unesp têm conseguido trabalhar com sucesso em organizações internacionais, empresas, instituições estatais e ONGs. Outros tornaram-se ótimos docentes de instituições de ensino superior públicas e particulares.

Diante dos desafios decorrentes da globalização, que estão presentes em todos os aspectos da atividade humana, o curso de Relações Internacionais oferece formação suficiente para que os novos profissionais consigam aproveitar as boas oportunidades existentes no mercado de trabalho, que exigem pessoas que conheçam com profundidade a dinâmica complexa do funcionamento de tudo o que se refere às dinâmicas globais de poder.

O curso de Relações Internacionais é oferecido pela Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp, câmpus de Marília, e foi estruturado a partir de uma matriz curricular composta para proporcionar uma experiência de formação ampla e necessária à atuação, além dos setores já mencionados, em comércio internacional, diplomacia e assessoria empresarial, entre outras possibilidades. Os alunos também podem experimentar a formação proporcionada pelos intercâmbios internacionais. O curso mantém convênios com dezenas de instituições na Europa e nas Américas. A biblioteca conta com milhares de obras e também pode ser utilizada remotamente, pela internet, para pesquisa em bases de dados.

Juntamente com a aprendizagem proporcionada pelas disciplinas em si, os alunos podem ampliar a formação participando das atividades extracurriculares realizadas por diversos grupos acadêmicos. Dentre os grupos, há a empresa júnior SAGE, que atua na formação empresarial, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações Internacionais (GEO) que realiza simulações da OEA (Organização dos Estados Americanos) e ONU (Organização das Nações Unidas) e oferece formação para a diplomacia, e o Observatório de Conflitos Internacionais.

A extensão universitária já ocorria no curso de Relações Internacionais antes de ser transformada em componente curricular. Como exemplos, podem ser mencionados o Programa de Educação Tutorial de Relações Internacionais e o Núcleo de Acesso a Imigrantes e Refugiados (NAIR). Destaca-se, ainda, que o curso deverá oferecer aos discentes 300 horas de atividades de extensão curricularizada, o equivalente a 10% da carga horária total do curso. Não se trata apenas de participar para receber determinado conteúdo mas de participar ativamente na construção do próprio conteúdo. Por exemplo, o NAIR visa assessorar imigrantes e refugiados, notadamente no que tange ao acesso a informações. É uma atividade bastante atual, considerando o grande fluxo migratório no mundo, por diferentes razões.

FORMAÇÃO REQUER CONHECIMENTOS DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA, CIÊNCIA POLÍTICA, SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA, ECONOMIA E DIREITO

O Bacharelado em RI também é oferecido pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) de Franca. Possui 50 vagas no período vespertino e 50 no noturno, com duração mínima de 8 semestres e máxima de 12, e inclui em sua grade de disciplinas como Estudos Estratégicos, Ações Humanitárias Internacionais e Integração Regional da América Latina.

A ampla formação dos Analistas em Relações Internacionais permite ao formando exercer atividade profissional nos diversos órgãos públicos, em todas as esferas da Federação e União, bem como nas empresas privadas e entidades do Terceiro Setor, as quais possuam vínculos com o cenário internacional e demandem decisões qualificadas para o cenário internacional.







RELAÇÕES PÚBLICAS

Uma visão estratégica e política da comunicação

As Relações Públicas (RP) cuidam da gestão de relacionamentos entre organizações – privadas, públicas e do terceiro setor – com seus públicos. Em outras palavras, buscam criar estratégias de comunicação com os diversos públicos de uma organização, que pode ser uma empresa, um órgão de governo ou uma ONG, de modo a criar relacionamentos simétricos e dialógicos.

Todas as organizações têm necessidade de RP, uma vez que precisam manter relacionamento com seus públicos, sejam eles clientes, trabalhadores, comunidades, mídia, poder público, entre outros. Para isso, o curso, integrante da grande área da Comunicação Social, desenvolve competências em comunicação interna, com a sociedade, com comunidades, nas mídias digitais, além de uma visão estratégica e política da comunicação, uma vez que fazer gestão de relacionamentos requer competências em linguagem e percepção sobre as relações de poder em sociedade.

Oferecido pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), câmpus de Bauru, o curso de Relações Públicas da Unesp tem 42 anos de existência. Há muitas conquistas a celebrar, principalmente no que se refere à tradição de formação na área, consolidada ao longo desse tempo.

Foram várias gerações de profissionais e pesquisadores formados pela Unesp. Muitos egressos do curso hoje atuam em empresas privadas e instituições públicas de grande prestígio nacional e internacional. Pesquisadoras e pesquisadores de referência atuam em diversas instituições de ensino superior no Brasil e no exterior, contribuindo com debates relevantes e tornando-se referência para o campo de estudos.

O mercado de trabalho em Relações Públicas tem apresentado algumas tendências de atuação profissional que revelam a pertinência de uma formação em diálogo com as tecnologias, não apenas em sua forma estrita, mas pensadas estrategicamente, no contexto dos relacionamentos humanos. A ciência de dados, como a análise de informações recolhidas por algoritmos de redes sociais, tem se destacado e se mostrado como tendência na área. Também ganham espaço os debates e reflexões sobre o papel educativo das relações públicas como promotoras da governança corporativa, da responsabilidade socioambiental etc.

CIÊNCIA DE DADOS, COMO A ANÁLISE DE INFORMAÇÕES RECOLHIDAS POR ALGORITMOS DE REDES SOCIAIS, TEM SE DESTACADO COMO TENDÊNCIA NA ÁREA

Nos últimos anos, o mercado profissional em Relações Públicas tem se transformado, especialmente no campo da Gestão de Eventos e Produção Cultural. Com a nova reestruturação do currículo do curso, especialmente com a inserção da extensão universitária, a partir de 2023 entram alguns eixos formativos que vão desenvolver competências na formação profissional mediante programas e projetos extensionistas que levam o estudante para as diversas realidades sociais e a conhecer os saberes plurais que formam os territórios. Competências relacionadas à Comunicação Intercultural, ao Empreendedorismo e Inovação, Comunicação Pública, além de Gestão de Mídias Sociais Digitais e Gestão de Marcas, vão dialogar diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU por meio de projetos interdisciplinares, que conectam a universidade com o mercado de trabalho e a sociedade.

No mundo pós-pandemia, a busca pela recuperação da economia e o fenômeno da desinformação nas redes também estão impactando a formação do profissional de RP, levando-o a atuar em contextos de Educação e Governança Corporativa, Gestão de Crises e de Imagem Institucional, Planejamento em Comunicação, Pesquisa de Opinião, Assessoria de Comunicação, Relações Públicas Internacionais em Multinacionais, além de planejar e monitorar Programas de Gestão da Diversidade, Compliance e Sustentabilidade nas organizações, em busca de cenários desejáveis de futuro com sociedades mais justas, plurais e democráticas.







SERVIÇO SOCIAL

Curso é um dos dois únicos oferecidos por universidade pública no Estado

Serviço Social é uma área das Ciências Sociais Aplicadas fundamentalmente comprometida com a democracia e o acesso universal a direitos. O caráter ético-político que orienta a profissão está ancorado na liberdade como valor central e compromisso com a autonomia, a emancipação e a expansão dos indivíduos sociais.

Os cursos de graduação em Serviço Social no Brasil surgem no governo Vargas, na segunda metade dos anos 30. Seu fundamento atual está intimamente vinculado aos princípios da Constituição Federal de 1988. Assistente Social desenvolve a sua intervenção profissional na realidade a partir de um arcabouço de conhecimentos teóricos, metodológicos e ético-políticos que fundamentam sua ação nas diferentes expressões da questão social, sempre pela perspectiva da efetivação de políticas públicas e da defesa e ampliação de direitos sociais.

A formação profissional desenvolve a capacidade de: elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social; contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais; planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais; realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais; prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade; orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;

e realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres.

Os campos de atuação profissional englobam temas cruciais presentes nas demandas das políticas sociais públicas, como a saúde (por exemplo defender o direito à imunização infantil, incluindo a vacinação ampla, rápida, pública e gratuita contra a covid-19, à habitação, à educação, à assistência social, como direito, à segurança pública (o fim das chacinas contra moradores das periferias e o acolhimento de suas vítimas), à reforma agrária e à defesa do meio ambiente, do trabalho digno e, entre outros, à aposentadoria e previdência social.

PROFISSIONAL TRABALHA PELA EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AMPLIAÇÃO DE DIREITOS SOCIAIS

Assistente Social deve ter profundo conhecimento a respeito dos direitos humanos e sociais, da legislação social e, ainda, do processo de formação sócio-histórica de formação social e econômica do país, para compreendeAssistente Social deve ter profundo conhecimento a respeito dos direitos humanos e sociais, da legislação social e, ainda, do processo de formação sócio-histórica de formação social e econômica do país, para compreender os mecanismos e meandros de organização do Estado e respectivo funcionamento do poder judiciário, de legislativos e poderes executivos federal, estaduais e municipais. Interage intensamente com Defensorias Públicas, coletivos de advocacia popular, movimentos de moradia, de famílias atingidas por crimes ambientais, de pequenos agricultores e trabalhadores urbanos precarizados. Intervém principalmente entre os grupos em situação de vulnerabilidade, cujos direitos sociais são constantemente violados: populações que são alvo de racismo, migrantes, sem-terra, sem-teto, mulheres vítimas de violência, LGBTQI+, entre outros.

O curso da Unesp em Franca, na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, atende importante demanda de formação no estado de São Paulo, que conta com apenas dois cursos de Serviço Social oferecidos por universidades públicas. Busca desenvolver competências críticas e propositivas, tornando o corpo discente capaz de decifrar a gênese dos processos sociais, suas desigualdades e as estratégias para enfrentá-las. O currículo inclui disciplinas como filosofia, sociologia, psicologia, antropologia e economia. Em matérias específicas, destacam-se disciplinas como fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social. Além disso, estuda direito, legislação social, trabalho e ética profissional, políticas públicas, gestão e administração.

O câmpus de Franca mantém unidades próprias que prestam serviços à população da cidade, como o Centro Jurídico Social, Unidade de Atendimento Médico, Odontológico e Social, Universidade Aberta à Terceira Idade e Centro de Convivência Infantil. Os serviços contam com a participação de estudantes dos diferentes cursos da Universidade, entre eles os de Serviço Social.







TURISMO

Atividade une respeito a aspectos ambientais e socioculturais à lógica econômica

Com o retorno crescente do turismo na pós-pandemia, a atividade vem focando nas dimensões da sustentabilidade, da cultura, do meio ambiente e bem-estar social. Dados da Organização Mundial do Turismo (OMT) apontaram recuperação em 2023, mesmo que o setor continue a ser confrontado com desafios econômicos, sanitários e geopolíticos. Mais de 900 milhões de turistas fizeram viagens internacionais em 2022 (63% do nível pré-pandêmico), o que permitiu recuperação, ainda que relativa e com ritmos diferenciados en-

tre as diferentes regiões mundiais. Contudo, a situação econômica mundial traz turistas com atitudes mais cautelosas, com gastos menores, viagens mais curtas e para lugares mais próximos.

A ampliação e facilidade de acesso às mais diversas regiões impulsionaram o Turismo e, por consequência, aumentaram a demanda por profissionais capacitados para o planejamento, execução e avaliação do setor, sendo, portanto, imprescindível o fortalecimento de cursos de graduação em Turismo no país. Nessa perspectiva, é necessária a formação de um profissional com visão globalizada e sensível às questões econômicas, sociais, culturais, ambientais e políticas voltadas ao lazer.

O Turismólogo, que é o Bacharel em Turismo, tem como perspectiva profissional um conjunto amplo de possibilidades de atuação tanto no país como no exterior. Sua formação o qualifica para exercer atividades em diferentes campos de trabalho como: planejamento turístico, agências de turismo e operadoras, restauração, hotelaria, eventos, parques, transportes, cultural, órgãos públicos e consultorias; além de capacitá-los para pesquisas científicas e de mercado.

Para atender a essa demanda, a Unesp oferece no câmpus de Rosana, desde 2003, o Bacharelado em Turismo. Seu objetivo é formar cidadãos aptos à prática do turismo responsável, que une o respeito a aspectos ambientais e socioculturais à lógica econômica. Com vistas ao cenário atual do Turismo, temáticas contemporâneas possibilitam agregar o desenvolvimento de pesquisas e de atividades extensionistas à formação para ingresso ao mercado de trabalho.

O profissional em formação será preparado para coordenar e analisar processos de planejamento que permitam o desenvolvimento responsável da atividade, contribuindo com pesquisas, por exemplo, no gerenciamento de destinos e parques, em rotas de transportes e roteiros turísticos, em gestão de eventos, assim como na valorização da cultura e gastronomia de uma região.

PROFISSIONAL PODE ATUAR EM PLANEJAMENTO, AGÊNCIAS E OPERADORAS, RESTAURAÇÃO, HOTELARIA, EVENTOS E PARQUES

Como parte da formação, são organizadas viagens técnicas locais, regionais, nacionais e internacionais, acompanhadas por docentes, que possibilitam aos alunos a observação da realidade de destinos turísticos e relacionar teoria e prática, em um processo reflexivo e crítico.

A atuação desse profissional, individual e em equipe, deve ser pautada pela responsabilidade social e ética nas diversas atividades turísticas. As pesquisas têm como objetivo melhorar os resultados de destinos turísticos a fim de não comprometer a sustentabilidade de territórios, considerando infraestrutura, patrimônio e cultura, preservação ambiental, educação para turismo, tecnologias de informação e comunicação e o próprio desenvolvimento socioeconômico em função da atividade.



CRÉDITO: ELIETE SOARES | ACI UNESP





unesp

www.unesp.br/guiadeprofissoes